

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022



Pensar global, agir local



Sumário

Introdução

Introduz o conteúdo e os objetivos do Relatório

Mensagem da liderança 04

Sobre o relatório 08

Cap.1: O Sicredi

Apresenta o nosso negócio, os destaques do ano, nossa governança e nossa estratégia de sustentabilidade

O Sicredi 12

120 anos de história..... 14

Destaques 2022..... 18

Prêmios e reconhecimentos 20

Nosso modelo de negócio cooperativo 22

Nosso modelo de negócio..... 24

Presença nacional 26

Nossas soluções 28

Governança e Estratégia de Sustentabilidade. 30

Estrutura da governança..... 30

Relacionamento com stakeholders..... 39

Inspiracional 2030..... 40

Estratégia de Sustentabilidade 42

Desempenho financeiro 56

Contexto de mercado 56

Desempenho 57

Cap.2: Relacionamento e Cooperativismo

Demonstra como nosso modelo de negócio cooperativo traz impacto positivo.

Fortalecer nosso modelo de governança 60

Participação dos associados 60

Coordenadores de núcleo 63

Ética e combate à corrupção 64

Segurança cibernética..... 72

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade.. 75

Programa de visitas institucionais 75

Programa Crescer 76

Capacitações em cooperativismo 78

Capacitações em sustentabilidade..... 79

Promover a inclusão e a diversidade 80

Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para Inclusão, Diversidade e Equidade 80

Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade 81

Comitê Mulher..... 82

Comitê Jovem 83

Acessibilidade dos canais 87

Cap.3: Soluções responsáveis

Mostra como geramos valor por meio de nossos produtos, serviços, processos internos e operação sustentável.

Promover a educação financeira 90

Cooperação na Ponta do Lápis 90

Semana ENEF 94

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental. 97

Relacionamento com associados 97

Evolução Digital..... 101

Open finance 103

Nossas soluções financeiras 104

Modelo de plataforma do Sicredi..... 117

Economia verde..... 119

Finanças sustentáveis 122

Garantir a gestão integrada de riscos 124

Gestão de riscos..... 124

Risco social, ambiental e climático..... 126

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável..... 132

Engajando fornecedores sustentáveis..... 132

Promover a gestão ecoeficiente..... 133

Programa de ecoeficiência 134

Gestão de emissões e Mudanças Climáticas 135

Cap.4: Desenvolvimento local

Aborda o nosso impacto positivo na sociedade e nas comunidades onde estamos presentes.

Fomentar a economia local 142

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) 144

Economia gerada..... 144

Fornecedores locais..... 145

Promover a inclusão financeira 146

Inclusão financeira..... 146

Promover o desenvolvimento de pessoas..... 150

Desenvolvimento dos colaboradores 150

Satisfação dos colaboradores..... 160

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades 163

Fundo Social..... 163

Programas de educação 172

Cap.5: Anexos

Traz informações que complementam os capítulos anteriores.

Anexo de Indicadores 180

Sumário de Conteúdo GRI 183

Sumário de Indicadores SASB 200

Oportunidades GRSAC 201

Mapa de ODS 202

Relatório de Asseguração 204

Créditos 207

Mensagem da Liderança

GRI 2-22

É com imensa satisfação que publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade de 2022, ano em que comemoramos 120 anos do cooperativismo de crédito no Brasil. Após tantas décadas de trabalho incessante, continuamos crescendo e nos preparando para o futuro, embasados nos ideais cooperativos de nossos fundadores e gerando valor aos associados e suas comunidades.

Com um senso de continuidade histórica, este relatório é um balanço de nossa trajetória e das principais ações realizadas em 2022.

Visando fortalecer, sempre, os princípios do cooperativismo, o ano foi marcado por mudanças importantes na gestão do Sistema, focadas na nossa governança, dando continuidade ao trabalho de excelência das equipes e proporcionando a melhor experiência aos nossos associados.

Desde março de 2022, adotamos o modelo de presidência exclusiva do Conselho de Administração. Ainda no âmbito do Conselho, elegemos a Conselheira Independente, Andiará Petterle, primeira mulher a ocupar esta posição, reforçando nosso compromisso em ampliar a diversidade em posições de alta liderança. Seguimos também com o plano de sucessão da alta liderança, elegendo um novo diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi e Confederação Sicredi.

Do ponto de vista regulatório, mantivemos o forte compromisso com a integridade e solidez em toda a nossa atuação. Procurando estar sempre à frente das melhores práticas de governança e gestão e alinhados aos movimentos regulatórios do setor financeiro, atualizamos as seguintes políticas internas: a Política de Sustentabilidade e a Política de Risco Social, Ambiental e Climático.

Finalizamos o ano com um marco importante em nossa história: registramos a chegada de mais de 1 milhão de novos associados, que acreditam no nosso propósito e modelo de negócio. Essa conquista é fruto de todo o trabalho realizado pelas nossas Cooperativas, Centrais e Centro Administrativo Sicredi (CAS).

Nos consolidamos como a segunda maior instituição financiadora do agronegócio, alocando R\$53,8 bilhões em financiamento para o setor. Reforçamos, assim, nosso compromisso com o desenvolvimento de uma das atividades econômicas de maior relevância para o crescimento e desenvolvimento do país.

Assim mesmo tempo, continuamos apoiando as Pequenas e Médias Empresas brasileiras (PMEs), que tanto contribuem com a economia e a geração de empregos e renda no país. Por meio do Pronampe, destinamos R\$ 2,8 bilhões em financiamento para setor, dando segurança para as PMEs empreenderem.

Também seguimos atuando para a evolução digital de nosso negócio, em linha com as mudanças de comportamento da sociedade, tendências da economia global e principalmente a necessidade dos nossos associados, adotando uma abordagem que solidifica nossa estratégia de relacionamento para o futuro. Avançamos de forma significativa nossa jornada de associação digital, com o objetivo de levar o cooperativismo para mais pessoas e entregar uma experiência simples e próxima para nossos associados, de forma conectada às estratégias locais.

Destacamos o lançamento do *marketplace* do Sicredi, desenvolvido para ampliar a presença no ciclo de vida e consumo dos associados, ao mesmo tempo em que fortalece a economia local. Também passamos a oferecer acesso direto ao mercado de capitais com o lançamento de nossa operação de renda variável. Por meio dela, os associados podem

negociar ações, fundos imobiliários, ETFs e BDRs no mercado à vista pelo *Home Broker* Sicredi, além de contar com atendimento digital via WhatsApp.

Assim como investimos continuamente na ampliação e qualificação do portfólio de soluções digitais, seguimos com a expansão da rede de atendimento física. Com a chegada ao estado de Roraima, em abril, oportunizamos a disseminação dos conceitos do cooperativismo para uma nova região e passamos a atuar em todas as unidades federativas do Brasil.

Atualmente, contamos com mais de 2,4 mil agências no país, sendo que mais de 270 foram abertas em 2022, representando um aumento de 11,4% em nossa estrutura. Em mais de 200 cidades, somos a única instituição financeira presente fisicamente, levando inclusão financeira à população da região.

Iniciamos também a construção dos nossos compromissos públicos de sustentabilidade, reforçando nossa maturidade e comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, somos membros do Pacto Global e temos o compromisso de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), que apoiam a nossa estratégia de sustentabilidade.

Em 2022, passamos por uma avaliação da *Morningstar Sustainalytics*, que classificou o Sicredi como tendo “Baixo Risco” nos temas ESG, o que nos posiciona como uma instituição financeira cooperativa entre as 20 melhores do ranking de Bancos Diversificados do mundo, nos quesitos ambientais, sociais e de governança.

Ainda com o olhar para a sustentabilidade, fomos pioneiros ao lançar a primeira Letra Financeira Sustentável (LFS) do mercado brasileiro, com uma captação de R\$ 780 milhões em recursos convertidos em crédito para projetos alinhados à sustentabilidade. No setor de investimentos, nossa Asset considera a sustentabilidade de forma transversal em sua estratégia e gestão, oferecendo aos associados opções de investimentos alinhados aos critérios ESG.

Por meio das nossas iniciativas e programas, levamos impacto positivo às comunidades onde estamos inseridos.

Ao longo do ano, mais de meio milhão de crianças e adolescentes participaram do Programa A União Faz a Vida, baseado em uma metodologia de ensino própria, que valoriza os saberes obtidos dentro e fora da escola. Com propósito “cooperar para uma vida financeira sustentável”, nosso Programa Cooperação na Ponta do Lápis foi indicado e eleito por voto popular como a melhor Iniciativa de Educação Financeira no Prêmio *Banking Transformation* 2022, ranking realizado pelo Cantarino Brasileiro.

Já com o olhar voltado para nossas equipes internas, nos orgulhamos em proporcionar um ambiente saudável aos mais de 38 mil colaboradores em todo o Brasil. Fomos certificados como excelente lugar para trabalhar, tendo se destacado entre as melhores empresas para trabalhar na categoria “Instituições Financeiras – Cooperativas de Crédito” segundo o *Great Place to Work* (GPTW).

Em linha com os principais debates da sociedade, criamos os Comitês de Inclusão, Diversidade e Equidade, visando fortalecer a pluralidade em todo Sistema, além de direcionar nossas iniciativas.

Chegamos aos 120 anos com orgulho de nossa trajetória e com o olhar voltado para o futuro. Em 2022, iniciamos a construção do novo Ciclo Estratégico, que guiará nossa atuação até 2025. Essa construção, realizada com a participação sistêmica, tem como objetivo definir estratégias para a geração de valor, com o ESG no coração do negócio, fortalecendo nossa essência cooperativista.

Terminamos o ano inspirados a continuar gerando impacto positivo para a sociedade. Nos sentimos desafiados e entusiasmados a seguir levando o cooperativismo de crédito para mais pessoas, fomentando novas economias locais e gerando desenvolvimento socioambiental para as comunidades.



Fernando Dall'Agnese

Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar



César Bochi

Diretor Presidente do Banco Cooperativo Sicredi

Sobre o Relatório

Seja bem-vindo e bem-vinda ao Relatório de Sustentabilidade 2022 do Sicredi.

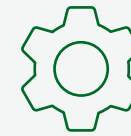
Ao longo deste documento, apresentamos como geramos valor por meio do modelo de negócio cooperativo, considerando os aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança) que fazem parte de nossa Estratégia de Sustentabilidade.

As informações reportadas contemplam todas as cooperativas singulares, centrais e as empresas sediadas no Centro Administrativo Sicredi (CAS).

Na elaboração deste documento, seguimos as normas da *GRI Sustainability Reporting Standards*, padrão voluntário adotado por empresas dos mais diversos setores e países para o reporte de sustentabilidade. Pelo primeiro ano, reportamos o padrão *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o setor financeiro, demonstrando nosso compromisso pela transparência com nossos stakeholders, além da padronização de mercado.

O escopo do relatório e os indicadores reportados tiveram como base nossa materialidade, definida por três direcionadores de sustentabilidade e seus doze temas focais (saiba mais na página 46).

Este documento abrange o período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, sendo aprovado pelo Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. (SicrediPar), divulgado em assembleia da SicrediPar e submetido a processo de verificação externa conduzido por uma auditoria independente. **GRI 2-3 | 2-5 | 2-14**



Como ler este relatório

Você pode realizar a leitura deste relatório de forma linear. Porém, também pode navegar pela publicação de maneiras alternativas, em linha com nossa Estratégia de Sustentabilidade e as diretrizes internacionais de reporte. A seguir demonstramos como adotamos cada uma dessas abordagens e apontamos as páginas onde podem ser encontrados mais detalhes.

Direcionadores de sustentabilidade e temas focais

(página 46)

Os capítulos desta publicação foram organizados segundo os nossos direcionadores de sustentabilidade. Na abertura de cada capítulo, apresentamos quais temas focais serão abordados ao longo de suas páginas.

Pilares de sustentabilidade

(página 42)

Nossas iniciativas são classificadas segundo os pilares Social, Ambiental, Econômico e de Governança. Na abertura de cada capítulo, descrevemos em qual pilar as iniciativas descritas estão inseridas.

GRI

(página 183)

Nos baseamos nas normas da GRI para reportar nosso desempenho em sustentabilidade. Estes conteúdos estão identificados ao final de cada parágrafo por meio da sigla GRI. Na página 183, publicamos um Sumário de Conteúdo da GRI que explica o conteúdo e a página em que ele é reportado.

SASB

(página 199)

Neste ano, iremos reportar pela primeira vez o padrão Sustainability Accounting Standards Board (SASB), para o setor financeiro. Ao final de cada parágrafo, a indicação visual dos indicadores utilizados será feita por meio da sigla SASB, e na página 199 publicamos um Sumário de Conteúdo SASB, explicando os conteúdos dos indicadores e sua localização no relatório.

Princípios do Pacto Global

(página 183)

Somos participantes do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), e este documento também busca prestar contas de nossos avanços frente aos 10 Princípios Universais do Pacto Global. Confira na página 183 a correlação dos Princípios do Pacto Global com os conteúdos GRI.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

(página 202)

Como integrantes do Pacto Global, também reportamos nossa contribuição aos ODS. Por isso, na abertura de cada capítulo apontamos os objetivos impactados pelo direcionador de sustentabilidade reportado e, na página 47, apresentamos a correlação entre nossos temas focais e os ODS. Além disso, ao longo do documento, apontamos os objetivos impactados pelas iniciativas indicadas no nosso Referencial de Sustentabilidade (saiba mais na página 52). Na página 202, publicamos um Mapa de ODS, que mostra a relação entre cada ODS e nossas iniciativas, com a página onde foram publicadas.

Indicadores do Sicredi

(página 183)

Reportamos indicadores de sustentabilidade próprios, selecionados a partir de nossos temas focais. Estes indicadores estão identificados ao final de cada parágrafo por meio da sigla **Sicredi**. No Sumário de Conteúdo da GRI, explicamos o conteúdo de cada indicador e indicamos a página onde está reportado.

01

O Sicredi

*Apresenta o nosso negócio,
os destaques do ano, nossa
governança e nossa estratégia
de sustentabilidade*

O SICREDI	12
NOSSO MODELO DE NEGÓCIO COOPERATIVO	24
GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	30
DESEMPENHO FINANCEIRO	56

O Sicredi

Quem Somos

Somos o Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo), a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil. Há 120 anos, geramos impacto positivo aos nossos associados e comunidades por meio de nossas soluções financeiras e não financeiras. **GRI 2-1**

Estamos presentes fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, com mais de 2,4 mil agências, e oferecemos mais de 300 produtos e serviços financeiros e não financeiros. **GRI 2-1**

Temos um modelo de atuação sistêmico, em que cada uma das nossas mais de 100 cooperativas possuem autonomia para atuar localmente, e contam com o apoio do Centro Administrativo Sicredi (CAS) em tecnologia, segurança e solidez financeira. As cooperativas são responsáveis por implementar as estratégias sistêmicas levando em conta as necessidades locais.

Cada cooperativa é filiada a uma das cinco centrais regionais, que são acionistas do Conselho de Administração da SicrediPar, holding que coordena, junto das próprias cooperativas, as decisões estratégicas do Sistema.



Contamos também, em nossa estrutura, com empresas especializadas que oferecem segurança e confiabilidade aos associados, como a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundo Garantidores, a Fundação Sicredi, o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas controladas — a Administradora de Bens, a Administradora de Consórcios e a Corretora de Seguros —, localizadas em Porto Alegre (RS), no Centro Administrativo Sicredi. **GRI 2-1**

NOSSO SISTEMA EM NÚMEROS



Mais de **6,4 milhões** de associados



Mais de **300** soluções financeiras e não financeiras



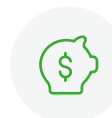
Resultado líquido de **R\$ 5,9 bilhões**



R\$ 263,5 bilhões em ativos



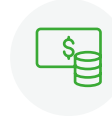
Mais de **2,4 mil pontos** de atendimento



R\$ 30,3 bilhões em patrimônio líquido



105 cooperativas



R\$ 153,9 bilhões em depósitos totais



5 centrais



Mais de **38 mil** colaboradores



R\$ 160,6 bilhões de saldo em carteira de crédito

120 anos de história

Em 2022, o Sicredi comemorou 120 anos de história no cooperativismo de crédito no Brasil. Tem sido uma longa e próspera jornada, que está intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde estamos presentes.

Foi em 1902 que o Padre Theodor Amstad e lideranças da comunidade de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, constituíram a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad, atual Sicredi Pioneira, marcando o início do cooperativismo de crédito no Brasil.

Theodor Amstad nasceu na Suíça, em 1851. Desde jovem, dedicou-se a atividades comunitárias na Alemanha, Inglaterra e Holanda, aprendendo sobre a importância das ações cooperativas para o desenvolvimento dos trabalhadores locais. Em Nova Petrópolis (RS), o padre se uniu a 20 pessoas da comunidade, com quem trabalhou para colocar em prática essa visão coletiva para construir um futuro melhor.

Juntos, deram início a um empreendimento cooperativo que inspirou a criação de muitas outras caixas de crédito rural no país, além da primeira central, reunindo diversas cooperativas, ainda nas primeiras décadas do século XX. O modelo foi levado adiante, superou os desafios que surgiram no contexto brasileiro, prosperou e se modernizou. Do campo chegou às cidades, mantendo, ao longo das décadas, o objetivo de agregar renda por meio de investimentos e recursos compartilhados, com igualdade de participação e benefícios aos associados, na busca de uma melhor qualidade de vida a todos.

“Chegar à marca dos 120 anos do cooperativismo de crédito no Brasil nos enche de orgulho, pois mostra que estamos dando continuidade de forma consistente ao caminho que foi aberto por Friedrich Wilhelm Raiffeisen há cerca de 160 anos, do outro lado do oceano, e trilhado no Brasil pelo Padre Amstad.”

**Fernando Dall’Agnese,
Presidente do Conselho de
Administração do Sicredi
(SicrediPar).**

“Nossos princípios e valores se baseiam na cooperação entre pessoas, com foco no desenvolvimento das regiões por meio da promoção de um ciclo virtuoso, no qual os recursos seguem circulando na área de atuação da cooperativa”.

**César Bochi,
Diretor Presidente do Banco
Cooperativo Sicredi.**

OS PIONEIROS DE ROCHDALE

O cooperativismo moderno surgiu no século XIX, na Inglaterra, com um grupo de trabalhadores que buscava a melhoria de vida e a prosperidade coletiva, dentro de um contexto de avanço da Revolução Industrial no país. Esse cenário trouxe impactos sociais devastadores para a população urbana, como fome, miséria, longas jornadas de trabalho e trabalho infantil.

Frente à dificuldade que enfrentavam para comprar alimentos e artigos essenciais, de qualidade e a preços justos, em 1844, 28 tecelões se reuniram e fundaram a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale (Rochdale Equitable Pioneers Society Limited).

Juntos, criaram uma alternativa que, por meio da cooperação e união de esforços, proporcionava um modelo econômico e social mais justo. Cada um dos associados contribuiu com uma libra, um investimento inicial que ajudou a abrirem as portas de um armazém cooperativo, iniciando um negócio totalmente fora dos padrões da época, **sem empregados e patrões, onde as responsabilidades e resultados eram divididos igualmente.**

Os pioneiros de Rochdale marcaram a história do cooperativismo por entenderem que valores e princípios são necessários para um empreendimento crescer e manter o seu propósito com o passar dos anos, gerando valor a todos os envolvidos.

Colocando os princípios do cooperativismo em prática

Os sete princípios do cooperativismo, que nasceram com os Pioneiros de Rochdale e que regem as cooperativas de todo o mundo, foram reformulados ao longo dos anos para atender as demandas sociais de cada época. Sua última atualização foi realizada pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) em 1995.

Os princípios do cooperativismo nos direcionam e apoiam na geração de impacto positivo:



1. Adesão livre e voluntária

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e dispostas a aceitar as responsabilidades como membros, sem discriminação de gênero, social, racial, política ou religiosa.



3. Participação econômica dos associados

As contribuições são realizadas equitativamente para o capital das cooperativas e o controle é realizado democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa (chamado de Fundo de Reserva). Os associados podem receber, havendo condições econômico financeiras para tanto, uma remuneração sobre o capital integralizado, chamada de juros ao capital social. Os excedentes são destinados a uma ou mais das seguintes finalidades: desenvolvimento da cooperativa, possibilitando a formação de reservas, em parte indivisíveis; retorno aos sócios na proporção de suas transações com as cooperativas e apoio a outras atividades que forem aprovadas pelos associados.



2. Gestão democrática

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto); as cooperativas de grau superior são também organizadas de maneira democrática.



4. Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas de ajuda mútua. Mesmo quando entram em acordo operacional com outras entidades, inclusive governamentais, elas devem fazê-lo em termos que preservem o seu controle democrático pelos sócios e mantenham sua autonomia.



5. Educação, formação e informação

A educação, formação e informação dos associados é o caminho mais sólido para gerar prosperidade. Baseadas nesse princípio, as cooperativas fomentam diversos programas de educação nas comunidades onde estão presentes. São exemplos dessa atuação o Programa Cooperativas Escolares, o Programa A União Faz a Vida, o Programa Crescer e Cooperação na Ponta do Lápis, que desenvolvem cidadãos cooperativos engajados no desenvolvimento da sua comunidade.



7. Interesse pela comunidade

As cooperativas de crédito podem estar inseridas em regiões com baixos níveis de desenvolvimento econômico e social, onde instituições financeiras tradicionais não veem possibilidade de lucro. O olhar da instituição cooperativa não é de lucro, e sim, de desenvolvimento. Dessa forma, cada produto ou serviço financeiro que os associados contratam na cooperativa traz um resultado para a comunidade, gerando renda, empregos e crescimento para a região.



6. Intercooperação

As cooperativas trabalham em conjunto para fortalecer o movimento cooperativo. O Sicredi é um exemplo vivo disso, construído pela união de várias cooperativas, que crescem juntas num modelo de ganha-ganha, trazendo prosperidade para seus associados e para a sociedade.

CICLO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO

Ao exercermos nosso papel ativo de associados, agindo como donos do negócio, tornamos a vida financeira de todos mais cooperativa e próspera. Enquanto uns investem e poupam, outros usam esse montante na forma de crédito para realizar os seus sonhos, comprar, produzir e empreender. Dessa forma, o dinheiro circula, movimenta a economia local e se transforma em oferta de empregos, produtos e serviços, geração de renda e mais oportunidades.

Destques 2022

Expansão

- Em 2022, continuamos nosso processo de expansão com a abertura de mais **270 agências**, demonstrando um crescimento acelerado no cenário de retomada econômica pós-pandemia.
- Conquistamos mais de **1,2 milhão** de novos associados, **15%** a mais em comparação com o ano anterior.

Educação Financeira

- O Programa Cooperação na Ponta do Lápis foi indicado e eleito por voto popular como a melhor Iniciativa de Educação Financeira do Brasil no Prêmio Banking Transformation 2022.

Inclusão e diversidade

- Elegemos a primeira conselheira independente do Conselho de Administração da SicrediPar.
- Criamos o Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade Sistêmico.

Investimento social

- Tivemos R\$301,3 milhões em investimento social.
- Mais de meio milhão de crianças e adolescentes participaram do Programa A União Faz a Vida.

Desempenho

- Segunda maior instituição financiadora do agronegócio, alocando R\$ 53,8 bilhões em financiamento para o setor.
- Crescimento de 20,6% na carteira de crédito.

Investimentos

- Lançamos a primeira Letra Financeira Pública Sustentável do Brasil, com recursos convertidos em crédito para projetos alinhados à sustentabilidade.
- Ampliamos nosso portfólio de investimentos com o lançamento da oferta de Renda Variável.

GPTW

- Figuramos no ranking das melhores empresas para trabalhar na categoria Setorial – Instituições Financeiras – Cooperativas do *Great Place to Work* (GPTW).
- Nosso índice de confiança dos colaboradores chegou a 89% em 2022, um ponto percentual acima em comparação a 2021.

Prêmios e Reconhecimentos



Solução digital CPR Fácil do Sicredi venceu o prêmio "2022 Digital Growth Award", o qual reconhece soluções que promovem a inclusão financeira, a inovação e a escalabilidade. O produto foi desenvolvido com conceitos e processos simplificados e automatizados, de modo a atender às necessidades de crédito dos associados do segmento agro, por meio da Cédula de Produto Rural (CPR).

Centro Administrativo do Sicredi é o prédio mais sustentável do Brasil. Nossa estrutura foi novamente certificada pela LEED recebendo 88 pontos, melhor nota do país para a tipologia operação e manutenção, conquistando o primeiro lugar entre 12 prédios certificados no Brasil em 2022. Nosso centro administrativo também é o único com certificação no Rio Grande do Sul na categoria "LEED – operação e manutenção de prédios já existentes".



Top 5 anual de projeções econômicas do Banco Central pelo quinto ano consecutivo. Com base nas projeções econômicas mais consistentes ao longo do ano e que leva em consideração um Sistema de Expectativas de Mercado, o Banco Cooperativo Sicredi conquistou o segundo lugar na categoria IPCA para o indicador de Médio Prazo Anual (nota 8,3). Já na Taxa de Câmbio, a Sicredi Asset ocupou a quinta posição na categoria Curto Prazo Anual (nota 9,6).

4ª posição entre as melhores instituições financeiras do Brasil no ranking World's Best Banks 2022, realizado pela Forbes em parceria com a Statista, empresa de estatísticas.

A avaliação envolveu quesitos sobre como as instituições financeiras puderam garantir uma base de satisfação geral e de recomendação das pessoas, a partir de elementos como confiança, termos e condições na prestação, atendimento ao cliente, serviços digitais e consultoria financeira.

8ª posição na categoria "100 Maiores Bancos", no Valor 1000, anuário organizado pelo Valor Econômico. Entre os destaques, também ficamos em 4º lugar como o Mais Rentável sobre o Patrimônio entre os 20 maiores bancos, em 6º como Maior em Depósitos Totais e na 7ª posição como Maior em Operações de Crédito. Também ocupamos o 8º lugar nas categorias de Maior em Patrimônio Líquido, Maior em Receita de Intermediação, Maior com Melhores Resultados Operacionais sem Equivalência Patrimonial e Maior em Lucro Líquido.

Somos considerados um dos líderes de mercado em Open Innovation e está, pelo quarto ano consecutivo, classificado no ranking 100 Open Startups como uma das TOP Open Corps 2022.

Além de figurar entre as 50 empresas selecionadas no ranking geral, conquistamos o segundo lugar do prêmio na categoria "Serviços Financeiros".



Figuramos entre os 20 melhores "Bancos Diversificados" – dos 400 avaliados globalmente pela classificadora de risco ESG Morningstar Sustainalytics. Recebemos nota 15,9, sendo considerados uma empresa com "Risco Baixo" e somos considerados uma empresa com "Risco Baixo" de sofrer impactos financeiros oriundos de fatores ESG. Entre as questões avaliadas, vale destacar nosso desempenho positivo na categoria Governança Corporativa, pelos indicadores de governança ESG, políticas de sustentabilidade e transparência fiscal, assim como por sermos membros do Pacto Global da ONU.

8º maior banco do Brasil por ativos totais, de acordo com o anuário Época Negócios 360º. Somos a 6ª maior IF por depósito, somando quase R\$ 130 bilhões, e a 8ª maior em patrimônio total, com pouco mais de R\$ 25 bilhões, um crescimento de 22,6%. Em relação ao lucro líquido, também conquistamos o 8º lugar, com R\$ 4,7 bilhões.

Conquistamos rating máximo da agência Moody's. Conquistamos o rating mais alto na categoria Local, AAA, comprovando que temos um dos perfis de crédito mais seguros e menos arriscados avaliados pela agência de classificação de risco.

Ocupamos a 7ª posição entre as melhores gestoras de fundos de renda fixa, no ranking "Top Asset", da revista Investidor Institucional. Os fundos de renda fixa do Sicredi ficaram na 7ª colocação do ranking, com R\$ 34,8 bilhões. Também ficamos na 13ª posição no ranking geral da revista, com R\$ 53,8 bilhões sob gestão. A Sicredi Asset é classificada como "Forte" pelo rating de gestoras da Fitch, que mensura todos os aspectos relacionados à atividade de gestão, com critérios globais de avaliação.

9ª posição no Top Geral na 16ª edição do Prêmio Broadcast Projeções. Esse é o segundo ano consecutivo em que somos reconhecidos no ranking, o qual traz as instituições financeiras e consultorias econômicas que mais acertaram as estimativas sobre as variáveis macroeconômicas de 2021.



4ª colocação como a melhor empresa para trabalhar na categoria "Instituições Financeiras – Cooperativas de Crédito" pela GPTW (Great Place to Work). A apuração é realizada por meio da Pesquisa de Clima aplicada anualmente e da análise do Book de Práticas de cada empresa participante. Em 2022, a pesquisa contou com a participação de 29 mil colaboradores, que contribuíram com sua percepção sobre como é trabalhar na instituição, atingindo um resultado (índice de confiança) de 89%.

Troféu Ouro no Prêmio Best Performance.

Fomos reconhecidos na categoria "Inovação para atendimento ao cliente/consumidor – canais e plataformas de atendimento digital", com a funcionalidade de videochamada em Libras (Língua Brasileira de Sinais) para o WhatsApp do Sicredi.

Prêmio Banking Transformation 2022.

Nosso Programa Cooperação na Ponta do Lápis foi indicado e eleito por voto popular como a melhor Iniciativa de Educação Financeira do Brasil, pelo ranking realizado pelo Cantarino Brasileiro.

Nosso modelo de negócio cooperativo

NOSSOS DIFERENCIAIS GRI 2-22



Presença nacional

Uma das nossas maiores conquistas durante o ano de 2022 foi a chegada de mais de **1 milhão de novos associados** ao Sistema. Com isso, encerramos o ano com 6,4 milhões de pessoas, um aumento de 15% na base de associados em comparação ao fechamento de 2021. Esse sucesso é fruto de todo o trabalho realizado pelas nossas cooperativas, centrais e CAS.

Durante o ano, investimos continuamente na ampliação e qualificação do nosso portfólio

de soluções digitais, ao mesmo tempo em que ampliamos e qualificamos a nossa rede de agências físicas. Com a chegada ao estado de Roraima, em abril de 2022, passamos a atuar em todas as unidades federativas do Brasil. Em mais de 200 cidades, somos a única instituição financeira presente fisicamente.

Atualmente, contamos com 2.454 agências no país, sendo que 274 foram abertas em 2022.

NOSSA PRESENÇA

GRI FS13 | SICREDI DL 01| DL09| DL10 | DL11 | DL12

Em **217 municípios**, somos a única instituição financeira presente, promovendo o desenvolvimento local e a inclusão financeira de **959.841 mil habitantes**.

7,9% das nossas agências estão em cidades classificadas como Carentes, Rurais, Interior em Ascensão ou Interior Próspero.

Dos municípios em que estamos presentes, **86%** são cidades com até 100 mil habitantes.

Dos municípios que somos exclusivos, **94%** têm menos de 10 mil habitantes.

Número de associados por centrais

Número de associados
2020 **4.466.750**
2021 **5.579.161**
2022 **6.488.112**



Em 2022, dando continuidade ao nosso projeto de expansão, chegamos ao estado de Roraima, com abertura de agências na cidade de Boa Vista.



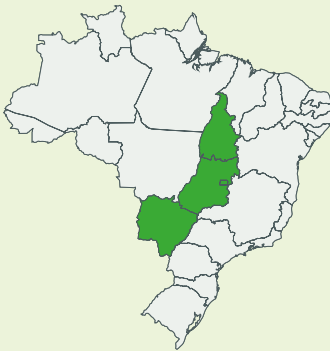
CENTRAL SICREDI
CENTRO NORTE

2020
602.628
2021
788.417
2022
1.018.553



CENTRAL SICREDI
SUL/SUDESTE

2020
2.199.438
2021
2.445.485
2022
2.812.410



CENTRAL SICREDI
BRASIL CENTRAL

2020
342.296
2021
405.115
2022
485.343



CENTRAL SICREDI
PR/SP/RJ

2020
1.587.634
2021
1.746.458
2022
1.948.436



CENTRAL SICREDI
NORTE/NORDESTE*

2020
169.728
2021
193.686
2022
223.370

*Por uma decisão estratégica, a central alterou sua área de atuação no estatuto social e em 2023 passou a chamar: CENTRAL SICREDI NORDESTE.

Nossas soluções

Soluções Financeiras e Não Financeiras



Para você

- Câmbio
- Cartão de Crédito e Débito
- Crédito (pessoal, veículos e imobiliário)
- Consórcio
- Conta Corrente
- Conta Digital (Woop Sicredi)
- Débito automático
- Investimentos
- HomeBroker **(Novo)**
- Pagamentos e recebimentos
- Pix (pagamentos instantâneos)
- Poupança
- Previdência
- Seguros
- Shopping do Sicredi **(Novo)**
- Sicredi na Comunidade



Para sua empresa

- Câmbio e comércio exterior
- Cartões Empresariais
- Certificação Digital
- Cobrança
- Consórcios
- Conta Corrente
- Crédito
- Crédito para investimentos BNDES
- Custódia de cheques
- Domicílio bancário
- Financiamentos
- Folha de pagamentos
- Investimentos
- Máquina de cartões
- Previdência Empresarial
- Pix (pagamentos instantâneos)
- Seguros
- Soluções de pagamentos e recebimentos
- Shopping do Sicredi **(Novo)**
- Soluções em saúde, bem-estar e alimentação **(Novo)**
- Sicredi na Comunidade



Para o agronegócio

- Câmbio
- Cartão de Crédito e Débito
- Consórcios
- Conta Corrente
- Crédito para investimentos BNDES
- Crédito Rural
- Financiamentos
- Investimentos
- Pagamentos e recebimentos
- Pix (pagamentos instantâneos)
- Poupança
- Seguros
- Shopping do Sicredi **(Novo)**



Canais

- Agências
- Agente credenciado
- Aplicativo Sicredi
- Aplicativo Sicredi X
- Caixa eletrônico (rede própria, Banco 24Horas e Saque e Pague)
- Internet Banking
- Serviços por telefone
- WhatsApp do Sicredi



Governança e Estratégia de Sustentabilidade

Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança é reconhecida mundialmente no segmento de cooperativismo de crédito. Somos organizados em Sistema, estruturados a partir da especialização das áreas, reduzindo custos operacionais, viabilizando ganhos de escala e intercooperação e ampliando as possibilidades de atendimento às demandas dos associados.

Cada entidade possui papéis específicos, proporcionando ganho de eficiência à nossa estratégia, à tomada de decisão e ao desenvolvimento de processos internos. Todas essas entidades, juntas, formam o Sicredi.

GRI 2-9

É a holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema. Visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos.

Lideram o desenvolvimento do cooperativismo de crédito em âmbito regional, efetuando a supervisão das cooperativas filiadas, além de apoiar no seu desenvolvimento e expansão. As centrais são as controladoras da SicrediPar. Cada Central possui um Conselho de Administração.



Fundação Sicredi

Tem a função de manter viva a essência do cooperativismo na cultura do Sicredi, por meio do desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade sistêmica e dos programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança para a ampliação do impacto positivo da instituição. A Fundação Sicredi conta com um Conselho Curador.

Sicredi Fundos

Garantidores (SFG)

A SFG tem como propósito contribuir para a credibilidade, o desenvolvimento, a solvabilidade e a solidez das suas associadas. A SFG conta com um Conselho de Administração.

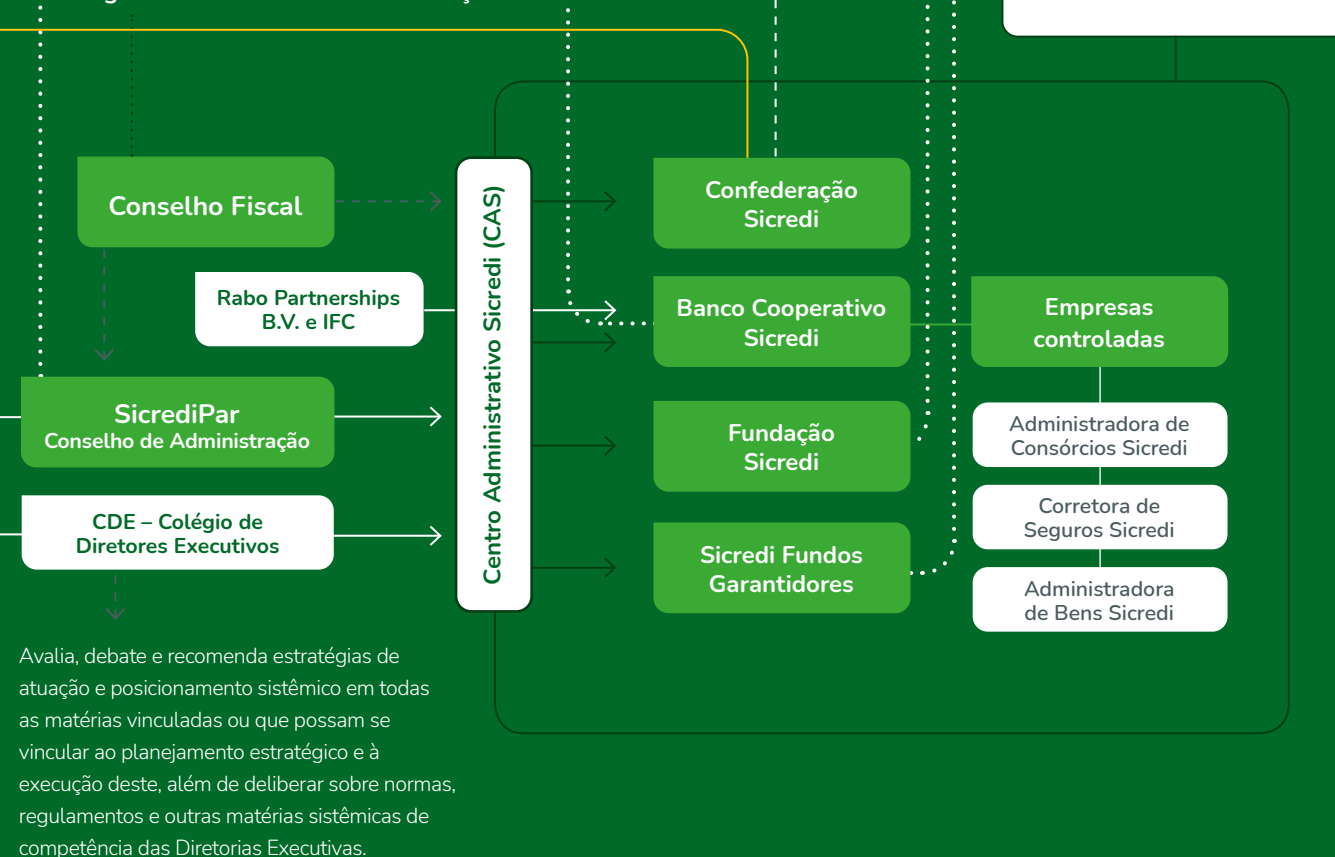
Banco Cooperativo Sicredi

Desenvolve e disponibiliza produtos e serviços financeiros, além de promover o acesso do Sistema ao mercado financeiro. É responsável pela estrutura centralizada de gestão de riscos do Sistema e pela administração em escala dos recursos. Tem como parceiros estratégicos o Rabo Partnerships B.V. e a IFC. O Banco conta com um Conselho de Administração.

Confederação Sicredi

Provê serviços em tecnologia da informação, operações, serviços administrativos, coordenação de logística, compra de bens e administração de carteiras de título e valores mobiliários. A Confederação conta com um Conselho de Administração.

Monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração.



CAS – Centro Administrativo Sicredi

É a sede da SicrediPar, do Banco Cooperativo e suas empresas controladas, da Fundação, da Sicredi Fundos Garantidores e da Confederação. Desenvolve soluções e auxilia as cooperativas no atendimento das necessidades dos associados.

Processo decisório democrático

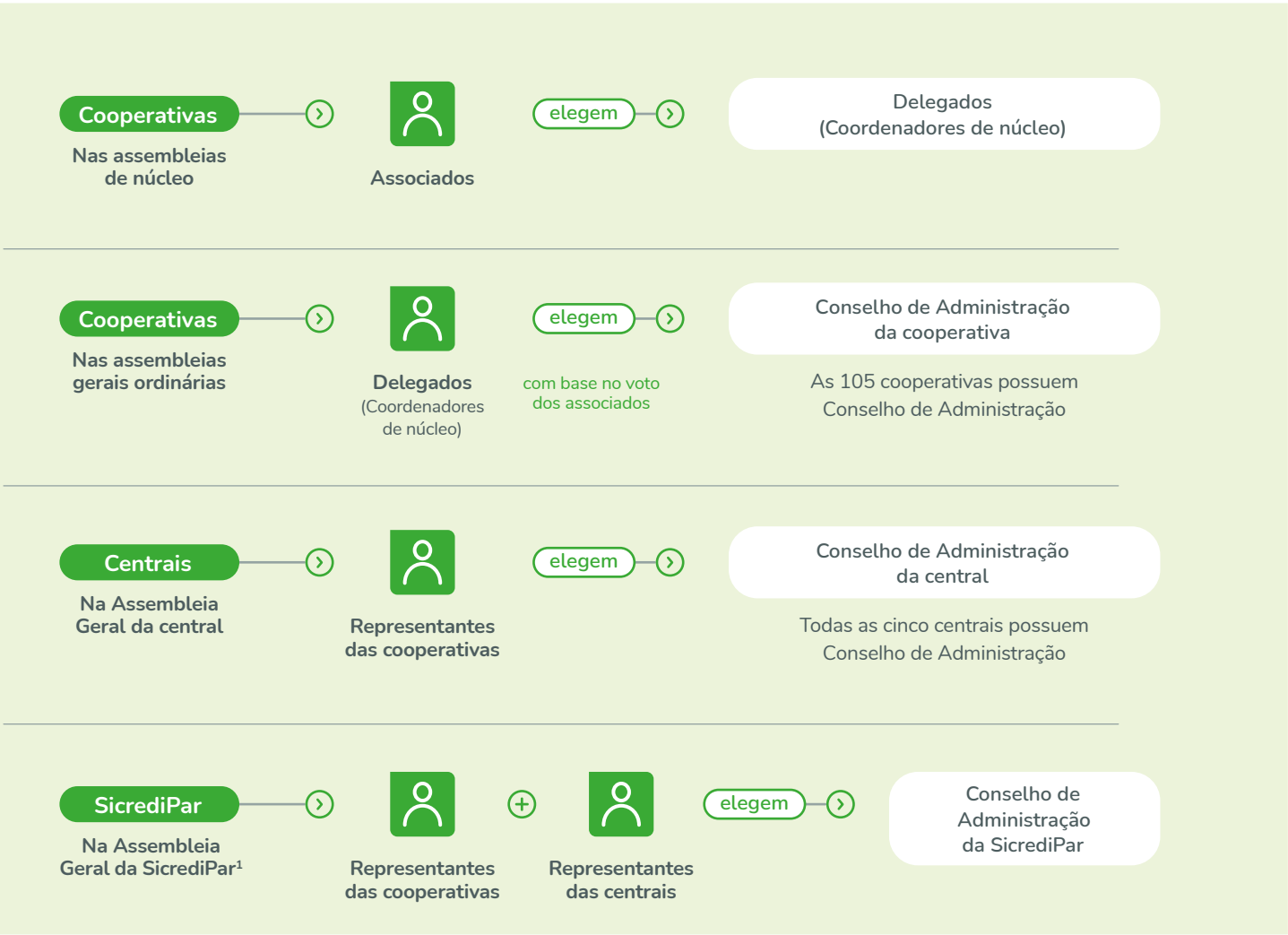
Nosso modelo cooperativo tem como um de seus princípios a gestão democrática pelos associados e contempla sua participação ativa na tomada de decisão. Seu envolvimento na gestão do negócio acontece por meio das assembleias das cooperativas, espaços em que são eleitos representantes e decididos os rumos do negócio.

Em nosso modelo de governança, o Conselho de Administração da SicrediPar é eleito e representa as centrais e as cooperativas e, portanto, os associados, sendo responsável por deliberar sobre as decisões estratégicas do Sistema.

Nosso processo de decisão é democrático e propicia segurança, pois é composto por duas linhas complementares. A primeira é a linha estratégica, que busca considerar as opiniões apresentadas pelas cooperativas, centrais e Centro Administrativo Sicredi (CAS).

Já a linha executiva busca executar as atividades e implementar as decisões estratégicas. Essa segunda linha é conduzida pelo Colégio de Diretores Executivos (CDE), composto pelos diretores executivos das centrais e pelo diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi.

PROCESSO DE ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS DA SICREDIPAR GRI 102-24



¹ A Assembleia Geral da SicrediPar elege os Conselhos de Administração e Fiscal. No entanto, os cinco presidentes das centrais possuem vaga garantida no conselho e as outras cinco vagas são de presidentes de cooperativas singulares, indicadas por cada uma das centrais. Além disso, uma vaga é indicada pelo Rabo Partnerships B.V., outra é reservada a um conselheiro independente e por fim, a vaga do Presidente exclusivo do Conselho.



Conselho de administração da SicrediPar

A Sicredi Participações S.A (SicrediPar) é a holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema. A entidade visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração (CAD) se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos. **GRI 2-9**

O Conselho de Administração da SicrediPar é responsável por definir o planejamento estratégico, econômico e financeiro do Sicredi, além de definir e acompanhar os indicadores de desempenho das entidades integrantes do Sistema, bem como discutir e deliberar acerca dos temas sistêmicos. **GRI 2-12**

O Conselho é composto por 13 membros, sendo: os cinco presidentes das centrais; cinco presidentes de cooperativas; o Presidente dos Conselhos do Banco Cooperativo, Confederação e dos Fundos Garantidores; um representante indicado pelo Rabo Partnerships, acionista externo do Banco Cooperativo e um conselheiro independente que passa por um processo de seleção e é indicado pelo próprio Conselho. **GRI 2-10**

A partir de 2022, o presidente do Conselho passou a exercer essa função de modo exclusivo, sem sobreposição de cargos. Ao adotar o modelo de presidência exclusiva, reforçamos a nossa governança em direção às melhores práticas de sustentabilidade do mercado e alinhado às novas diretrizes do Banco Central (saiba mais no box na página 36). **GRI 2-11**

Neste ano, tivemos a eleição da primeira conselheira independente no Conselho da Sicredipar, tendo o processo considerado tanto sua expertise técnica, quanto a diversidade de gênero. Após as indicações, os nomes foram levados à deliberação da Assembleia Geral da Holding, para a eleição. Os membros atuais possuem mandatos até 2024. A eleição ocorreu durante a Assembleia Geral da SicrediPar, nomeando Andiara Peterle ao cargo. Além disso, foi eleito o conselheiro representante da Central Sicredi Sul/Sudeste. **GRI 2-10**

Com o objetivo de contribuir para uma melhor leitura de cenários e apoiar o processo de tomada de decisão, os conselheiros iniciaram uma formação avançada em governança no *ISE Business School*, que conta com a temática ESG. Além disso, participam de sessões com foco no tema durante as reuniões trimestrais do Comitê da Fundação Sicredi, responsável pelo assessoramento ao CAD sobre questões relacionadas à sustentabilidade. **GRI 2-17**

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SICREDIPAR
(MANDATO 2021 A 2024) **GRI 2-9**

Fernando Dall'Agnese GRI 2-11	Presidente do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores; Presidente do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Coordenador do Comitê de Estratégia.
Márcio Port	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores; Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi Sul/Sudeste; Membro do Comitê de Estratégia, Comitê de Pessoas e Comitê de Remuneração do Banco Cooperativo.
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores; Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi Brasil Central; Membro do Comitê de Estratégia, Comitê da Fundação e Coordenador do Comitê de Riscos e Compliance.
Manfred Alfonso Dasenbrock	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores; Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi PR/SP/RJ; Diretor do WOCCU e Fundação WOCCU (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito); Membro do Comitê de Estratégia, Comitê de Fundos Garantidores e Coordenador do Comitê da Fundação.
João Carlos Spenthof	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores; Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi Centro Norte; Membro do Comitê de Estratégia e do Comitê da Fundação.
Wilson Ribeiro de Moraes Filho	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo, Confederação e Sicredi Fundos Garantidores; Membro do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Presidente do Conselho de Administração da Central Sicredi Norte/Nordeste; Membro do Comitê Pessoas, Coordenador do Comitê dos Fundos Garantidores e Membro do Comitê de Estratégia.
Jaime Basso	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo e Sicredi Fundos Garantidores; Membro suplente do Conselho Curador da Fundação; Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP; Membro do Comitê de Pessoas e Comitê de Riscos e Compliance.
Eledir Pedro Techio	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo e Sicredi Fundos Garantidores; Membro suplente do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Ouro Verde MT; Membro do Comitê de Fundos Garantidores e Coordenador do Comitê de Pessoas; Coordenador do Comitê de Remuneração do Banco Cooperativo.
Sadi Masiero	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo e Sicredi Fundos Garantidores; Membro suplente do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Segundo Vice-presidente do Conselho de Administração da Centro-Sul MS; Membro do Comitê de Pessoas e Coordenador do Comitê de Auditoria.
João Bezerra Júnior	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo e Sicredi Fundos Garantidores; Membro suplente do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Evolução; Membro do Comitê de Riscos e Compliance, Comitê de Auditoria e Comitê da Fundação.
Marcos André Balbinot	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar, Banco Cooperativo e Sicredi Fundos Garantidores; Membro suplente do Conselho Curador da Fundação Sicredi; Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Serrana RS/ES; Membro do Comitê de Auditoria e Comitê da Fundação.
Cornelis Beijer	Membro do Conselho de Administração da SicrediPar e do Banco Cooperativo Sicredi; Diretor do Rabo Partnerships; Membro do Comitê de Estratégia e Comitê de Riscos e Compliance.
Andiara Petterle	Conselheira Independente do Conselho de Administração da SicrediPar e do Banco Cooperativo Sicredi; Membra do Comitê de Pessoas.

LEI COMPLEMENTAR Nº 196

Em agosto de 2022, a Lei Complementar nº 196 alterou os termos da Lei Complementar 130/2009 no que toca ao Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. Por determinação da nova legislação, foi estabelecida a impossibilidade de que presidentes e vice-presidentes de Conselho de Administração ou diretor executivo de sistemas cooperativos também exercessem cargos de natureza similar em outras entidades dentro da mesma organização.

Além de participar ativamente das discussões do projeto da lei, também nos antecipamos ao marco legal ao colocar em prática, ainda no início do ano, a reorganização de cargos, estando em conformidade quando da publicação do novo normativo.

Comitês de assessoramento

O Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. é assessorado por comitês permanentes, que têm a função de analisar com maior profundidade algumas matérias e fazer recomendações ao Conselho de Administração.

GRI 2-9 | 2-12

Comitê de Estratégia:

Auxilia na estruturação de estratégias de longo prazo e nas avaliações em relação à entrada em novos mercados, associações estratégicas e eventuais aquisições, fusões e vendas de empresas do Sistema, bem como no acompanhamento dos nossos direcionadores estratégicos. Reúne-se mensalmente reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

Comitê da Fundação:

Auxilia nas decisões que englobam a política, a implantação e o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade sistêmica, além dos programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança para a ampliação do impacto positivo da instituição. Reúne-se trimestralmente reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

Comitê de Pessoas:

Apoia nas decisões relacionadas às políticas de gestão de pessoas no âmbito sistêmico, bem como nos demais assuntos estratégicos de gestão de pessoas. O Comitê se reúne de forma ordinária quatro vezes ao ano e, extraordinária, sempre que necessário e mediante convocação.

Comitê de Fundos Garantidores:

Auxilia nas decisões relacionadas ao uso de recursos dos Fundos Garantidores destinados à utilização corporativa, englobando recomendações de estudo técnico de viabilidade e de recuperação econômico-financeira, procedimentos administrativos e sanções para o caso de não atendimento das condições de acesso aos recursos. O Comitê se reúne sempre que há necessidade, reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

Comitê de Riscos e Compliance:

Apoia a formulação, o acompanhamento e o controle das políticas e metodologia que empregamos relacionadas a riscos (legais ou internos) de crédito, de mercado e liquidez, operacionais, ambientais e outros, além da Declaração de Apetite a Riscos, Política de Conformidade e do Programa de Compliance. Reúne-se mensalmente reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

Comitê de Auditoria:

Auxilia nas decisões quanto aos padrões e procedimentos a serem adotados pelas entidades integrantes do Sistema com relação à Auditoria Interna, Auditoria Externa e Auditoria Cooperativa para o atendimento da legislação e dos nossos normativos internos, bem como análise de relatórios da Auditoria Interna e Externa. Reúne-se a cada dois meses, reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.



Remuneração da liderança

Nossa política de remuneração visa recompensar os administradores por ações que garantam a sustentabilidade do do negócio em curto, médio e longo prazos. Nesse regramento interno é levado em consideração o porte das entidades e a composição de seus ativos. **GRI 2-19**

Para a determinação da remuneração das lideranças, anualmente realizamos uma pesquisa salarial de abrangência nacional, junto a uma consultoria externa, para realizar a manutenção da competitividade na gestão de pessoas das entidades. **GRI 2-20**

Os consultores de remuneração participam do processo por meio da construção das tabelas de referência salarial considerando o *matching* dos cargos com a pesquisa salarial. Após esses aportes, as remunerações dos executivos são aprovadas em Assembleia Geral. **GRI 2-20**

Possuímos um Comitê de Pessoas que acompanha e participa dessa tomada de decisão para os executivos e demais níveis. Já para o Banco Cooperativo Sicredi, contamos com um Comitê de Remuneração que acompanha o processo estratégico de remuneração. **GRI 2-20**

Além da remuneração fixa, há uma parcela variável anual de curto prazo, atrelada ao desempenho do negócio no período, e uma parcela variável de longo prazo, visando a retenção dos estatutários, a sustentabilidade do negócio, a transição da carreira e a sucessão. A definição

das metas e indicadores para essas variáveis é realizada por entidade e, atualmente, nenhuma entidade utiliza meta socioambiental. **GRI 2-19**

Os conselheiros das centrais e cooperativas recebem cédulas de presença ou honorário mensal aprovado em Assembleia Geral dos associados, também observando o porte de cada entidade. Regras similares são utilizadas para as empresas sediadas no Centro Administrativo Sicredi (CAS), aprovadas em Assembleia Geral, observando a legislação específica de cada sociedade. **GRI 2-19**

O modelo de remuneração variável dos executivos tem como base de cálculo os múltiplos salariais definidos por cargos, de curto e longo prazo, este último no modelo de Retenção de Longo Prazo (em formato de adesão por entidade). Contamos com a regra de *Clawback* para o modelo de remuneração variável dos executivos do CAS, que prevê redução do valor a ser pago em caso de não atendimento de requisitos específicos do modelo. **GRI 2-19**

Atualmente oferecemos o Plano de Previdência Privada para todos os colaboradores e estatutários. Nesse plano, a contribuição pode variar de 1% (um por cento) a 10% (dez por cento) da remuneração mensal, conforme teto estabelecido pela entidade. O valor é descontado em folha de pagamento ou nos honorários mensais. No mesmo percentual escolhido pelo colaborador/estatutário, há contrapartida da empresa. **GRI 2-19**

Relacionamento com stakeholders

Para definir nossos *stakeholders* e estabelecer como vamos engajar cada um, realizamos uma análise de nossas relações estratégicas, institucionais e de mercado, levando em consideração a sustentabilidade do negócio. **GRI 2-29**

GRUPO DE STAKEHOLDERS	FORMA DE ENGAJAMENTO / FREQUÊNCIA
 Governança: Sustentam e participam da gestão do negócio. Público: associados, coordenadores de núcleo, conselheiros, acionistas.	• Assembleias / anual; • Relatório de Sustentabilidade / anual ; • Pesquisa NPS / mensal; • Ações de cidadania corporativa / conforme agenda das cooperativas; • Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas ao CAS / conforme agenda das cooperativas.
 Negócios: Suas decisões impactam diretamente o nosso negócio, seja por regulações ou porque suas ações têm impacto em nossa operação. Público: órgãos reguladores, governo, fornecedores, sindicatos.	• Reuniões presenciais / sem periodicidade definida; • Relatório de Sustentabilidade / anual; • Comunicados oficiais / sem periodicidade definida.
 Reputação: Constroem a nossa reputação, gerando opinião e repercutem nossas atividades e condutas. Público: colaboradores, comunidade, imprensa e influenciadores.	• Pesquisa de Clima / bianual; • Comunicações internas / frequentemente; • Pesquisas de satisfação / sem periodicidade definida; • Assembleias / anual; • Relatório de Sustentabilidade / anual; • Ações de cidadania corporativa / conforme agenda das cooperativas; • Encontro Nacional com Jornalistas / anual; • Ações de relacionamento em lançamentos de produtos e serviços e datas do cooperativismo .
 Representação: Defendem os interesses e o exercício das cooperativas no cenário político e econômico. Público: World Council of Credit Unions (Woccu), Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confefras), Aliança Cooperativa Internacional (ACI), ACI Américas, Associação Internacional dos Bancos Cooperativos (ICBA), Sistema OCB.	• Relatório de Sustentabilidade / anual; • Reuniões presenciais / sem periodicidade definida; • Comunicados oficiais / sem periodicidade definida.

INSPIRACIONAL 2030

A atuação do Sicredi é pautada pelo Planejamento Inspiracional 2030, que coloca o impacto positivo como foco de nossa visão de longo prazo, alinhando nossas ações aos princípios do cooperativismo e ao desenvolvimento sustentável.

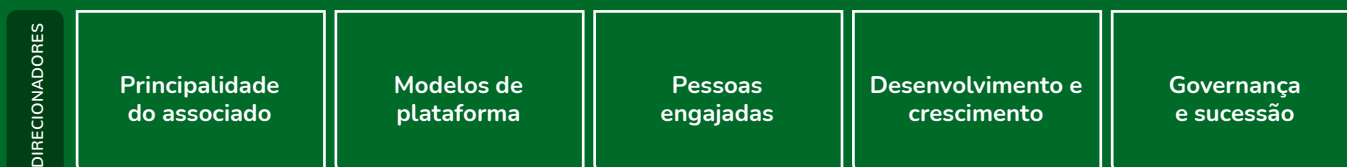
O Planejamento Inspiracional consolidou o nosso propósito: “construir juntos uma sociedade mais próspera”.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023

CONSTRUIR JUNTOS UMA SOCIEDADE MAIS PRÓSPERA

Modelo de negócio com o associado no centro



Construção do Ciclo Estratégico 2025

Em 2023, iniciaremos a construção do nosso novo Ciclo Estratégico, o qual guiará nossa atuação até 2025. Para a realização deste trabalho, estamos contando com o apoio do *Boston Consulting Group* (BCG), que é uma consultoria líder mundial em estratégia. O BCG também possui um modelo de governança e tomada de decisão que se assemelha ao nosso, onde os sócios fazem parte do conselho e participam das decisões.

A construção do ciclo está estimada em seis meses de duração, tendo seu início oficial em janeiro e a previsão de conclusão no fim do primeiro semestre de 2023. O processo contará com três grandes etapas:

- Contexto e vantagens competitivas: em que abordaremos a nossa visão inspiracional, visão interna e externa;
- Opções estratégicas: como serão analisadas e escolhidas as alavancas core do negócio e adjacências e possíveis novos negócios;
- Planejamento da execução: onde serão construídos o plano de execução e o plano econômico, considerando as escolhas realizadas ao longo do semestre. Também nesse período, apoiaremos as Cooperativas para realizarem o seu planejamento e as iniciativas locais.

Algumas premissas foram consideradas para essa construção e, por isso, contaremos com diversos momentos de cocriação e colaboração com todo o Sistema (CAS, Centrais e Cooperativas), para construir um ciclo estratégico sistêmico para o Sicredi:



A partir de um trabalho construído por muitas mãos, esperamos rever nossos norteadores estratégicos, definir estratégias de negócio e de crescimento, fortalecendo nossos diferenciais competitivos e nossa essência cooperativista. Ao longo desta construção buscaremos reforçar ainda mais a nossa essência, desenhando iniciativas alinhadas à nossa estratégia de sustentabilidade, que se mantém como norteadora do nosso impacto positivo (saiba mais na página 42).

Além disso, estamos muito atentos às tendências do mercado, necessidades dos associados, competidores e impactos para o segmento, conectando tudo isso ao nosso posicionamento de marca e estratégias de marketing, para continuarmos avançando no exercício do nosso propósito, que visa a construção de uma sociedade mais próspera.



Estratégia de Sustentabilidade

Atuamos alinhados aos principais conceitos globais referentes ao Desenvolvimento Sustentável, gerando valor aos nossos associados, ao meio ambiente e à sociedade.

Por conta de nossa natureza cooperativa, desde a nossa constituição temos um olhar atento para os impactos do negócio. Essa preocupação está materializada em uma robusta Estratégia de Sustentabilidade, que incorpora as melhores práticas de gestão sobre o tema e está alicerçada em quatro pilares: econômico, social, ambiental e governança.

Nossa Política de Sustentabilidade estabelece a governança para a sustentabilidade, os princípios e diretrizes aplicáveis a todos os níveis e entidades do Sistema, a fim de nortear a tomada de decisão na condução de negócios, atividades, processos e na relação com nossas partes interessadas. Em 2022, a política passou por atualizações em atendimento a resolução CMN N° 4.945, de 15 de setembro de 2021, que entrou em vigor em 01/12/2022. **GRI 2-23**

ESG NO SICREDI

ESG é uma sigla em inglês que significa **Environmental, Social and Governance**, e corresponde às práticas Ambientais, Sociais e de Governança de uma organização. A difusão do conceito traz consigo a ideia de que a perenidade da empresa, no longo prazo, depende de sua capacidade de gerar valores nos pilares ESG, ou seja, de gerar desenvolvimento sustentável para as suas partes interessadas.



CONHEÇA NOSSA POLÍTICA
DE SUSTENTABILIDADE EM
l1nq.com/psPFt

Durante o ano de 2022, entregamos diversos materiais que reforçam a conscientização de colaboradores e associados sobre sustentabilidade e ESG, apresentando nossas políticas, estratégia e posicionamento. (saiba mais na página 44).

Governança de Sustentabilidade

A sustentabilidade é um tema transversal, que tem gestão da Fundação Sicredi e implantação sob responsabilidade de todas as entidades integrantes do Sistema e de todos os colaboradores. Para implantação da estratégia, contamos com duas estruturas com diferentes responsabilidades: uma estrutura para tomada de decisão e outra para garantir a implantação do tema. **GRI 2-13**

Tomada de decisão sobre os assuntos referentes à sustentabilidade

Na estrutura de tomada de decisão, a Fundação Sicredi é responsável pela formulação da estratégia e diretrizes de sustentabilidade, que são encaminhadas para análise e apreciação do Comitê da Fundação,

responsável por assessorar o Conselho de Administração da SicrediPar. **GRI 2-13**

O Conselho de Administração da SicrediPar, por sua vez, é responsável pela tomada de decisão e deliberação em nível sistêmico, direcionando para consideração e voto das cooperativas os temas pertinentes. **GRI 2-13**

Estrutura para tomada de decisão:

É a estrutura responsável pelo processo de decisão sistêmico a respeito da Estratégia de Sustentabilidade.



* Comitê da Fundação – Comitê de assessoramento ao Conselho de Administração da SicrediPar, em atendimento à Resolução CMN 4.945, de 15 de setembro de 2021.

** Conselho de Administração da Sicredi Participações S/A – SicrediPar.

Implantação da estratégia de sustentabilidade

A estrutura responsável pela implantação da Política e execução da Estratégia de Sustentabilidade é formada pelos Comitês de Sustentabilidade e pelo *Summit Nacional de Sustentabilidade*.

ESTRUTURA PARA IMPLANTAÇÃO:

É a estrutura responsável pela garantia da implantação da Política de Sustentabilidade e execução da Estratégia de Sustentabilidade em todos os níveis do Sistema.



Comitê de Sustentabilidade

Somos um grande Sistema, distribuído em todo o país e com autonomia para cada cooperativa atuar localmente. Para implantar a nossa Estratégia de Sustentabilidade em nossos diversos locais de atuação, respeitando as particularidades de

cada região, contamos com Comitês de Sustentabilidade nos três níveis de atuação: nacional, regional e local.

Os comitês das centrais têm o papel de orientar a implantação da sustentabilidade em âmbito regional,

avaliando, debatendo e recomendando iniciativas relacionadas ao tema. Atualmente, as cinco centrais contam com comitês constituídos.

Já os comitês das cooperativas avaliam os indicadores e recomendam as ações no nível local. A decisão final sobre a implementação cabe ao Conselho de Administração de cada entidade.

Ao final de 2022, contávamos com 77 comitês instalados no nível das cooperativas.

O Comitê de Sustentabilidade do CAS tem como função assessorar a diretoria executiva do CAS em suas iniciativas sobre o tema.

Summit Nacional de Sustentabilidade

Nos dias 22, 24, e 25 de novembro de 2022 realizamos o *Summit Nacional de Sustentabilidade*, fórum anual sistêmico que faz parte da nossa governança para a sustentabilidade e tem como objetivo alinhar e avaliar o desempenho e recomendar ações para a implantação da Estratégia de Sustentabilidade em todas as entidades do Sistema.

A 3ª edição - que teve como tema norteador "Nosso impacto nos define, nosso legado nos move" - contou com eventos para as lideranças da SicrediPar, centrais e CAS, membros dos Comitês de Sustentabilidade das cooperativas e centrais, colaboradores que atuam no desenvolvimento do cooperativismo e da sustentabilidade e, também, eventos abertos para todos os colaboradores.

Os eventos abordaram pautas como a medição de nosso impacto positivo em âmbito sistêmico e regional, o planejamento e desafios para 2023, os destaques de 2022, o lançamento

do Guia ESG do Sicredi, além de palestras com temas atuais como:

- Mudanças climáticas no mercado financeiro;
- A importância das finanças sustentáveis no desenvolvimento do negócio e na geração de impacto positivo;
- O cooperativismo como indutor do desenvolvimento local e inclusão financeira;
- O Comitê de Sustentabilidade como um importante mecanismo de governança e propulsor na evolução do desempenho em sustentabilidade;
- A importância da sustentabilidade para a construção de uma sociedade mais próspera e como construir um legado.

Foram três dias de eventos, contando com sete convidados externos, mais de dez horas de conteúdo e informação, impactando mais de cinco mil colaboradores e lideranças do Sistema.



Direcionadores de Sustentabilidade

Para nortear nossa Estratégia de Sustentabilidade, estabelecemos nossos direcionadores e temas focais, que demonstram onde podemos, de fato, gerar impacto positivo. O processo de construção e atualização dos nossos temas focais aconteceu de forma colaborativa, envolvendo as centrais, cooperativas e áreas do CAS, além de especialistas em sustentabilidade e lideranças no tema.

GRI 3-1

Contamos com três direcionadores divididos em 12 temas focais, que são os nossos temas materiais, ou seja, as temáticas mais relevantes para a sustentabilidade e onde devemos focar nossos esforços a fim de promover o crescimento sustentável do negócio. GRI 3-1 | 3-2

GRI 3-2



DIRECIONADOR: RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO GRI 3-2

TEMA FOCAL	DESCRIÇÃO	PÚBLICOS IMPACTADOS
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	Fomentar a cultura cooperativa entre os colaboradores e associados, reforçando o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão, fortalecendo os vínculos de confiança e reciprocidade.	Externo: na relação com os associados e na comunidade.
	Ampliar o entendimento dos colaboradores e associados sobre como a sustentabilidade afeta o nosso negócio e a tomada de decisão, aproveitando as oportunidades e melhor gerindo os nossos riscos.	Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.
Fortalecer nosso modelo de Governança	Ampliar a participação dos associados nas assembleias e na tomada de decisão, fortalecendo o sentimento de pertencimento, reforçando o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão, fortalecendo os vínculos de confiança e reciprocidade e garantindo a perenidade do nosso negócio.	Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.
Promover a inclusão e a diversidade	Direcionar nossa atuação sempre respeitando a individualidade dos associados, promovendo relações horizontais, duradouras e fortalecendo os valores do cooperativismo, como a igualdade e a equidade.	Externo: na relação com os associados, comunidade e governo.
	Promover uma governança inclusiva, diversa e equitativa, bem como um ambiente de trabalho inclusivo e diverso, com pluralidade de pensamento, colaboração e inovação.	Interno: na governança, com conselheiros e coordenadores de núcleo. Na cultura interna, com colaboradores.

DIRECIONADOR: SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS GRI 3-2

TEMA FOCAL	DESCRIÇÃO	PÚBLICOS IMPACTADOS
Promover a educação financeira	Incentivar atitudes conscientes em relação ao dinheiro, oferecendo orientação e aconselhamento para que os nossos associados, colaboradores e comunidades possam fazer escolhas ponderadas, alinhadas ao seu bem-estar, com autonomia, independência e planejamento.	Externo: na relação com os associados, comunidade e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo e econômico, social e ambiental	Identificar oportunidades de criação e aprimoramento das nossas soluções, com um olhar para a sustentabilidade, como: as finanças sustentáveis, a Economia Verde e de baixo carbono, os negócios de impacto social positivo e de fomento à economia local.	Externo: na relação com os associados, comunidade e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Garantir a gestão integrada de riscos	Trabalhar em conjunto com os associados para prevenir e mitigar impactos relacionados a riscos de qualquer natureza.	Externo: na relação com os associados, comunidade e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Promover a gestão ecoeficiente	Busca tornar a operação de nossas agências e sedes mais sustentáveis. Disseminar a implantação de boas práticas relacionadas à ecoeficiência e combate às mudanças climáticas, contribuindo para tornar nossa operação mais sustentável.	Externo: na relação com os associados, comunidade e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	Estender nossas preocupações com sustentabilidade à cadeia de fornecedores e parceiros, estimulando-os a adotarem as melhores práticas sociais e ambientais. Prestar apoio à formação técnica e definir critérios específicos para contratação, acompanhamento e avaliação desses fornecedores.	Externo: na relação com os associados, fornecedores e governo.

DIRECIONADOR: DESENVOLVIMENTO LOCAL GRI 3-2

TEMA FOCAL	DESCRIÇÃO	PÚBLICOS IMPACTADOS
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	Fortalecer as relações com a comunidade, gerando vínculos de confiança e reciprocidade, por meio de ações estruturadas de investimento social privado que levem em conta as necessidades locais, alinhadas à marca, aos princípios e valores do cooperativismo e à Cidadania Corporativa.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo.
Promover o desenvolvimento das pessoas	Investir na aprendizagem, formação, desenvolvimento e inovação dos nossos colaboradores, associados e pessoas nas comunidades.	Externo: na relação com os associados, comunidades e governo. Interno: na cultura interna, com colaboradores.
Fomentar a economia local	Fomentar a economia local por meio de parcerias, do fortalecimento dos negócios dos nossos associados nas localidades onde estamos presentes e da contratação de fornecedores locais.	Externo: na relação com os associados, fornecedores, comunidades e governo.
Promover a inclusão financeira	Promover a inclusão financeira de pessoas física e jurídica, inserindo-os no sistema financeiro e dando acesso às soluções financeiras.	Externo: na relação com os associados, fornecedores, comunidades e governo.

Compromisso com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Nossa Estratégia de Sustentabilidade é reforçada por meio dos nossos compromissos externos, que conectam nossas diretrizes às principais iniciativas globais da agenda de desenvolvimento sustentável. Desde 2020, somos membros do Pacto Global, uma ação voluntária da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como forma de alavancar as discussões sobre o tema, atuamos nas Plataformas de Ação da Rede Brasil do Pacto Global nas seguintes frentes:

- **Plataforma de Ação pelos Direitos Humanos;**
- **Plataforma de Ação pelo Agro Sustentável;**
- **Plataforma de Ação contra a Corrupção;**
- **Plataforma de Ação pelo Clima.**

Ao integrar o Pacto Global também assumimos o compromisso de contribuir com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, traçados pela ONU para engajar organizações em metas como a erradicação da pobreza, o combate à mudança do clima e a preservação dos recursos naturais até 2030.

Saiba mais sobre os ODS prioritários, na página 47.

PARTICIPAÇÃO NA COP 27

Participamos da 27ª sessão da Conferência das Partes (COP 27), promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), principal encontro climático do mundo, que reúne líderes de quase todos os países. O evento ocorreu no balneário de Sharm El-Sheikh, no Egito, entre os dias 08 e 18 de novembro de 2022.

O gerente de Operações Estruturadas e Finanças Sustentáveis, João Pedro Stephanou, representou o Sicredi na edição deste ano. A oportunidade de apresentarmos um case na conferência mundial veio a convite do Sebrae MT, que mantém uma parceria com a Central Sicredi Centro Norte.

Durante o evento, João Pedro apresentou o painel **Programa Energia Verde – Oportunidade para os Pequenos Negócios**, onde foram abordados temas de modelo cooperativo, modelo de governança, estratégia de sustentabilidade, captações ESG e boas práticas em energia limpa, tendo como destaque o financiamento de energia solar fotovoltaica. Também foram apresentados os benefícios econômicos das cooperativas de crédito e todo o nosso movimento de sustentabilidade.

COMPROMISSOS SISTÊMICOS DO SICREDI

Em 2022, iniciamos o processo de construção de nossos Compromissos Públicos de Sustentabilidade. Nesse primeiro momento, realizamos uma análise setorial e de referências de Sustentabilidade, trazendo para a discussão elementos importantes para a tomada de decisão. Realizamos a construção de um mapa que identifica as oportunidades de temas para traçarmos objetivos, iniciativas e métricas. Em 2023, daremos continuidade à construção coletiva de nossos objetivos e metas sistêmicos.

Referencial de Desenvolvimento Sustentável

Para direcionar nossa Estratégia de Sustentabilidade e nos apoiar na evolução das pautas de sustentabilidade, contamos com o Referencial de Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de uma base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi, trazendo indicadores que permitem mensurar o nosso desempenho em sustentabilidade nos âmbitos nacional, regional e local.

O material é fruto de um grande trabalho colaborativo que ocorreu ao longo de 2021. O processo contou com a realização de discussões com representantes de todo o Sistema, para a definição dos indicadores que o comporiam, além de uma avaliação pelo Colégio de Diretores Executivos e recomendação do Comitê da Fundação e deliberação pelo Conselho de Administração da SicrediPar.

Desde sua implantação para as cooperativas, em 2022, o Referencial tem sido usado como ferramenta interna para mensurar o desempenho em sustentabilidade das entidades do Sistema. Em vista disso, a análise dos resultados é considerada pauta mínima de todos os comitês de sustentabilidade do Sistema, pois apoia na identificação de oportunidades para avançarmos na agenda de sustentabilidade, subsidiando a construção de planos de ação.

Com base no conjunto de indicadores apresentados no Referencial, disponibilizamos às cooperativas uma ferramenta online (dashboard) que apresenta os seus dados de desempenho, a partir da Visão Executiva do Referencial. Por meio dela, é possível gerar relatórios para acompanhar o desempenho da entidade ao longo do tempo e seu estágio de maturidade.

Indicadores de sustentação do negócio

INDICADORES EXECUTIVOS DE SUSTENTAÇÃO

	2021	2022
Associados correntistas ativos (percentual)	72,46%	75,17%
NPS (percentual)	74,8%	74,4%
Principalidade geral (percentual)	33,87%	39,40%
Market Share de depósitos na área de abrangência (percentual)	3,4%	3,8%
Patrimônio Líquido total (bilhões)	24,9	30,3
Índice de eficiência ajustado ao risco	0,65	0,69

Indicadores de Impacto positivo

RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO

	2020	2021	2022	PILAR	PÁGINA
Associados (quantidade)	4.901.724	5.579.161	6.488.112	Social	26
Cooperativas (quantidade)	108	108	105	Social	13
Colaboradores (quantidade)	29.830	34.127	38.816	Social	150
Associados que participaram de assembleias (milhares)	286	299	440	Social	61
Associados que participaram das assembleias (percentual)	9,4%	5,7%	7,4%	Social	61
Coordenadores de núcleo (quantidade)	11.238	12.908	13.107	Social	63
Associados participantes do Programa Crescer (quantidade)	48.161	70.010	120.894	Governança	77
Coordenadores de núcleo formados na capacitação básica	–	39,7%	60%	Governança	78
Conselheiros formados na capacitação básica	–	58,4%	65,7%	Governança	78
Entidades com Comitês de Sustentabilidade	–	52	77	Governança	44
Mulheres no cargo de liderança – total Eleitos (coordenadores de núcleo, conselheiros e presidentes) + estatutários + CLT	–	30,77%	31,67%	Governança	84
Jovens no cargo de liderança – total Eleitos (coordenadores de núcleo, conselheiros e presidentes) + estatutários + CLT	–	22,41%	21,65%	Governança	84

Indicadores de Impacto positivo

SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS Sicredi SR 03 SR 06					
	2020	2021	2022	VALOR GERADO	PÁGINA
Montante investido na Economia Verde (R\$ bilhões)	18,9	27,6	34,2	Econômico	119
Colaboradores capacitados em temas relacionados a riscos econômicos, ambientais e climáticos ³	–	29.037	36.923	Governança	130
Agricultura feminina (R\$ milhões)	18,24	17,54	18,08	Econômico	120
Agricultura de Baixo Carbono (R\$ milhões)	4.061	6.666	8.285	Econômico	120
Boas práticas agrícolas (R\$ milhões)	1.525	2.249	2.421	Econômico	120
Energia Renovável e Sustentabilidade Ambiental (R\$ milhões)	2.356	4.531	6.136	Econômico	120
Operações para energia solar (R\$ bilhões)	1,6	3,3	3,5	Econômico	119
Emissões absolutas de gases de efeito estufa (tCO ₂ e) ¹	21.358,98	20.636,07	28.368,55	Ambiental	137
Total de emissões por colaborador (tCO ₂ e/colaborador)	0,7	0,6	0,7	Ambiental	137
Semana Nacional de Ações de Educação Financeira					
Pessoas impactadas (milhões)	4,4	19	20	Social	90

¹ Os resultados apresentados na tabela consideram o total de emissões seguindo a abordagem de escolha de compra de energia no Escopo 2.
² O dado considera o resultado distribuído em assembleias somado ao pagamento de juros ao capital próprio, cujo valor é apresentado na linha subsequente. Os resultados distribuídos em assembleia correspondem a R\$ 526 milhões em 2018, R\$ 670 milhões em 2019, R\$ 744 milhões em 2020 e R\$ 853 milhões em 2021.

DESENVOLVIMENTO LOCAL Sicredi-DL03					
	2020	2021	2022	VALOR GERADO	PÁGINA
Municípios onde estamos presentes (quantidade)	1.463	1.600	1.796	Social	27
Municípios com menos de 100 mil habitantes (percentual)	87%	86%	86%	Social	27
Municípios em que somos a única instituição financeira (quantidade)	216	230	217	Social	27
Montante pago a fornecedores locais (R\$ milhões)	576,18	850,7	2.460,4	Social	145
Resultado distribuído aos associados (R\$ milhões) ²	990,0	1.191	2.167	Econômico	145
Juros ao capital pago aos associados (R\$ milhões)	246,0	338	1.003	Econômico	55
Valor de Investimento Social (R\$ milhões)	–	158,8	301,3	Social	161
Índice de Confiança dos colaboradores	-	88%	89%	Social	160
Ações realizadas no Dia C (quantidade)	1.033	1.018	3.514	Social	170
Programas de educação para crianças e adolescentes					
Programa A União Faz a Vida					
Municípios participantes (quantidade)	475	472	576	Social	172
Escolas participantes (quantidade)	2.641	2.637	2.945	Social	172
Educadores participantes (quantidade)	23.314	34.953	42.738	Social	172
Crianças e adolescentes (quantidade)	282.201	437.070	507.074	Social	172
Programa Cooperativas Escolares					
Municípios participantes (quantidade)	76	82	119	Social	174
Escolas participantes (quantidade)	145	152	207	Social	174
Educadores participantes (quantidade)	-	-	320	Social	174
Crianças e adolescentes (quantidade)	4.997	4.139	6.570	Social	174
Jornada da Educação Financeira ⁴					
Municípios participantes (quantidade)	-	-	125	Social	95
Escolas participantes (quantidade)	-	-	331	Social	95
Educadores participantes (quantidade)	-	-	2.308	Social	95
Crianças e adolescentes	-	-	35.128	Social	95

³ Indicador passou a ser acompanhado em 2021.
⁴ Inclusão de dados da Jornada de Educação Financeira em 2022.

Desempenho Financeiro

Contexto do mercado

Ao longo do ano de 2022, atuamos em meio a um contexto econômico desafiador, no qual a economia teve um crescimento favorável, mas com altas taxas de juros e aumento na inadimplência.

Em termos de crescimento, o desempenho econômico brasileiro foi ligeiramente mais favorável do que as previsões oficiais. No primeiro e segundo trimestres de 2022, o crescimento observado do Produto Interno Bruto (PIB) apresentou desempenho positivo de 1,7% e 3,2%, respectivamente, de modo que a projeção inicial do crescimento do PIB para o ano precisou ser recalculada. A estimativa inicial de 1,8% foi positivamente revisada, com perspectiva de crescimento entre 2,5% e 2,8%, estimativa referendada pelo Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional.

Já em relação à inflação, que se mantinha em trajetória ascendente, resultado da contração econômica fruto da pandemia da Covid-19, as taxas observadas apresentaram uma diminuição em comparação a 2021, com valores do IPCA acumulado em 5,77% nos últimos 12 meses.

A taxa Selic permaneceu em alta, registrando 13,75% a.a. em 2022, maior valor registrado desde 2016, o que solidifica uma perspectiva de crescimento restritivo do crédito. Os impactos do aumento da taxa Selic são multissetoriais e devem representar a tônica do desempenho da economia brasileira para o ano de 2023.

Nesse contexto, o país acumulou mais de 69,4 milhões de inadimplentes, em comparação a pouco mais de 62 milhões em 2021. Do total de inadimplentes identificados no ano, 28,7% possuem nome restrito em virtude de incapacidade de pagamentos de dívidas de cartão de crédito.

Como resposta, atuamos de maneira mais intensa com temas que cuidam da precificação e recuperação de crédito durante o ano. Para isso, realizamos iniciativas voltadas a cobrança e educação financeira para apoiar nossos associados nesse momento sensível. Conseguimos, assim, garantir nossos retornos financeiros ao mesmo tempo em que geramos valor para as comunidades.

Fonte: Febraban, Banco Central e Serasa.

Desempenho

SICREDI COMBINADO (MILHARES DE R\$)

		2020	2021	2022
ATIVO TOTAL		154.860.895	197.573.755	263.508.623
Ativo	Disponibilidades	1.258.087	1.443.685	1.530.896
	Aplicações interfinanc. de liquidez	13.044.514	33.716.227	34.081.426
	Títulos e valores mobiliários	38.410.830	22.513.768	59.931.340
	Relações interfinanceiras e interdependências	4.364.055	5.809.721	6.994.552
	Crédito geral	56.885.229	76.316.232	91.729.081
	Crédito rural	33.068.493	46.702.898	53.819.453
	Outros créditos	4.665.308	7.390.522	10.773.414
	Outros valores e bens	515.353	499.375	607.816
	Permanente	2.649.026	3.181.327	4.040.645
Passivo	Depósitos	104.638.994	129.536.750	153.889.693
	Captações no mercado aberto	2.343.109	3.257.872	5.643.824
	Obrigações por empréstimos e repasses	15.100.199	18.900.783	24.679.935
	Outros passivos	12.220.917	20.665.534	48.692.050
	Patrimônio líquido e Participação de acionistas não controladores	20.557.676	25.212.816	30.603.121
Resultado	Receita intermediação financeira	12.663.110	16.959.589	32.101.857
	Outras receitas operacionais	3.669.354	4.401.690	5.446.430
	Despesas intermediação financeira	4.482.667	6.658.784	18.917.892
	Outras despesas operacionais	8.470.768	9.860.894	12.642.609
	Resultados	3.379.030	4.841.601	5.987.783
	Juros sobre o capital próprio	246.116	338.031	1.003.476

Relacionamento e Cooperativismo

*Busca fortalecer nosso
modelo de negócio de
forma sustentável.*

440
mil

associados
participaram das
assembleias



439
mil

peças já passaram
pela formação em
Cooperativismo



47

mulheres em
cargos de Conselho
de Administração



FORTALECER NOSSO MODELO DE GOVERNANÇA	60
DIFUNDIR O COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE	75
PROMOVER A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE	80

ODS relacionados:



Fortalecer nosso modelo de governança

Participação dos associados

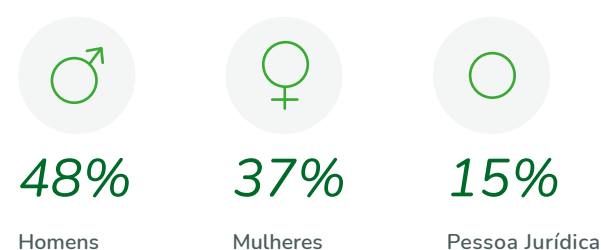
Nossos associados estão no centro do nosso negócio. Por isso, a assembleia é o órgão supremo da sociedade cooperativa, essencial para o nosso modelo de governança. É o momento máximo de decisão democrática, onde os associados exercem o seu papel de dono, de acompanhar e decidir os rumos da sua cooperativa.

As assembleias são espaços de empoderamento dos associados, onde cada um é protagonista na construção do futuro do negócio, transformando a realidade e as condições de vida das comunidades.

No Sistema, cada entidade possui um papel importante nas assembleias. As cooperativas são responsáveis por conduzir o processo decisório junto aos seus associados, provendo informações e acesso adequado aos eventos. As centrais apoiam as cooperativas nesse processo. Já a Fundação Sicredi tem o papel de estruturar e fornecer soluções que facilitem esse processo e permitam a participação de cada vez mais associados, com qualidade e transparência. **GRI 3-3**

GRI 3-3 | Sicredi RC02

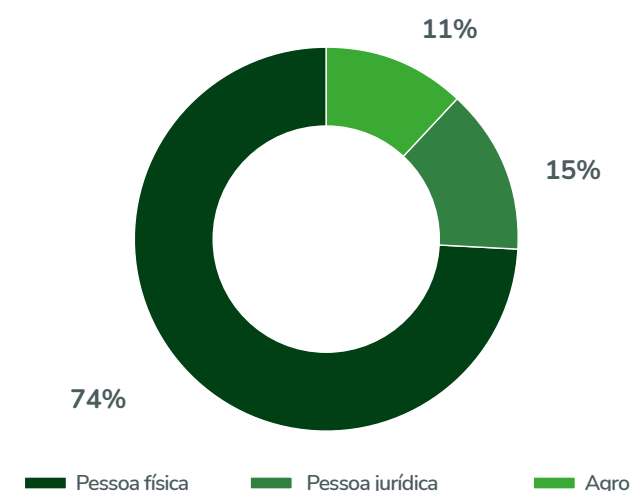
PERFIL DOS ASSOCIADOS



Associados por faixa etária



Associados por segmento



Programa Pertencer

Por meio do Programa Pertencer, orientamos os associados quanto ao nosso modelo de gestão participativa, estimulando sua atuação ativa nas assembleias e em todos os processos decisórios da sua cooperativa. **GRI 3-3**

Através do Programa, estabelecemos as regras e diretrizes que guiam sua experiência de participação. Para as cooperativas, fornecemos instrumentos para que ampliem a atuação dos associados nas assembleias. Buscamos, assim, trazer mais transparência às nossas ações e fortalecer o engajamento. **GRI 3-3**

Além das assembleias presenciais, que permitem o contato e o relacionamento com nossos associados, contamos com a Plataforma de Assembleias Digitais. Através dela, promovemos a participação democrática dos associados com toda a comodidade do modelo digital, reduzindo deslocamentos e facilitando o acesso, além de promovermos a acessibilidade daqueles que eventualmente têm limitações de participarem presencialmente.

A plataforma viabiliza a realização de eventos digitais ou semipresenciais, com transmissões ao vivo ou gravados, e votação nas matérias de deliberação. Os associados podem esclarecer suas dúvidas e registrar suas considerações e manifestações por um canal de chat.

A ferramenta foi disponibilizada em 2021 em um momento de pandemia, com restrições para realização de eventos presenciais e, neste período, tornou-se fundamental para que os associados pudessem se manter próximos de suas cooperativas, exercendo seu papel de dono com segurança e responsabilidade. Hoje, a plataforma é mais um instrumento que temos à disposição para incentivar uma participação cada vez maior dos nossos associados.

Ao todo, foram cerca de 440 mil associados presentes nas assembleias de 2022, o que representa 7,44% dos convocados.

DESTAQUES DA PLATAFORMA DE ASSEMBLEIAS DIGITAIS

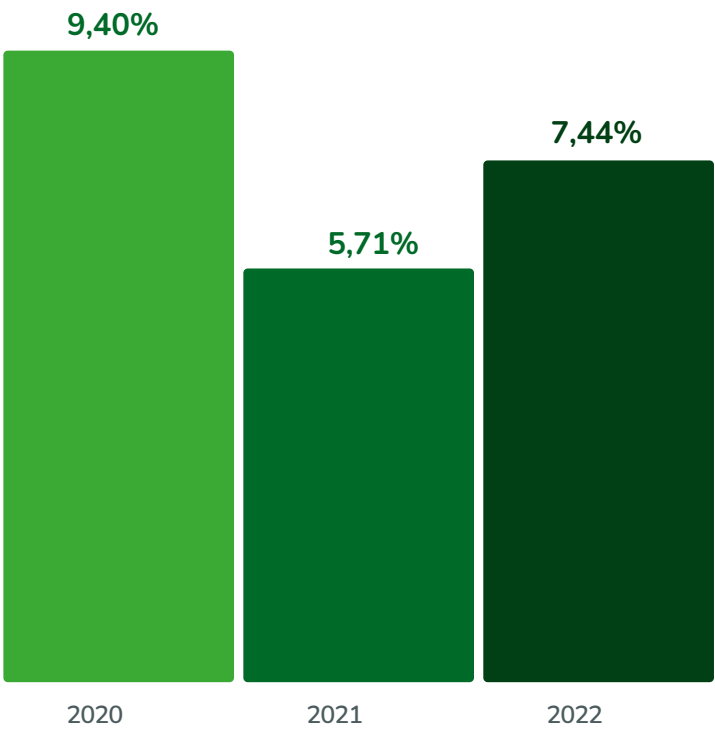
Ao longo dos dois últimos anos, identificamos que a inserção do digital atraiu um novo grupo de associados, diferente daquele que participava presencialmente das assembleias:

Mais de 57% dos associados que participaram das assembleias em 2022 não haviam participado nos últimos 3 anos.

PERFIL DOS ASSOCIADOS PARTICIPANTES EM ASSEMBLEIA SICREDI RC11

PÚBLICO	TOTAL
Faixa Etária	
Menos de 30	93.454
Entre 30 e 50	157.229
Acima de 50	100.228
Gênero	
Masculino	202.113
Feminino	148.622
Não identificado	176
Tipo de associação	
Associados (Pessoa Física)	350.911
Associados (Pessoa Jurídica)	88.772
TOTAL DE PARTICIPANTES	439.683

Porcentagem dos associados que participaram das assembleias



Coordenadores de núcleo

Com o objetivo de proporcionar a participação no processo de gestão e desenvolvimento da cooperativa, os associados são agrupados por núcleos e organizados pelo Programa Pertencer. As assembleias de núcleo são encontros importantes para fortalecer o relacionamento e a transparência do nosso negócio, pois são onde os debates e as decisões sobre os assuntos de interesse coletivo da cooperativa ocorrem.

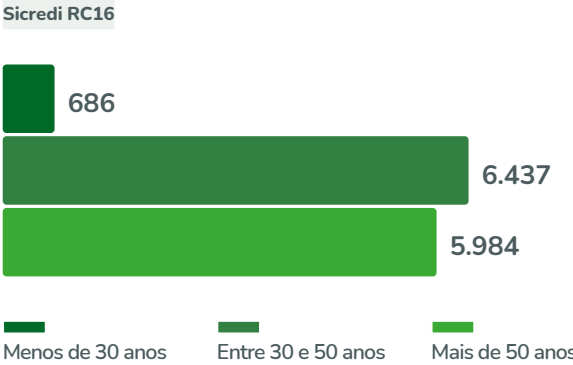
Em suas assembleias, todos os associados podem acompanhar a prestação de contas, avaliar as ações e iniciativas desenvolvidas, contribuir com sugestões, esclarecer dúvidas e abordar outros assuntos.

Em 2022, ultrapassamos 5.400 núcleos ativos.

É no núcleo também que, juntos, os associados elegem seu representante, chamado de coordenador de núcleo. Cada coordenador é responsável por levar as decisões dos associados do seu núcleo à Assembleia Geral da cooperativa. Ao final de 2022, somávamos 13.107 coordenadores de núcleo, entre os efetivos e suplentes.



Coordenadores por faixa etária



Portal de Governança SICREDI RC12

Para fortalecer o processo de comunicação, relacionamento e transparência da cooperativa com nossas lideranças — coordenadores de núcleo, conselheiros de administração e conselheiros fiscais — implementamos em 2022 um novo Portal da Governança. Por meio dele a cooperativa pode compartilhar informações, materiais e orientações para apoiar no melhor exercício de suas funções.

Além disso, a Plataforma traz novas funcionalidades, uma experiência dinâmica para o usuário, integração com a plataforma de cursos e visa aproximar ainda mais as entidades das suas lideranças.

Ética e combate à corrupção

O Código de Conduta do Sicredi é o referencial de conduta moral e ética que norteia as ações e decisões de todos os nossos colaboradores. O documento destaca os princípios de governança corporativa, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa necessários na atitude de cada um dos nossos colaboradores. O documento também orienta as relações internas e externas de todos os integrantes do Sicredi, independentemente das suas atribuições e responsabilidades. **GRI 2-23**

Em 2022, tivemos a aprovação da Política de Prevenção à Corrupção, aplicável a todo o público interno (colaboradores e estatutários) e terceiros (fornecedores, prestadores de serviços, parceiros, correspondentes, agentes credenciados), que desempenham atividades em nome do Sicredi. Ela contempla as diretrizes sobre o tema e os canais para comunicação de eventuais suspeitas de corrupção, relacionadas ao Sistema. **GRI 2-23 | 205-1**

Além disso, no dia 9 de dezembro, Dia Internacional de Combate à Corrupção, lançamos o treinamento de Combate à Corrupção na plataforma Sicredi Aprende.

O CÓDIGO DE CONDUTA E A POLÍTICA DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO **GRI 2-23**



Disponível em:
<https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/relatorios/>

Ambos os documentos servem como norteadores para o tratamento dos conflitos de interesse com orientações para colaboradores, parceiros de negócios e membros da alta administração, incluindo conselheiros. De maneira adicional, o Estatuto Social contém os requisitos básicos para exercício no cargo, seja no Conselho de Administração ou na Diretoria Executiva. **GRI 2-15 | 2-23 | 205-1**

Também contamos com uma Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT), que estabelece as diretrizes em todos os níveis e entidades do Sistema para prevenir a sua utilização para a prática de lavagem de dinheiro ou financiamento do terrorismo.

A Política está disponível para consulta a todos os colaboradores no Repositório Oficial de Normativos do Sicredi. **GRI 2-23**

Todas as Políticas, assim como eventuais alterações, são aprovadas via deliberação sistêmica no Conselho de Administração da SicrediPar. **GRI 2-23**

Para prevenir o risco de corrupção, adotamos práticas que norteiam nossos relacionamentos, dentre as quais processo de análise prévia a contratação de terceiros que atuem em nome, interesse ou benefícios do Sicredi, contratação de fornecedores e prestadores de serviços, celebração de parcerias, concessão de benefícios, doações e operações societárias, que envolvam empresa do Sicredi. No âmbito do CAS, em 2022 foram realizadas 191 análises.

Somos comprometidos em atender as recomendações internacionais do Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (GAFI/FATF) e a cumprir a regulamentação em vigor, prevenindo que as nossas cooperativas sejam utilizadas como meio para prática de atividades ilícitas. Todas as cooperativas participam do monitoramento para

prevenção aos crimes relacionados à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos e valores.

Na contratação de produtos e serviços, adotamos práticas e controles para inibir desvios de conduta, atos ilícitos ou contravenções, buscando estabelecer regras de responsabilização direta ou indireta, internamente e externamente, dos envolvidos. Os movimentos realizados pelos associados são disponibilizados em rotinas diárias.

Além disso, realizamos um monitoramento mensal por meio de sistema específico integrado aos nossos sistemas core, que cruza os registros das movimentações financeiras com a renda ou faturamento do associado. Esses procedimentos permitem a identificação de atipicidades, que são avaliadas individualmente e, quando for o caso, são tempestivamente comunicados ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), cujos números não serão explicitados por se tratar de informação confidencial.

Treinamentos

Todos os nossos colaboradores tomam conhecimento do Código de Conduta já no momento da admissão. Além disso, dentro da trilha de "Boas-Vindas ao Sicredi", os colaboradores realizam uma capacitação online sobre o tema, por meio da plataforma Sicredi Aprende (saiba mais na página 154). Ao final da capacitação o colaborador registra eletronicamente seu “Aceite” quanto ao conteúdo. GRI 2-23 | 2-24

Ainda no Sicredi Aprende, dentro do eixo regulatório, os colaboradores também realizam a capacitação online sobre a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. GRI 2-23 | 2-24

Em 2022, a fim de reforçar a disseminação do tema durante o período eleitoral, elaboramos a Cartilha Orientações de Conduta na Prática, orientando os colaboradores e estatutários quanto às condutas esperadas frente à neutralidade política da instituição. GRI 2-24

COLABORADORES QUE RECEBERAM TREINAMENTOS E COMUNICADOS SOBRE CONFORMIDADE GRI 205-2

CENTRAL	CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL		CENTRAL SICREDI CENTRO NORTE		CENTRAL SICREDI NORTE/NORDESTE		CENTRAL SICREDI PR/SP/RJ	CENTRAL SICREDI PR/SP/RJ	CENTRAL SICREDI SUL/SUDESTE		CAS		SICREDI PAR		TOTAL GERAL		
	COM.	TR.	COM.	TR.	COM.	TR.			COM.	TR.	COM.	TR.	COM.	TR.	COM.	TR.	%
Alta Liderança	15	13	29	29	46	37	78	70	89	83	7	6	-	-	264	238	90,15%
Eleito	119	66	147	50	291	53	416	57	620	61	1	-	11	8	1.605	295	18,38%
Estagiário	56	55	278	267	70	63	324	314	321	300	123	119	-	-	1.172	1.118	95,39%
Jovem	66	62	113	111	38	34	186	174	386	340	20	20	-	-	809	741	91,59%
Média Liderança	374	364	648	621	190	177	1.810	1.754	1.820	1.733	217	203	-	-	5.059	4.852	95,91%
Profissionais	2.435	2.385	4.091	3.918	1.185	1.142	8.891	8.538	10.158	9.725	2.915	2.783	-	-	29.675	28.491	96,01%
Técnicos	103	103	206	197	69	67	332	328	237	232	3	3	-	-	950	930	97,89%
TOTAL GERAL	3.168	3.048	5.512	5.193	1.889	1.573	12.037	11.235	13.631	12.474	3.286	3.134	11	8	39.534	36.665	92,74%

Com. (Comunicado)
Tr. (Treinados)

COLABORADOS QUE RECEBERAM TREINAMENTO E COMUNICADOS DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO GRI 205-2

CENTRAL	CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL		CENTRAL SICREDI CENTRO NORTE		CENTRAL SICREDI NORTE/NORDESTE		CENTRAL SICREDI PR/SP/RJ	CENTRAL SICREDI PR/SP/RJ	CENTRAL SICREDI SUL/SUDESTE		CAS		SICREDI PAR		TOTAL GERAL		
	COM.	TR.	COM.	TR.	COM.	TR.			COM.	TR.	COM.	TR.	COM.	TR.	COM.	TR.	%
Alta Liderança	15	2	29	2	46	1	78	8	89	4	7	1	-	-	264	18	6,82%
Eleito	119	7	147	1	291	4	416	3	620	-	1	-	11	-	1.605	15	0,93%
Estagiário	56	3	278	7	70	3	324	45	321	5	123	2	-	-	1.172	65	5,55%
Jovem	66	13	113	3	38	-	186	20	386	13	20	2	-	-	809	51	6,30%
Média Liderança	374	43	648	6	190	8	1.810	212	1.820	33	217	1	-	-	5.059	303	5,99%
Profissionais	2.435	446	4.091	67	1.185	38	8.891	990	10.158	188	2.915	48	-	-	29.675	1.777	5,99%
Técnicos	103	20	206	4	69	3	332	47	237	8	3	-	-	-	950	82	8,63%
TOTAL GERAL	3.168	534	5.512	90	1.889	57	12.037	1.325	13.631	251	3.286	54	11	-	39.534	2.311	5,85%

Denúncias

Disponibilizamos um canal destinado exclusivamente ao recebimento de denúncias relacionadas a atos ilícitos e conflito de interesses, bem como demais situações de desvio de conduta que envolvam colaboradores e estatutários do Sistema, além de prestadores de serviços que desempenhem atividades em nome do Sicredi. **GRI 2.26 | FN-CB-510a.2**

A área de *Compliance* é responsável pela gestão do Canal de Denúncias, o tratamento das denúncias é conduzido com estrita observância às regras de preservação do sigilo e anonimato do denunciante. O canal também está disponível para eventuais dúvidas relativas a possíveis desvios de conduta. **GRI 2.26 | FN-CB-510a.2**

CANAL DE DENÚNCIAS:

No site institucional [sicredi.com.br/denuncia](https://www.sicredi.com.br/denuncia), acessível 24 horas por dia, 7 dias da semana ou por telefone no 0800 646 2519, das 9h às 18h, de segunda à sexta-feira, exceto nos feriados.

GRI 2.26 | FN-CB-510A.2



<https://www.sicredi.com.br/site/atendimento/canais/denuncia/>

Ouvidoria

Contamos com uma Ouvidoria, responsável por atender às reclamações e aos pedidos dos associados, e implementar melhorias sistêmicas a partir delas. A Ouvidoria é um componente organizacional único que atende a todas as entidades e empresas do Sistema e lida com demandas recebidas por vários canais, como o próprio da Ouvidoria, Bacen, Consumidor.Gov.Br e Procon. **GRI 2-25 | 2-26**

As reclamações realizadas por meio desses canais seguem um fluxo de tratativa mediado pela Ouvidoria, que envolve a coleta de informações para sua melhor solução. Essa mediação leva em consideração nossa missão, visão e valores, além de atentar aos prazos legais de retorno e resoluções aplicáveis. **GRI 2-25 | 2-26**

Após esse processo, realizamos contato com o reclamante para prestar os esclarecimentos necessários e classificamos a reclamação em quatro categorias: Improcedente, Procedente com solução, Procedente sem solução ou Não conclusivo. A única exceção é o canal RDR Bacen que possui diferentes classificações, visto que os casos são julgados pelo próprio regulador. **GRI 2-25**

As demandas recebidas são utilizadas como insumos para apoiar uma tomada de ação mais efetiva, direcionando ações que visam aperfeiçoar as experiências de atendimento e relacionamento, tanto para as cooperativas quanto para as áreas de negócio do Centro Administrativo Sicredi (CAS). **GRI 2-25**

Por fim, todas as informações coletadas são traduzidas em reportes e relatórios

voltados para áreas internas e externas, como conselhos e auditoria, sempre em atenção às obrigações legais exigidas pelo regulador. Semestralmente, os dados são apresentados ao Comitê de Auditoria, à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Pontualmente, também, são reportados para o Conselho Fiscal e o Comitê de Riscos da SicrediPar. **GRI 2-25**

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO REALIZADAS PELA OUVIDORIA DURANTE O ANO

- Atualização da trilha de formação “O associado reclamou, e agora?”, com adaptação em libras para todos os vídeos.
- Calendário de comunicação para tratar sobre temas referentes à Política de Relacionamento e Risco de Conduta no Relacionamento.
- Atualização do treinamento da Política de Relacionamento, disponível no Sicredi Aprende, no eixo regulatório.



Durante o ano, realizamos importantes avanços na Ouvidoria ao reforçar a estratégia de mapeamento do risco de conduta no relacionamento e o processo de solicitação de melhorias às áreas de produtos a partir da análise das reclamações, além de outras melhorias, como primeiro *Summit* sobre o tema.

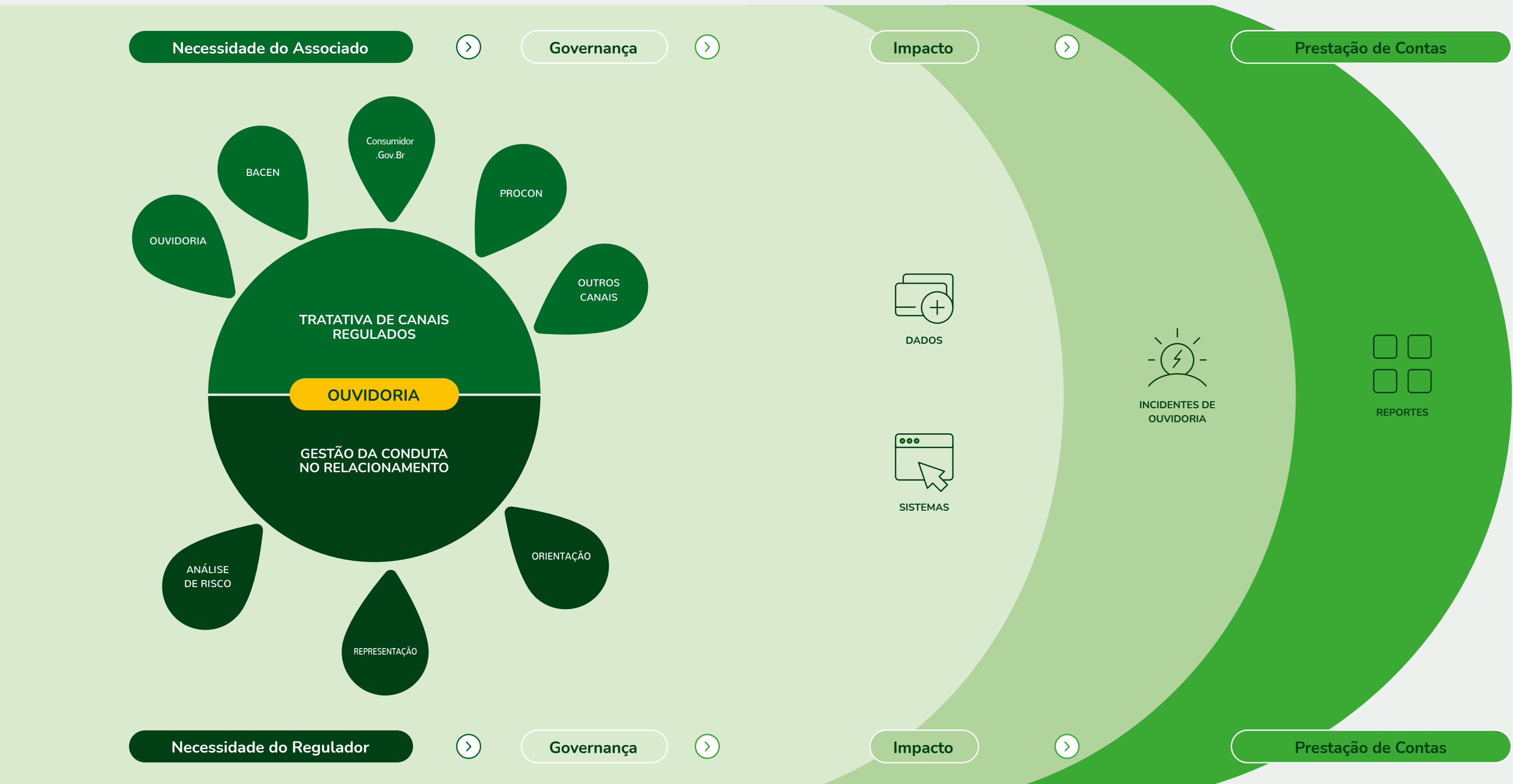
1º SUMMIT DA OUVIDORIA

Realizamos em 2022 o 1º Summit da Ouvidoria, que conectou os colaboradores das cooperativas e do CAS para tratar sobre o relacionamento com associados. O evento contou com a participação de 151 colaboradores e dois convidados externos, referências nos temas abordados.

PONTO FOCAL DA OUVIDORIA

O Programa de Pontos Focais da Ouvidoria estabelece o treinamento e orientação sobre a tratativa de reclamações e boas práticas de relacionamento a dois colaboradores de cada cooperativa, que passam a ser pontos de contato entre a Ouvidoria, localizada no Centro Administrativo Sicredi (CAS), as cooperativas e agências. Dessa forma, conseguimos trabalhar o repasse das informações e de melhorias na experiência do associado.

Estrutura de atuação da Ouvidoria do Sicredi



Segurança

Em 2022, reforçamos a segurança dos nossos canais digitais e na proteção dos equipamentos corporativos, decorrentes da identificação de novas ameaças e de um cenário mais desafiador. Com isso, implementamos novas tecnologias nos equipamentos corporativos, na segurança de redes das agências, nos testes de segurança de canais e aplicações. Um amplo programa de conscientização em segurança foi implementado, além do aprimoramento de processos e padrões de segurança no desenvolvimento, para promover redução dos riscos. **Sicredi RC13**

Nas ações preventivas de combate a fraudes, incrementamos novas tecnologias que visam ampliar nossa capacidade na identificação de fraudes e aprimoramos os processos de entrada de novos associados, mitigando o risco de falsidade ideológica. Em 2022, nosso indicador de Segurança nas Transações Eletrônicas atingiu o resultado de 99.9957% de proteção nos canais, contribuindo na mitigação do risco e para uma melhor experiência dos associados. **Sicredi RC13**

Na segurança física, com a evolução nos controles das agências e o monitoramento centralizado de imagens e alarmes que resultaram em maior segurança para nossos associados e colaboradores, atingimos um índice de 82% na preservação dos valores das agências que sofreram ataques criminosos. **Sicredi RC13**

Segurança cibernética

A fim de fornecer maior segurança aos associados durante as suas transações eletrônicas e salvaguardar seus dados, contamos com tecnologias e processos internos que priorizam a segurança cibernética em nossos serviços e produtos.

Nesse sentido, gerenciamos o risco de segurança da informação e cibernética por meio de um modelo especializado que considera ameaças, superfícies de ataque potencialmente utilizadas, a probabilidade de ocorrência e os possíveis impactos ao negócio em caso de materialização de um risco. O modelo também considera os controles preventivos, detectivos e corretivos que utilizamos para mitigar as ameaças. **SASB FN-CB-230a.2**

Os controles e o modelo de gerenciamento de riscos baseiam-se em *frameworks* e melhores práticas de segurança cibernética, incluindo NIST (*National Institute of Standards and Technology*), CIS (*Center for Internet Security*), ISO 27001, SANS (*Incident Handler's Handbook*) e MITRE ATT&CK, atendendo às legislações, regulações e autorregulações a que estamos expostos. **SASB FN-CB-230a.2**

Em caso de ocorrência de um incidente de segurança da informação, temos um processo formalizado que inclui a

identificação, contenção, resposta e investigação do evento, assim como o posterior registro das informações para tratamento das fragilidades e das lições aprendidas. **SASB FN-CB-230a.2**

Contamos também com controles preventivos automatizados para identificar possíveis vulnerabilidades nos sistemas de informação, com processos estabelecidos que incluem a identificação, categorização, classificação e tratamento das vulnerabilidades identificadas. **SASB FN-CB-230a.2**

Proteção de dados

Desenvolvemos um amplo Programa de Proteção e Privacidade de Dados, aplicando desde 2019 os conceitos e previsões da Lei Geral de Proteção e Privacidade de Dados Pessoais (LGPD) e demais legislações correlatas em seus processos de negócio. O respeito à privacidade dos titulares de dados que interagem com o Sicredi (sejam associados ou não associados) é preceito fundamental dentro das atividades bancárias e de serviços da organização.

Para sustentação deste programa, contamos com uma estrutura distribuída – com a coordenação das ações sendo realizada pela gerência de Proteção e Privacidade de Dados, localizada no Banco Cooperativo Sicredi, e com responsáveis (encarregados de dados e seus respectivos auxiliares) em cada entidade do Sistema (cooperativas singulares, centrais e entidades centralizadoras) pelas adequações de suas atividades.

Na estrutura normativa formal voltada à privacidade de dados, contamos com políticas internas e externas, que estipulam os principais processos, papéis e responsabilidades a respeito da disciplina.



Saiba mais em:
<https://www.sicredi.com.br/site/protecao-e-privacidade/>

O programa de proteção e privacidade de dados conta com quatro pilares básicos para sua sustentação.

- **Pilar jurídico:** que avalia todas as relações contratuais que possuímos com outras partes – sejam estes associados, não associados, fornecedores, parceiros, terceiros e outros *stakeholders* com vinculação jurídica necessária. É importante mencionar, aqui, que a relação jurídica contratual de negócio não foi nem será alterada – em razão da existência de base legal com associados que autoriza o legítimo interesse ou execução de contratos para perfazer a relação jurídica perfeita entre estas partes.
- **Pilar de tecnologia da informação:** que avalia a parte estrutural da infraestrutura de TI (e, consequentemente, de tecnologia da informação) para validar a adequação de segurança compatível com a exigência regulamentar.

- **Pilar de processos:** que avalia em especial o tratamento de dados pessoais feito em cada produto e serviço do Sicredi (em qualquer nível, seja CAS – considerando processos sistêmicos, centrais e cooperativas) e os classifica nas Operações de Tratamento de Dados (OTDs), que fazem o papel regulamentar de registro dos tratamentos de dados.
- **Pilar de treinamento e conscientização:** que trabalha todas as ações necessárias para a mudança de cultura, frente ao uso de dados pessoais. Considera-se que este pilar tem importância fundamental: mesmo implementando a totalidade dos procedimentos necessários dos outros pilares (considerados técnicos), se o comportamento das pessoas executoras de processo em relação ao tratamento de dados não for modificado e adequado conforme os atributos da lei, eventos de não observação das práticas de privacidade de dados continuarão a existir.

Durante 2022, foram atendidas 9.017 requisições de titulares de dados – procedimento previsto pela LGPD, onde os titulares podem questionar aos controladores de dados como suas informações estão sendo tratadas, com quem são compartilhadas, correções de informações, apagamento ou anonimização obrigatória de dados e demais informações previstas na legislação. Não há prazo legal específico para atendimento a estas solicitações previstas em lei, mas o entendimento vigente pressupõe que

estas respostas devem ser realizadas em até 15 dias. A média do nosso *Service Level Agreement* (SLA) ou Acordo de Nível de Serviço foi de 3,94 dias. Todas as respostas são baseadas nas informações sobre tratamento de dados mantidas pelo programa de proteção e privacidade de dados, que conta atualmente com 600 operações de tratamento de dados devidamente documentadas e catalogadas.

As operações com terceiros participantes da cadeia de tratamento de dados do Sicredi também foram documentadas, com um processo de gestão sobre estes fornecedores a fim de garantir o mesmo respeito à privacidade dos titulares de dados assegurados nos processos internos. Entendemos que o gerenciamento de todas as informações sob tutela do Sicredi é fundamental para a garantia, a efetividade e a consolidação do Programa.

Não foram registrados incidentes de violação de dados durante 2022, sendo que 25 eventos de menor importância foram registrados e devidamente tratados pelo Processo de Gerenciamento de Incidentes de Privacidade de Dados do Sicredi. Dada a baixa gravidade desses eventos e a ausência de danos aos titulares, não houve a necessidade de comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e aos titulares de dados de nenhum dos casos.

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

Programa de visitas institucionais

Possuímos um Programa de Visitas Institucionais ao Centro Administrativo Sicredi (CAS). As visitas são uma oportunidade única de nos relacionarmos com nossos públicos e proporcionarmos uma experiência de imersão ao cooperativismo.

Os visitantes são recebidos no espaço físico da Fundação Sicredi e conhecem o Memorial do Sicredi, uma estrutura completa dedicada a apresentar a história do cooperativismo de crédito e o impacto positivo do nosso modelo de negócio.

Durante as visitas, com apoio de tecnologias interativas, apresentamos conteúdos que contemplam a nossa história, propósito, Estratégia de Sustentabilidade e nosso portfólio de soluções não financeiras.

Visando enriquecer ainda mais esse espaço e a experiência dos inúmeros visitantes que recebemos, instalamos em 2022, ano em que completamos 120 de história, a Galeria Sicredi, na qual apresentamos alguns dos principais prêmios e reconhecimentos que recebemos ao longo da nossa trajetória.

Durante o ano de 2022, recebemos 117 grupos, um total de 3.345 visitantes por meio do Programa de Visitas Institucionais ao CAS.

BIBLIOTECA DO SICREDI

Instalada no espaço da Fundação Sicredi, no CAS, nossa Biblioteca tem alcance sistêmico, atendendo associados e colaboradores de todas as cooperativas que possuem o sistema de malotes, com um acervo específico sobre cooperativismo e sua atuação em diversos setores. Conta também, com uma sessão especial voltada ao cooperativismo de crédito, para preservar e disseminar a história das cooperativas de crédito no Brasil e no mundo.

Com a Biblioteca do Sicredi fomentamos a literatura cooperativista e incentivamos a leitura como meio de valorização e desenvolvimento das pessoas.

Programa Crescer

O Programa Crescer é uma iniciativa de educação cooperativa disponível para todos: associados, não associados, conselheiros, coordenadores de núcleo e colaboradores. GRI 3-3

Por meio do Programa, proporcionamos experiências para que as pessoas conheçam mais sobre o Sicredi, sua governança, benefícios e diferenciais em relação a outras instituições financeiras. GRI 3-3

Com o Crescer, visamos a formação educacional dos participantes, aprimorando sua participação na gestão e no desenvolvimento sustentável da cooperativa. No caso dos associados, contribuimos para que compreendam seu papel de donos, qualificando a participação de cada um deles em seus empreendimentos e dando a possibilidade de se desenvolverem como futuras lideranças.

Para alinhar a estratégia do Programa ao nosso negócio, contamos com diversos materiais que conectam o tema do cooperativismo às cinco etapas de relacionamento com os nossos associados e outros públicos ligados ao Sistema:

-  **Prospecção de associados:** apresentação do cooperativismo às pessoas que ainda não são associadas.
-  **Boas-vindas:** apresentação dos nossos diferenciais competitivos aos novos associados.
-  **Formação de associados:** fortalecimento da relação do associado com o Sicredi e com o movimento cooperativista, aproximando-o de sua cooperativa para que exerça o papel de dono.
-  **Formação de lideranças:** desenvolvimento de líderes para a sustentabilidade do nosso Sistema, como coordenadores de núcleo e conselheiros de administração e fiscais.
-  **Formação de colaboradores:** preparação das equipes das cooperativas para a condução das demais etapas do Programa junto aos associados e à comunidade.

Essas etapas são implementadas considerando a realidade de cada público. Nelas, os conteúdos são apresentados de forma dinâmica e interativa em encontros. Além disso, contamos também com as formações específicas por segmento: Crescer para o público jovem, mulher, agro, PF e PJ.

NÚMERO DE CONSELHEIROS FORMADOS NO PROGRAMA CRESCER* GRI 3-3 | Sicredi RC07

	2020	2021	2022
TOTAL	789	768	1.039

* Houve registros represados de anos anteriores e o fato da formação das lideranças compor o referencial de desenvolvimento sustentável, influenciaram no aumento no número de registros. Também houve renovação nos conselhos de algumas cooperativas, onde aconteceram formações já no ano de 2022. E por fim, foi liberada a formação online das lideranças no Sicredi na Comunidade.

Mais de 439 mil pessoas já passaram pela formação em cooperativismo desde o início do Programa. Em 2022, foram 120.894 pessoas formadas. GRI 3-3 | Sicredi RC06

Para tornar o Programa ainda mais acessível para todos, desenvolvemos em 2022 uma versão online da formação, que acontece dentro da Plataforma Sicredi na Comunidade.



Saiba mais em:
sicredi.com.br/nacomunidade/cursos



Durante a Semana Crescer tivemos **4.318 formados** (presencial e digital)

Ao todo, atingimos mais de **120 mil pessoas** capacitadas pelo Programa Crescer em 2022

SEMANA CRESCER

Entre os dias 17 e 21 de outubro de 2022, realizamos a Semana Crescer, com a proposta de levar conhecimento sobre o cooperativismo para todas as pessoas que interagem com o nosso negócio. Veiculada na nossa plataforma de cursos, teve o objetivo de fomentar o cooperativismo por meio da educação cooperativista.

Junto às ações da Semana Crescer, promovemos a celebração do Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC), comemorado anualmente na terceira quinta-feira de outubro, sendo em 2022 celebrada no dia 20. A data, organizada pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU na sigla em inglês), destaca a contribuição e as transformações positivas geradas pelo segmento na sociedade a partir do mote “Empodere seu futuro financeiro com uma cooperativa de crédito”.

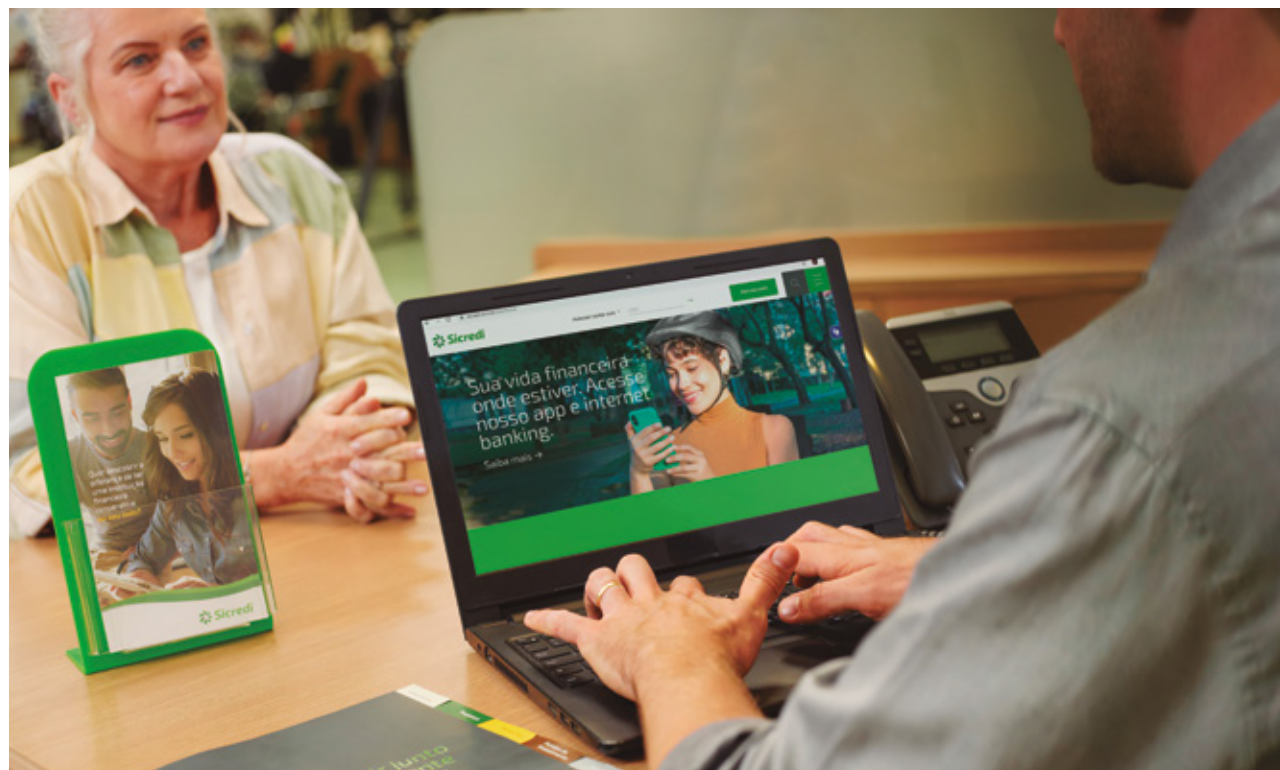
Capacitações em cooperativismo

Além do Programa Crescer, nossas cooperativas e centrais também conduzem uma série de eventos e treinamentos para difundir o cooperativismo entre os colaboradores e os públicos externos. Dessa forma fortalecemos o tema na sociedade e nas comunidades onde estamos presentes. **GRI 3-3**

Na plataforma Sicredi Aprende, disponibilizamos a todos os colaboradores o curso Cooperativismo, na trilha “Boas-vindas ao Sicredi”.

Seu conteúdo aborda como o tema representa a base do nosso negócio e apresenta nosso diferencial para as comunidades e nossos associados.

Em 2022, capacitamos 10.903 colaboradores sobre cooperativismo, com um total de 24.246 horas de treinamento. **GRI 3-3 | Sicredi RC08**



Capacitações em sustentabilidade

Ao levarmos conhecimento sobre sustentabilidade e sua relação com o nosso negócio aos colaboradores, colocamos em prática nossa Estratégia de Sustentabilidade, apoiando a implantação local de nossas iniciativas sistêmicas e empoderando as cooperativas e centrais para seu protagonismo pelo desenvolvimento sustentável.

Fazemos isso por meio de uma série instrumentos disponíveis através de nossa plataforma Sicredi Aprende, seja no modo síncrono ou assíncrono. **GRI 3-3**

Em 2022, disponibilizamos diversos materiais, webséries, capacitações e bate-papos que apoiam nossos colaboradores e lideranças nos temas de sustentabilidade e ESG, como os workshops dos Comitês de Sustentabilidade e Referencial de Desenvolvimento Sustentável, a série Sustentabilidade na Prática, e o Guia ESG do Sicredi. Além disso, realizamos a revisão do curso de Sustentabilidade, na trilha de “Boas-Vindas ao Sicredi” e a Capacitação Implantação e Desenvolvimento do Comitê de Sustentabilidade.

Em 2022, capacitamos 7.781 colaboradores sobre sustentabilidade, com um total de 8.803 horas de treinamento. **GRI 3-3 | Sicredi RC10**

GUIA ESG

O Guia ESG do Sicredi tem como objetivo fortalecer o alinhamento da Estratégia de Sustentabilidade, apresentando como fazemos sustentabilidade na prática e quais são nossas iniciativas ligadas ao ESG, conectando com a linguagem do mercado. O objetivo do Guia é apoiar a alta liderança para que possam se posicionar sobre o assunto, bem como conduzir as discussões dos próprios Comitês de Sustentabilidade.

O Guia ESG do Sicredi é composto por um conjunto de materiais disponibilizado em formato físico, entregue para todos os presidentes e diretores executivos das centrais, cooperativas e CAS, além de estar disponível a todos os colaboradores em formato digital na plataforma do Sicredi Aprende.

Promover a inclusão e a diversidade

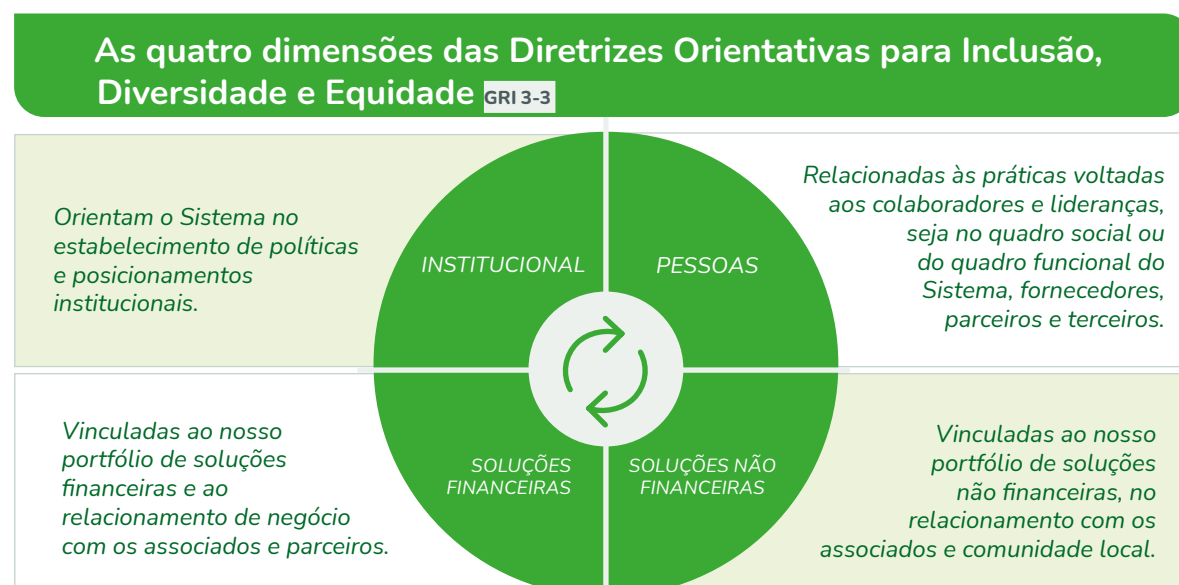
Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para Inclusão, Diversidade e Equidade

A diversidade é parte inerente de nosso negócio. Nossas cooperativas são de livre admissão e trazemos em nosso histórico a inclusão de pessoas possibilitando o acesso ao sistema financeiro. Além disso, buscamos construir um ambiente inclusivo e diverso, com pluralidade de pensamento, colaboração e inovação, considerando as necessidades e a individualidade de cada pessoa. **GRI 3-3**

Ainda assim, entendemos a importância de avançarmos cada vez mais no tema e, para nos apoiar nesse desenvolvimento, elaboramos Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para Inclusão,

Diversidade e Equidade. Trata-se de um documento construído com o objetivo de aprofundar os direcionamentos que compõem a Política de Sustentabilidade, orientando o Sistema para as melhores práticas frente aos principais desafios relacionados ao tema de Inclusão, Diversidade e Equidade. **GRI 3-3**

As diretrizes são apresentadas por meio de quatro dimensões, que devem ser compreendidas de forma integrada e complementar, conforme a imagem a seguir:



Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade

Entendemos que inclusão, diversidade e equidade são mais do que temas em destaque na sociedade. A pauta compõe uma agenda que dialoga com nossos valores, planejamento estratégico, Inspiracional 2030, Estratégia de Sustentabilidade e Código de Conduta — ou seja, com tudo que aspiramos e fazemos.

Com isso em mente, lançamos em dezembro de 2022 o Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade. Uma iniciativa sistêmica que tem o papel de apoiar as cooperativas no desenvolvimento do tema, tendo as Diretrizes de Inclusão, Diversidade e Equidade como guia norteador (saiba mais na página 81). O Comitê contribui para que essa agenda seja incorporada como um tema transversal na forma de atuação da cooperativa e seja parte da cultura organizacional. **Sicredi RC01**

A iniciativa visa impulsionar o tema em todo o Sistema e colaborar na promoção e desenvolvimento de práticas destinadas a garantir a igualdade nas relações de trabalho e o respeito pelos direitos humanos, além de oferecer um direcionamento institucional às ações já iniciadas em relação ao tema no Sicredi. **Sicredi RC01**

Disponibilizamos materiais estruturantes para apoio ao desenvolvimento do tema. Os conteúdos são voltados à implementação dos Comitês, incluindo guia de implementação, modelo de regulamento e enxoval de comunicação, Guia de linguagem inclusiva e brindes inclusivos. Também foram entregues materiais direcionados ao desdobramento das diretrizes de Inclusão, Diversidade e Equidade composto por cinco guias, sendo: Guia Institucional, Guia Pessoas, Guia Soluções Financeiras, Guia Soluções não Financeiras e Guia de Fundamentos. **Sicredi RC01**

Para a estruturação dos materiais, contamos com várias consultorias especializadas, entre elas a *International Finance Corporation* (IFC), que contribuiu com o Guia Soluções Financeiras e Soluções não Financeiras.

*Em 2022, foram constituídos sete comitês de Inclusão, Diversidade e Equidade, que subsidiarão o desenvolvimento do tema de forma estruturada. **GRI 3-3***

Comitê Mulher

O Comitê Mulher possui um conjunto de ações voltadas às mulheres associadas, com finalidade educativa, que busca promover a equidade de gênero. Seu objetivo é promover o empoderamento e a capacitação das mulheres para que elas possam cada vez mais assumir novos papéis de protagonismo e liderança nas cooperativas e comunidades. **GRI 3-3**

O plano de trabalho da iniciativa é baseado em um Programa de Formação em Liderança, Empreendedorismo, Comunicação e Cooperativismo, que é desdobrado no decorrer do calendário das reuniões.

A partir de 2022, o Comitê Mulher passou a oferecer, além de workshops presenciais, uma jornada online de formação. Essa modalidade tem o objetivo de otimizar ainda mais o processo de aprendizagem das membras e instrumentalizá-las para ocupar posições de lideranças nas cooperativas e serem multiplicadoras dos conhecimentos adquiridos nas suas comunidades.



2.390 participantes dos Comitês Mulher



288 mulheres participantes dos Comitês Mulher foram eleitas Coordenadoras de núcleo



47 mulheres participantes dos Comitês Mulher foram eleitas Conselheiras

Número de cooperativas com Comitê Mulher

Sicredi RC17 | RC18



Comitê Jovem

O propósito do Comitê Jovem é atrair e manter jovens na instituição. Com finalidade educativa, por meio de ações de desenvolvimento pessoal e profissional, busca despertar o interesse em participar de uma instituição financeira cooperativa, tornando-o um promotor do cooperativismo e protagonista social da região onde mora. **GRI 3-3**

Os jovens participantes do Comitê, além das formações presenciais, têm acesso à Plataforma Online do Comitê Jovem. Um ambiente de aprendizagem digital, responsivo e gamificado, para os jovens entrarem em contato com os conteúdos propostos de forma mais dinâmica e divertida. É mais uma iniciativa para desenvolver nos jovens a capacidade de atuar e liderar em suas comunidades. Entre os temas explorados estão cooperativismo, educação financeira, liderança, protagonismo, autoconhecimento, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação.

Além disso, durante a jornada do Comitê, os jovens são estimulados a serem protagonistas em suas comunidades por meio do desenvolvimento de projetos de impacto positivo. Para auxiliar nessa etapa, eles participaram de um programa de mentoria para o desenvolvimento de seus projetos de impacto. Para essa etapa, contamos com a parceria do *Impact Hub*, que faz parte de uma rede global de aceleradoras e incubadoras de inovação de impacto.

Ainda durante o ano, cinco jovens que integram os comitês participaram da *World Council Young Credit Union Professionals (WYCUP)*, iniciativa do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) e foram premiados com bolsas de estudos.

Sicredi RC19 | RC 20



1.245 participantes dos Comitês Jovem



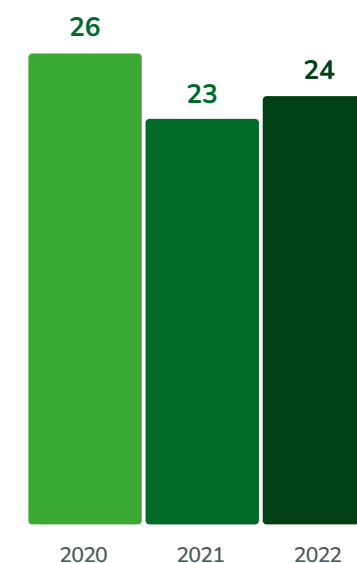
41 participantes dos Comitês Jovem foram eleitos Coordenadores de Núcleo



1 participante do Comitê Jovem foi eleito Conselheiro

Número de cooperativas com Comitê Jovem

GRI 3-3 | Sicredi RC19 | RC20



Diversidade na liderança

A fim de reforçamos nosso posicionamento e materializarmos ações pela equidade na governança, em março de 2022, elegemos a primeira conselheira independente no Conselho de Administração da SicrediPar.

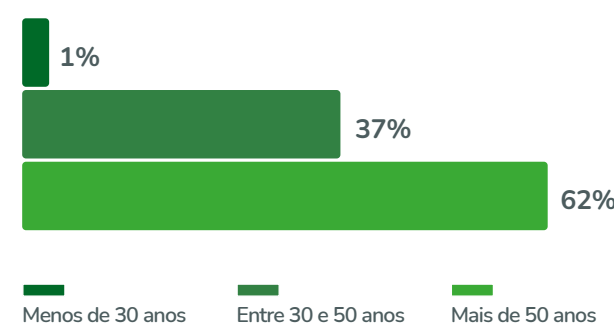
38%

Mulheres na liderança

28%

Jovens na liderança

Liderança por faixa etária



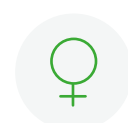
Diversidade dos colaboradores

Atuamos visando dar a toda equipe as mesmas oportunidades de crescimento e buscamos promover relações horizontais e duradouras, fortalecendo os valores do cooperativismo, como a igualdade e a equidade. Durante o ano de 2022, convidamos nossos colaboradores a realizarem seu recadastramento de dados, contendo o recurso de autodeclaração racial.



42%

Homens



58%

Mulheres



14%

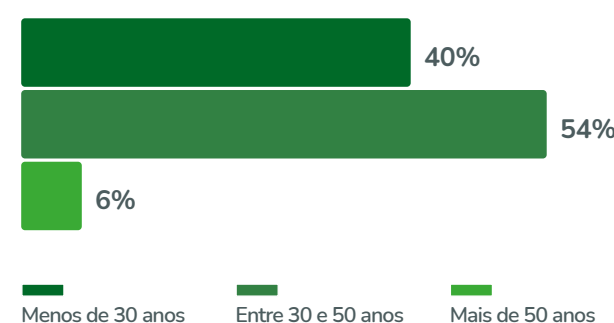
Pretos e pardos



3%

Pessoas com Deficiência

Colaboradores por faixa etária



PROGRAMA GERAÇÃO DIAMANTE

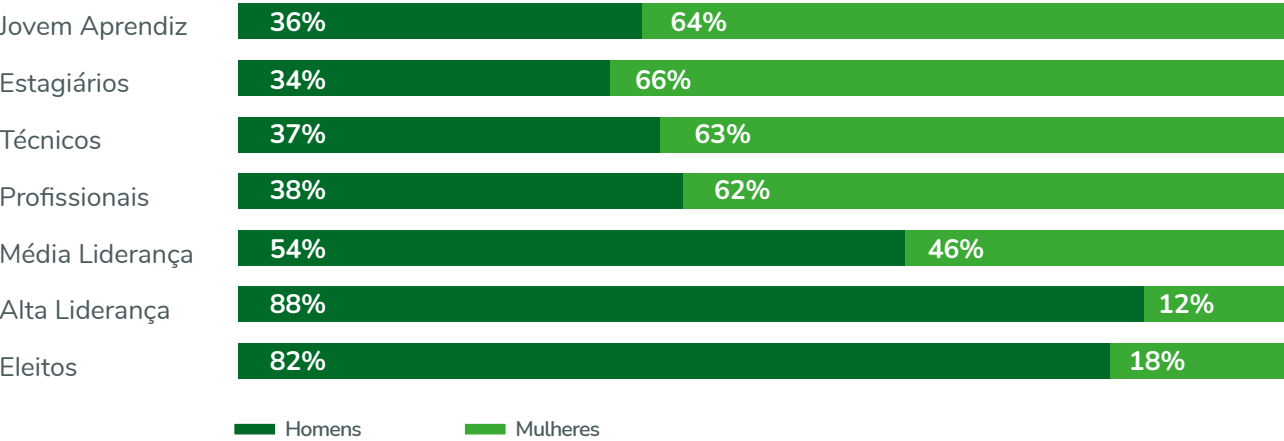
Ao longo de seis anos, a cooperativa Sicredi Sudoeste MT/PA, da Central Sicredi Centro Norte, desenvolveu o Programa Start, focado no aprendizado e desenvolvimento de jovens. Em 2022, a cooperativa decidiu ter um novo foco e lançar o Programa Geração Diamante, que busca a inclusão de profissionais acima de 60 anos no quadro de colaboradores.

Seu objetivo é ampliar a diversidade de vivências, competências e habilidades em suas agências, além de facilitar trocas entre gerações. Com a iniciativa, 11 profissionais com mais de 60 anos foram alocados em agências de quatro cidades do Mato Grosso e três cidades do Pará.

DIVERSIDADE NO CENTRO ADMINISTRATIVO SICREDI (CAS)

Desde 2018, o CAS vem realizando ações que visam potencializar as temáticas de Inclusão, Diversidade e Equidade, a fim de promover a conscientização das pessoas colaboradoras, para que tenhamos, cada vez mais, um ambiente de acolhimento, respeito e pertencimento. Em 2020, foi realizado o lançamento do Programa de Diversidade - Viva Toda Gente, que tem o objetivo de "Contribuir, desenvolver e direcionar estratégias de diversidade, equidade e inclusão para a transformação do CAS." O Programa atua nas frentes de: Governança, programas de atração, acompanhamento e desenvolvimento, treinamentos, comunicação e sensibilização, indicadores estratégicos de diversidade e datas inclusivas. Através das ações realizadas, tivemos uma evolução em nossos números de atração durante o ano de 2022, onde 40% das pessoas selecionadas tinham algum critério de diversidade, 21% foram pessoas negras e 20% das pessoas com interseccionalidade.

Gênero dos colaboradores por nível funcional 2022



COLABORADORES QUE UTILIZARAM A LICENÇA PARENTAL GRI 401-3

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Número de colaboradores que utilizaram a licença (quantidade)	744	1.152	1.896
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença (quantidade)	647	890	1.537
Colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença (percentual)	0,87	0,77	0,81
Número de colaboradores que completaram 12 meses no trabalho após a licença (quantidade)	445	526	971
Colaboradores que completaram 12 meses no trabalho após a licença (percentual)	0,69	0,59	0,63

PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO DAS MULHERES E DOS HOMENS (PERCENTUAL) GRI 405-2

	PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO BASE DE MULHERES E HOMENS			PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO MÉDIA DE MULHERES E HOMENS		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Eleitos	68%	68%	67%	70%	63%	64%
Alta Liderança	87%	81%	77%	91%	84%	78%
Média Liderança	71%	71%	73%	74%	74%	75%
Profissionais	81%	83%	82%	87%	88%	88%
Técnicos	167%	92%	92%	146%	99%	99%
Estagiários	103%	98%	96%	103%	98%	99%
Jovem Aprendiz	100%	100%	99%	96%	100%	97%
TOTAL	61%	63%	64%	67%	68%	69%

Acessibilidade dos canais

Seguimos aprimorando a acessibilidade dos nossos produtos e serviços financeiros e canais de atendimento, em linha com nosso compromisso com a inclusão e a diversidade. Assim, reforçamos valores essenciais do cooperativismo, como igualdade e equidade.

Em 2022, disponibilizamos a função inédita de atendimento por videochamada em Libras (Língua Brasileira de Sinais) no WhatsApp. Somos a primeira instituição a utilizar a solução, desenvolvida em parceria com a *Botmaker*.

A nova funcionalidade se integra ao atendimento via WhatsApp já realizado com uso de inteligência artificial, por

intermédio do Theo, um *chatbot* criado com o objetivo de otimizar o atendimento aos associados e colaboradores.

Em 2022, 100% dos nossos caixas eletrônicos estavam em conformidade com a norma ABNT– NBR–15250– 2005, que tem entre seus requisitos a sinalização tátil das teclas e o uso de informações sonoras. **Sicredi RC04**

Para as nossas agências, mantemos uma documentação técnica que orienta os requisitos de acessibilidade em ambiente físico, em linha com a NBR 9050, com orientação para a sua implementação, sob responsabilidade de cada cooperativa. Em 2022, 100% das nossas agencias estão em conformidade com o normativo. **Sicredi RC03**



03

Soluções responsáveis

Operar de maneira sustentável.

+20 milhões pessoas impactadas com iniciativas de educação financeira →

R\$ 34,2 bilhões em produtos voltados para Economia Verde →

20,6% crescimento na carteira de crédito →

+45 mil toneladas de carbono neutralizadas →

574 tCO₂ e evitadas através da autogeração de energia →

PROMOVER A EDUCAÇÃO FINANCEIRA	90
OFERECER SOLUÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS COM IMPACTO POSITIVO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL	97
GARANTIR A GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS	124
ATUAR COM FORNECEDORES E PARCEIROS COM GESTÃO SUSTENTÁVEL	132
PROMOVER A GESTÃO ECOEFICIENTE	133

ODS relacionados:



Promover a educação financeira

Programa Cooperação na Ponta do Lápis

Com o propósito de cooperar para uma vida financeira sustentável, contamos com o Cooperação na Ponta do Lápis, nosso Programa de Educação Financeira. Por meio dele, assumimos o papel de agentes transformadores, com ações desenvolvidas para nos conectar à realidade de associados, colaboradores e comunidades, gerando impacto positivo em suas vidas. **GRI 3-3**

Em 2022, promovemos um total de 10.437 ações de educação financeira, incluindo a Semana ENEF, que juntas impactaram mais de 20 milhões de pessoas dentre os diversos públicos contemplados pelo Programa Cooperação na Ponta do Lápis, em 1.404 municípios. **GRI 3-3 | Sicredi SR01**



1.177 milhão de Gibis
da Turma da Mônica distribuídos



Cerca de 20 milhões
de pessoas impactadas



10.437
ações voltadas
aos associados e
comunidades



Prêmio Banking Transformation 2022

O Programa Cooperação na Ponta do Lápis foi indicado e eleito por voto popular como a melhor Iniciativa de Educação Financeira do Brasil no Prêmio Banking Transformation 2022, ranking realizado pelo Cantarino Brasileiro. A escolha foi feita de forma online que avalia como essas ações promovem impactos positivos na sociedade. Em sua 18ª edição, o Prêmio visa promover, incentivar e valorizar os principais cases do setor, ressaltando projetos inovadores.

Para apoiar a construção da estratégia e o planejamento das ações de cada cooperativa, em 2022, organizamos os materiais do Programa em uma jornada de aprendizagem, que representa os diferentes momentos de contato com os nossos públicos.

Criamos a representação da jornada como um ciclo não linear, que simboliza a capacidade de as cooperativas planejarem suas ações de acordo com a realidade local e as características de cada público, considerando o seu momento de vida, estilo de aprendizagem e conhecimento prévio sobre o tema. **GRI FS16**

Jornada de aprendizagem do Programa Cooperação na Ponta do Lápis



Momento inicial de contato das pessoas com o tema, os conceitos e a importância de olhar para a vida financeira.

Um mergulho maior em conceitos, práticas e trocas que possam gerar mudanças concretas e ações práticas.

Oportunidade de um diálogo continuado, materiais e ações a serem aplicadas no dia a dia ou no acompanhamento da prática cotidiana.

Ao longo do ano, estruturamos materiais para novos públicos: **GRI FS16**

Renda popular

- Sensibilização “Descomplicando o dinheiro”: realizar uma conversa sobre como podemos descomplicar nossa relação com o dinheiro;
- Aprofundamento “Educação financeira para quê?”: estimular a tomada de consciência das principais armadilhas da vida financeira e compartilhar dicas para contornar os desafios do dia a dia.

Agricultura familiar

- Sensibilização “Descomplicando a vida financeira”: promover reflexões sobre a vida financeira no campo;
- Aprofundamento “Conversando sobre a vida financeira”: incentivar a conversa em família para promover uma transformação na vida financeira da pessoa, da família e da propriedade.

Investidor

- Sensibilização “Descomplicando investimentos”: desmistificar investimentos para todos, especialmente para quem ainda não investe;
- Aprofundamento “Começando a investir”: construir um plano de investimentos alinhado ao momento de vida e aos objetivos pessoais.

A construção foi feita com base nos conceitos da psicologia econômica e das ciências comportamentais, enfatizando os aspectos emocionais e a influência do contexto na tomada das decisões que impactam a vida financeira. **GRI FS16**

Utilizamos como fio condutor para desenvolver as novas iniciativas o Método COOPS.

Ele está estruturado em cinco verbos, que representam o passo a passo para melhorar a vida financeira das pessoas: **GRI FS16**

(C) Conscientizar
(O) Observar
(O) Organizar
(P) Preparar
(S) Sustentar

Para facilitar a organização e acesso aos materiais do Programa pelas cooperativas, desenvolvemos um novo repositório de materiais, com interface mais dinâmica e intuitiva.

O Programa ganhou também diversos materiais promocionais como cofrinhos, camisetas e canecas, além de materiais de sustentação, que apoiam a construção de hábitos financeiros saudáveis no dia a dia. Entre esses, estão inclusos adesivos, uma coleção de ímãs de geladeira com dicas de educação financeira e um porta-boletos magnético. Um destaque foi o caderno “Finanças na Ponta do Lápis”, que tem o objetivo de ajudar as pessoas a organizarem sua vida financeira. **GRI FS16**

Em 2022, as cooperativas realizaram iniciativas locais com materiais específicos para apoiar no desenvolvimento de ações para o público “Renda Popular”, onde foram impactadas 16.934 pessoas. **SASB FN-CB-240a.4**



Visando ampliar o impacto positivo do Programa, lançamos o Feirão da Educação Financeira Sicredi, que nasceu com o propósito de ser um grande movimento nacional permanente, com todas nossas cooperativas mobilizadas ao longo do ano para levar educação financeira para seus associados, colaboradores e comunidades, promovendo ativações em diferentes tamanhos e formatos. **GRI FS16**



Principais ações de educação financeira

Conheça as principais ações e materiais entregues durante o ano de 2022, divididas pelo público impactado:

Associados e não associados:

- Ações de sensibilização para os públicos renda popular, agricultura familiar e investidores;
- Oficinas temáticas de aprofundamento para todos os públicos (Conversando sobre a Vida Financeira e Educação Financeira para quê? e Começando a Investir);
- Caderno Finanças na Ponta do Lápis.

Crianças

- Ampliação da parceria sistêmica com a Turma da Mônica;
- Ações de sensibilização e diversos jogos;
- Desdobramento da Jornada de Educação Financeira nas Escolas.

Colaboradores

- Oficina Apontando o Lápis;
- Semana ENEF.

Semana ENEF

A 9ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) ocorreu entre os dias 12 e 18 de dezembro de 2022 com o tema “Resiliência Financeira”. O evento é uma iniciativa promovida pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF). **GRI 3-3**

Com o objetivo de promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira, a Semana ENEF concentra diversas ações educacionais gratuitas para disseminar a educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal. Além disso, visa contribuir para o fortalecimento da cidadania e da eficiência e solidez do Sistema Financeiro Nacional, apoiando a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores. **GRI FS16**

Participamos da Semana ENEF desde 2016, sendo reconhecidos, ano após ano, pelo número de iniciativas e público alcançado. Dentre as iniciativas realizadas, tanto no formato presencial quanto no formato virtual, contamos com palestras, oficinas, cursos, campanhas e postagens em redes sociais, voltadas para colaboradores, associados e comunidades.

Semana ENEF



Live Sistêmica “Sim ou Não, Dinheiro na Mão – Vida financeira não é sorte, é conhecimento”.



Investimos na ampla divulgação de educação financeira da Turma da Mônica para o público infantil.



Campanha sistêmica do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, com o conceito “Vida Financeira não é sorte, é conhecimento”, e com a websérie “ Sim ou Não, Dinheiro na mão”.

Ações da Semana ENEF

1.408	3.033	968*
2020	2021	2022

*Devido a data da semana ENEF de 2022 ter sido realizada entre 12 a 18 de dezembro, período antecedente ao Natal e festividades de final de ano, as ações de educação financeira foram distribuídas ao longo do ano.

Jornada de Educação Financeira nas Escolas

Desde 2018, a educação financeira é um dos temas transversais que devem ser desenvolvidos em todas as etapas de ensino da educação nacional. Como resultado, em 2020 o tema passou a ser obrigatório nas escolas, atendendo à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com o objetivo de contribuir para que estudantes alcancem uma vida financeira sustentável, em 2021 lançamos a Jornada da Educação Financeira nas Escolas, uma iniciativa do Programa Cooperação na Ponta do Lápis voltada para a formação de professores. Assim, ela visa conectar o tema com o currículo escolar, considerando os diversos contextos brasileiros de forma inclusiva e integral.

A Jornada é uma formação completa para docentes, que incentiva a sua autonomia para trabalhar em sala de aula, trazendo uma proposta pedagógica ativa e interdisciplinar que se conecta com o contexto e a realidade de cada comunidade escolar.

A iniciativa inclui a distribuição de diversos materiais pedagógicos autorais, desenvolvidos por especialistas e conta com assessores pedagógicos parceiros das cooperativas. Esses profissionais

são habilitados pelo Sicredi para, junto às equipes do desenvolvimento do cooperativismo, implantar a Jornada nas escolas e prestar suporte pedagógico aos educadores ao longo de toda a formação.

Até o final de 2022, habilitamos 30 assessores pedagógicos para desenvolverem a Jornada de Educação Financeira nas Escolas, que foi realizada por 31 cooperativas. Nesse período, a Jornada chegou a 125 municípios e a 331 escolas em diferentes regiões do Brasil.

Formamos 2.308 professores que estão instrumentalizados para construir estratégias pedagógicas com foco na educação financeira. Os docentes realizaram suas estratégias pedagógicas com 35.128 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas, privadas, rurais e quilombolas. **GRI FS16**

Além disso, em 2022, realizamos a primeira Formação Continuada da Jornada da Educação Financeira nas Escolas, com a participação de 39 profissionais, entre assessores pedagógicos e equipes do cooperativismo, representando nossas cinco centrais. **GRI FS16**

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VILA DA MÔNICA, EM GRAMADO (RS)

O Parque da Mônica, localizado em Gramado (RS), foi inaugurado em outubro de 2022 e conta com mais de 30 atrações, tem uma área de 11 mil m² e capacidade para receber 1.200 pessoas simultaneamente.

Com o objetivo de oferecer experiências de aprendizagem em educação financeira para as crianças e divulgar a parceria entre Sicredi e Mauricio de Sousa Produções, serão implantados espaços coordenados pela equipe de desenvolvimento do cooperativismo da cooperativa Sicredi Pioneira, da Central Sicredi Sul/Sudeste, que promoverá aprendizagens relacionadas ao tema nas atrações do parque.

EVENTOS SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Participação no Congresso Latino-Americano de Educação e Inclusão Financeira (CLEIF)

Nos dias 27 e 28 de setembro de 2022 foi realizado o Congresso Latino-Americano de Educação e Inclusão Financeira (CLEIF), com transmissão online. O Congresso reuniu conferencistas renomados e público especializado para identificar e definir as melhores práticas e usos para a promoção e acesso aos serviços financeiros.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com o apoio do Banco Central do Brasil, integrou o “Summit de Saúde Financeira”, que é organizado pela Felaban (Federação Latino-Americana de Bancos) e reúne 18 países do continente e mais de 600 bancos e instituições financeiras da região. O Sicredi foi a única instituição financeira cooperativa que participou de um dos painéis do evento, sobre “**A importância da mensuração da Saúde Financeira para as Instituições Financeiras**”.

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental

Relacionamento com associados

O relacionamento próximo com os associados faz parte da nossa essência, afinal, no cooperativismo eles são os donos do negócio. Por isso buscamos compreender suas necessidades, oferecendo soluções financeiras que agregam renda e contribuem para a melhoria da qualidade de vida, fomentando a economia local e a inclusão financeira. **GRI 3-3**

Diante disso, nossa Política de Relacionamento com Associados, clientes e usuários de Produtos e Serviços Financeiros do Sicredi estabelece que o relacionamento deve ser pautado nos princípios do cooperativismo, em nossos valores e nas determinações regulamentares e éticas. Além disso, o documento reforça a necessidade de prestarmos informações de forma clara e precisa e de atendermos às demandas de forma tempestiva. **GRI FS15**

No primeiro semestre do ano, atualizamos a Política e, ao longo de 2022, realizamos controles e

implementamos processos com o objetivo de atuar de forma mais profunda na inclusão financeira. Buscamos também tornar nosso relacionamento com o associado mais transparente e a comunicação mais simples. **GRI 3-3**

No gerenciamento da Política, trabalhamos com maior atenção às necessidades dos associados que compõem os nossos públicos mais vulneráveis, entendidos como aqueles que podem encontrar dificuldades no uso dos nossos serviços. Alguns exemplos são pessoas com deficiência, idosos e pessoas que vivem em comunidades mais vulneráveis e com pouco acesso à informação. **GRI FS15**

Para isso, desenvolvemos uma matriz para mapear a base de associados e identificar públicos potencialmente vulneráveis por produtos e serviços e os seus diferentes graus de vulnerabilidades.

Satisfação do associado

Para acompanhar a satisfação dos associados, realizamos diversas pesquisas com esse público. A principal métrica utilizada pela organização para medir a experiência de relacionamento com a marca é o Net Promoter Score (NPS).

Há mais de uma década, realizamos a pesquisa NPS para acompanhar a satisfação dos seus associados. As entrevistas são feitas por telefone e o NPS é gerado a partir das respostas a seguinte pergunta: “Numa escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar o Sicredi para um amigo ou colega?”

O NPS nos permite identificar o quanto a experiência de relacionamento com a nossa marca é satisfatória a ponto de nossos associados se tornarem promotores dela. Promotores são associados que permanecem maior tempo conosco, consomem mais produtos, apoiam na prospecção de novos associados e têm maior chance de se tornarem leais. A métrica do NPS foi desenvolvida por consultores da empresa *Bain & Company* sendo utilizada por diversas empresas.

De janeiro a dezembro de 2022 realizamos mais 173 mil pesquisas com associados dos segmentos pessoa física, agronegócio e pessoa jurídica e a maioria são promotores da marca, o que resultou no NPS de 74,36%. Mais de 70% dos promotores destacaram na pesquisa a satisfação com o atendimento prestado nas agências. A maioria das menções do atendimento destaca como principais pontos fortes os colaboradores sendo percebidos como prestativos, atenciosos e disponíveis para resolver as dúvidas e solicitações dos nossos associados.

Canais de relacionamento

Para estreitar o nosso relacionamento com os associados, estabelecemos canais físicos e digitais, a fim de atender as suas necessidades e preferências particulares. Nesse sentido, desenvolvemos canais de relacionamento conectados à evolução dos nossos sistemas, principalmente à nova plataforma que processa nossas soluções financeiras. **GRI 3-3**

Buscamos, assim, ampliar a integração entre todos os canais disponíveis, sejam eles físicos ou digitais, ao mesmo tempo em que ampliamos a oferta de produtos e serviços e agregamos novas funcionalidades, como a mobilidade e a omnicanalidade.

Um dos principais avanços realizados em 2022 foi a atualização do canal Agente Credenciado, uma iniciativa que visa atender, por meio de parceiros, as comunidades onde não possuímos agências físicas. Uma das melhorias realizadas no ano foi o saque via Pix, permitindo que qualquer pessoa, associado ou não, realize saques nos agentes credenciados através de transferências Pix, facilitando o acesso ao dinheiro. Ainda para este canal, foi liberado o pagamento de tributos no estado de Santa Catarina, aumentando o portfólio do canal e o acesso a mais serviços financeiros. **GRI FS14**

No que se refere às estruturas e processos, agilizamos o processo da associação ao retirar a obrigatoriedade de apresentação física do comprovante de residência, e incluímos no contrato um termo de autodeclaração sobre a residência. Ao mesmo tempo, implementamos tecnologias digitais que permitem a dispensa de impressão de papel para uma série de processos, como contratos de *onboarding*, adesão e alteração de cestas e tarifas. **GRI FS14**

Canais digitais

Ao longo do ano, também focamos em reforçar os nossos canais digitais. Um destaque foi o aplicativo Sicredi, por meio do qual buscamos oferecer um relacionamento completo para nossos associados, com autosserviço e estímulos personalizados. Em 2022, realizamos avanços tanto nas funcionalidades quanto em ações de oferta, atendendo às necessidades dos associados e trazendo mais comodidade e facilidade e agregando pontos de relacionamento com nossos públicos.

Dentre as principais entregas do aplicativo, destacamos a Gestão de Favoritos, que provê mais segurança nas transações para recebedores recorrentes. Além disso, foi implementado o *Push Pix* crédito — um alerta ao associado sem saldo para o Pix, que sugere a contratação de um crédito para realizar a transação.

Em nosso canal voltado ao recebimento do público pessoa jurídica, tivemos diversas evoluções técnicas, como a funcionalidade do Agente Sacador, que disponibiliza a funcionalidade do Pix Saque e Pix Troco, diminuindo o custo com gestão de numerário. **GRI FS14**

No que se refere aos meios de pagamento, contamos com o uso de carteira digitais, como *ApplePay*, crédito para veículos e consignado, que podem ser contratados no aplicativo, dando mais autonomia ao associado.

Evolução digital

Outra ferramenta digital que avançou durante o ano foi o aplicativo Sicredi X, com evoluções na oferta de crédito pessoal, consignado e veículos, além de produtos de investimento, seguros e cartões, com opção de contratação desses serviços e produtos via aplicativo.

Também no Sicredi X, realizamos avanços na interface da *home* do aplicativo, possibilitando mais clareza e agilidade, com atalhos dos produtos mais utilizados e comunicação mais assertiva. Com o foco em segurança digital, implantamos o *mobile token*, que possibilitou uma redução significativa dos problemas com fraudes.

Já no Internet *Banking*, disponibilizamos o perfil de consulta para o usuário secundário, iniciativa importante para aqueles associados que compartilham a gestão do seu negócio com seus funcionários. Além disso, disponibilizamos a consulta das chaves Pix para recebimento atrelado a QR Code, que permite aos empreendedores tornarem o internet *banking* uma frente de caixa do seu estabelecimento, recebendo suas vendas instantaneamente. **GRI FS14**

Alinhados com a dinâmica do empreendedor, disponibilizamos a devolução de valores, uma função que torna o processo de devolução mais rápido e fluído. Para facilitar ainda mais a usabilidade, foram incluídos filtros nas movimentações, permitindo a busca por tipo de transação e totalizadores, que tornam a visualização mais rápida.

Além disso, disponibilizamos a geração de um arquivo em Excel de conciliação para *download*, que dá mais autonomia e agilidade para conferência das vendas e fechamento do caixa. **GRI FS14**

Por fim, pensando em facilitar o dia a dia dos associados que necessitam da impressão do extrato de conta corrente para realizar suas conciliações, disponibilizamos a opção de consulta ao saldo bloqueado e identificação de beneficiários para TED, PIX e TEF, com informações mais completas para integrarem em seus sistemas de gestão, gerando maior transparência sobre sua vida financeira e reduzindo a necessidade do manuseio de extratos e de conciliações físicas. **GRI FS14**

Vivemos em um contexto global de transformação, em que países, organizações e pessoas estão cada vez mais conectados. Em linha com esse processo, a incorporação de soluções digitais tem se tornado parte essencial do negócio das instituições financeiras, tanto para a otimização dos processos quanto para proporcionar mais comodidade aos associados.

Nos mantemos focados em oferecer produtos e serviços cada vez mais conectados, acessíveis e alinhados com a evolução digital do setor financeiro. Fazemos isso ao mesmo tempo em que mantemos viva nossa essência cooperativista, que valoriza as relações e coloca o associado no centro do modelo de negócio. Acreditamos que o digital vem reforçar esses laços, gerando valor e desenvolvendo as comunidades onde estamos presentes, tanto fisicamente quanto digitalmente.

Nossa evolução digital é norteadada pelo modelo Fisital de atendimento, que fortalece a opção de relacionamento digital, sem perder a essência e o diferencial do atendimento humano, sendo que essa é uma decisão do associado.

Em 2022, tivemos avanços importantes no uso da plataforma digital, no segmento pessoa física. Os principais destaques foram:

Abertura de conta via aplicativo Sicredi X:

Avançamos na evolução digital, que trata do relacionamento com produtos e serviços de maneira física e, ao mesmo tempo, digital. Neste modelo, passamos a permitir a abertura de contas para novos associados via aplicativo. A captação e conversão é feita a partir do envio de um convite, utilizado pelas cooperativas para atingir suas estratégias de crescimento. Por meio desse canal, tivemos mais de 17 mil novos associados.

Número de associados:

Um dos principais marcos nesse processo foi o atingimento do patamar de mais de 500 mil novos associados na nova plataforma.

Migração de associados:

Um ponto importante na nossa evolução digital é a migração gradativa dos associados da operação atual para a nova plataforma. Em 2022, iniciamos a migração de associados, um importante avanço para seguirmos na jornada da troca do *core*.

Oferta da conta poupança para menores de 18 anos:

Iniciativa com início em janeiro, tendo alcançado mais de 25 mil novos poupadores.

Oferta da conta associados para menores de 18 anos:

Iniciativa com início em junho, tendo alcançado mais de 8 mil novos associados menores de 18 anos.

Motor de ações:

Uma plataforma que capta as necessidades dos associados e envia soluções para seu atendimento, visando o aumento da principalidade. Com essa iniciativa, impactamos quase 500 mil associados da plataforma e mais de 20 milhões de envios.

AO ALCANCE DA VOZ: ASSISTENTE VIRTUAL CHEGA À ALEXA

Em dezembro de 2022, anunciamos a integração de nosso assistente virtual, Theo, ao sistema de comando por voz da Amazon, a Alexa. A nova funcionalidade disponibiliza aos associados e ao público em geral mais uma opção de contato rápido, dinâmico e seguro para realização de consultas e acesso aos nossos serviços por comando de voz. A nova opção de contato faz parte da nossa estratégia contínua de evolução digital, o que inclui os canais de atendimento, deixando a critério do associado escolher de que maneira prefere ser atendido.

Inicialmente, o dispositivo de assistente por voz atende alguns produtos como cartões, conta corrente e PIX, além de tirar dúvidas sobre o Sicredi e o cooperativismo de crédito. Para 2023, gradativamente o sistema ampliará o atendimento para outras funções de consultas que fazem parte de todo nosso ecossistema de soluções.

INOVAR JUNTOS

Criado em 2018, o Inovar Juntos foi uma das primeiras iniciativas da nossa jornada de evolução digital e surgiu como uma forma de nos aproximar do ecossistema de *startups* para buscar oportunidades para o desenvolvimento do nosso negócio.

No programa, as *startups* se inscrevem para participar dos desafios de inovação, oferecendo soluções de acordo com as nossas necessidades. Todo o processo de desenvolvimento ocorre por meio da nossa interação com as *startups* e, quando o projeto é selecionado, essas empresas podem ser contratadas como fornecedoras ou parceiras.

Em 2022, o programa contou com 12 projetos em andamento focados em questões como melhorias na experiência dos associados e otimização de áreas como cognição, *open finance*, meios de pagamento e marketing, entre outros. Ao longo de seus cinco anos, mais de 660 *startups* já participaram do programa, com resultados expressivos para o negócio.

Saiba mais em Inovar Juntos (<http://bit.ly/41pOty6>)



Open finance

Para o *Open Finance*, iniciativa do Banco Central do Brasil para criar um sistema financeiro mais aberto e transparente por meio do compartilhamento de dados entre instituições, 2022 foi um ano de descobertas, com o registro de novos casos de uso no mercado.

Essa grande rede, que completa 2 anos em abril de 2023, vem se fortalecendo. Já são mais de 226 mil compartilhamentos, que beneficiaram 128 mil associados – resultando em R\$ 89 milhões convertidos em negócio.

Ao longo do ano, implementamos alguns projetos para garantir a experiência positiva de associados e colaboradores. Para fortalecer o foco em dados, entregamos um projeto em parceria com a Pluggy por meio do programa Inovar Juntos (saiba mais na página 102). A partir da extração e organização das informações obtidas via *Open Finance* com o consentimento do associado, conseguimos avaliar as movimentações

para oferecer soluções mais adequadas para cada perfil e necessidade. Além disso, pudemos evoluir ainda mais na análise de dados, gerando dashboards para consulta.

Uma importante conquista de 2022 foi a habilitação do Sicredi como Instituição Iniciadora de Pagamento (ITP). A novidade nos permite ofertar essa nova fase transacional do *Open Finance* à nossa base de associados, o que nos gera uma vasta gama de oportunidades. Com ela, os associados poderão realizar com segurança transações financeiras no aplicativo do Sicredi, em um primeiro momento via Pix, utilizando saldos de diferentes bancos.

Todas as iniciativas foram planejadas e construídas de forma a garantir a melhor experiência de colaboradores e usuários, incluindo ações de educação, endomarketing e comunicação externa – como a campanha publicitária lançada no final de dezembro.

Nossas soluções financeiras

Nossas soluções financeiras são desenvolvidas visando atender às necessidades dos associados, impactando de maneira direta a sua prosperidade, renda, segurança financeira e bem-estar, além de gerar valor às comunidades onde eles vivem.

Esse objetivo de gerar valor às comunidades é reforçado em nossas políticas e normativos internos, como a Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros (saiba mais na página 97), a Política de Sustentabilidade (página 42), Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental

(página 126), Política de Conformidade, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT), Código de Conduta e o planejamento estratégico. **GRI 3-3**

Como resultado desse olhar cuidadoso, em 2022, nossa carteira de produtos e serviços gerou uma receita de R\$ 36,1 bilhões, dividida entre as seguintes linhas de negócio:

PARTICIPAÇÃO DAS LINHAS DE NEGÓCIO NA RECEITA TOTAL (R\$ MILHARES) **GRI 3-3 | FS6**

	2020		2021		2022	
	Valor (R\$ milhares)	Percentual	Valor (R\$ milhares)	Percentual	Valor (R\$ milhares)	Percentual
Crédito	11.091.757	72%	14.077.578	69%	23.048.019	64%
Receitas financeiras	1.571.353	10%	2.882.010	14%	9.053.837	25%
Prestação de serviços	2.750.751	18%	3.353.626	17%	4.067.970	11%
Serviços bancários	941.934	6%	972.059	5%	1.092.243	3%
Seguros	412.390	3%	465.354	2%	524.558	1%
Cartões	701.514	4%	1.034.343	6%	1.464.417	5%
Cobrança	316.063	2%	361.349	2%	393.679	1%
Consórcios	201.162	1%	292.235	1%	367.335	1%
Convênios	82.832	1%	91.847	0%	99.044	0%
Outros serviços	94.856	1%	136.439	1%	126.694	0%
TOTAL	15.413.861	100%	20.313.214	100%	36.169.826	100%

Investimentos

Em 2022, passamos a oferecer acesso direto ao mercado de capitais com o lançamento de nossa operação de renda variável. Por meio dela, os associados podem negociar ações, fundos imobiliários, ETFs e BDRs no mercado à vista pelo *Home Broker*, além de contar com atendimento digital via WhatsApp.

O *Home Broker* está disponível no internet banking e para dispositivos móveis. A ferramenta está conectada ao aplicativo Sicredi, permitindo que seja feito o acompanhamento dos investimentos, assim como envio e retirada de recursos para compra de ativos.

Por meio de nossa parceria com a *Eleven Research*, os associados podem receber na ferramenta informações sobre o mercado financeiro e recomendações de investimentos em renda variável.

Para apoio à jornada de investimentos, disponibilizamos uma trilha de aprendizagem com vídeo aulas contemplando conteúdos como: “Como investir na Bolsa de Valores”, “Como escolher Ações, Fundos Imobiliários e Carteiras recomendadas”, “Aprenda a investir: técnicas e estratégias”, além de um Manual de Renda Variável.



SAIBA MAIS:
<https://www.sicredi.com.br/site/investimentos/renda-variavel/aprenda>
GRI 3-3



Crédito

Em 2022, nossa carteira de crédito aumentou 20,6%, demonstrando nossa capacidade crescente de apoiar os associados no atendimento de suas necessidades financeiras e contribuir com o desenvolvimento econômico do país.

CARTEIRA DE CRÉDITO 2022



Crescimento de 20,6% em 2022



R\$ 106,2 bilhões em crédito comercial



R\$ 54,5 bilhões em crédito rural e direcionados

Saldo e concessão de crédito (bilhões de R\$)

	2020	2021	2022
SALDO	97,2	133,1	160,6
CONCESSÃO	79,5	100,1	118,9

Crédito Comercial

Tivemos um crescimento de 23,5% em nossa carteira de crédito comercial. Ao longo do período, realizamos diversas ações para captação de recursos de forma mais efetiva, alinhadas à agenda monetária e de sustentabilidade, com opções atreladas aos aspectos sociais e ambientais (saiba mais sobre os produtos ligados à Economia Verde na página 119).

No segmento de Pessoa Física, o destaque foi a linha Crédito Fácil via aplicativo Sicredi. A linha registrou mais de 750 mil operações liberadas ao longo de 2022, com concessão superior a R\$ 3 bilhões.

Já no segmento Pessoa Jurídica, foram destaques as linhas de crédito como o Programa Nacional de Apoio as Micros Empresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), criadas de forma emergencial pelo governo federal em 2020, durante o período de pandemia, e que ainda seguem disponíveis aos MEIs, micro e pequenas empresas no caso do PRONAMPE e adicionalmente às médias empresas no caso do PEAC/FGI.

Ao longo de 2022, oportunizamos a continuidade de obtenção da honra por parte dos fundos de aval (FGO e FGI, respectivamente) daquelas operações de crédito eventualmente não cumpridas de forma parcial ou total pelo associado.

Em relação ao Pronampe, foram liberadas mais de 39 mil operações em 2022, em uma concessão superior a R\$ 2,8 bilhões. Já para o PEAC, foram liberadas mais de 1,4 mil operações, em uma concessão superior a R\$ 300 milhões.

Além disso, continuamos crescendo em nossas linhas de crédito voltadas ao financiamento da geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Em 2022, foram mais de 50 mil operações liberadas, com concessão superior a R\$ 2,7 bilhões.

Crédito Imobiliário

Na área de habitação, contribuimos com a redução do déficit habitacional brasileiro, ampliando cada vez mais nossa participação neste mercado de extrema relevância econômica e social. Nesse sentido, fechamos o ano de 2022 com uma carteira de R\$ 1,9 bilhão em crédito imobiliário.

Durante o ano, tivemos um incremento de 19,7% na carteira de aquisição de imóveis em comparação com 2021. Além disso, concedemos R\$ 137,9 milhões em 412 operações contratadas destinadas a construção de imóveis residenciais, agregando valor à economia local e trazendo qualidade de vida à população.

No crédito para construção e reforma, fechamos o ano com R\$ 2,4 bilhões em saldo ativo. Com este produto fomentamos a contratação de mão de obra e aquisição de materiais de construção nas regiões em que atuamos.

SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL POR SEGMENTO SASB FN-CB-000.b

	2022	
	OPERAÇÕES	VALOR (R\$ BILHÕES)
Pessoa física	5.813.105	51,3
Pessoa jurídica (médias e grandes empresas)	398.796	36,4
Pequenos negócios (MEI, Micro e pequenas empresas)	1.105.165	18,9

Crédito agronegócio

Somos a 2ª instituição com maior liberação de crédito rural do país. Apoiamos o setor do agronegócio em todas as etapas de sua cadeia produtiva, fornecendo soluções com atributos socioambientais para os associados produtores rurais.

No Plano Safra 2022/2023, esperamos desembolsar R\$ 50,6 bilhões em linhas de crédito destinadas aos produtores rurais.

Em 2022, disponibilizamos mais de R\$ 10 bilhões à agricultura familiar por meio do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). O total de crédito liberado pelo programa foi 30% maior do que o registrado no mesmo período anterior. No ano, foram realizadas 153 mil operações de crédito via Pronaf.

Destacamos ainda que na Safra 22/23 foram ofertadas as linhas Pronaf ABC Mais Bioeconomia e Pronaf ABC Mais Agroecologia, que fomentam atividades e promovem investimentos em tecnologias com impactos em sustentabilidade e meio ambiente. Além disso, com o Programa ABC, que busca incentivar o investimento em projetos agropecuários que diminuam as emissões de gases de efeito estufa e o

desmatamento, tivemos um aumento de 35% no número de associados atendidos pelos valores liberados pelo Sicredi, em comparação com a safra anterior.

Visando beneficiar as comunidades das regiões Norte e Centro-Oeste do país, disponibilizamos R\$ 782,9 milhões em operações do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e Fundo de Financiamento do Norte (FNO), representando um crescimento de 33% em relação ao mesmo período anterior.

A liberação de títulos CPR (Cédula de Produto Rural) teve um desempenho recorde na Safra (22/23), com uma liberação superior a R\$ 12,7 bilhões representando um crescimento de

mais de 243% em comparação ao mesmo período da safra anterior.

Citamos, ainda, o desempenho da Cédula do Produto Rural (CPR) Energia Solar, título disponibilizado a partir da safra passada (21/22), focado no financiamento de empreendimentos para Energia Solar, uma alternativa de energia renovável para os produtores. O produto já conta com uma carteira de mais de R\$ 90 milhões.

Ao longo do ano, apresentamos uma série de iniciativas voltadas para atender o segmento agro:

CPR Fácil

Em abril de 2022, lançamos o CPR Fácil, uma solução 100% digital, que permite a contratação da Cédula de Produto Rural (CPR) pelo aplicativo e possibilita a validação socioambiental por meio do CPF do contratante, de modo a atender as necessidades de crédito ágil e simples dos associados do segmento agro.

Desde seu lançamento, foram liberados cerca de R\$ 256 milhões por este novo instrumento financeiro.

CPR FÁCIL É PREMIADA NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

A solução CPR Fácil foi premiada na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito, que ocorreu de 17 a 20 de julho, em Glasgow, na Escócia. A aplicação do Sicredi venceu na categoria “2022 Digital Growth Award”, que reconhece soluções que promovem a inclusão financeira, a inovação e a escalabilidade.

Além da cerimônia de premiação, o Sicredi compartilhou com colaboradores e associados de cooperativas de mais de 55 países um case, em inglês, onde foi mostrado todo processo de criação do produto e jornada do usuário, mostrando números e resultados da aplicação.

Sondagem de Safras

Em 2022, disponibilizamos a Sondagem de Safras do Sicredi. A partir da iniciativa, adquirimos a capacidade de produzir e fornecer inteligência para o agronegócio com maior velocidade e abrangência, gerando valor e mais proximidade com nossos associados.

Com o uso da ferramenta poderemos, a longo prazo, comparar o andamento da safra atual com as safras passadas, aumentando a possibilidade de realizar projeções próprias da produção nacional de grãos.

A Sondagem de Safras do Sicredi é um projeto exclusivo no agronegócio brasileiro, comparável aos trabalhos de grandes órgãos públicos, como o USDA (Estados Unidos) e CONAB (Brasil).

Programa Agro

O Programa Agro tem como objetivo disponibilizar, na plataforma Sicredi Aprende, uma formação completa sobre os aspectos legais, técnicos e operacionais que englobam o Crédito Rural e Direcionado, a fim de nivelar os conhecimentos dos colaboradores que atuam com o segmento.

Entre os treinamentos, destacamos o módulo de Responsabilidade Ambiental, que apoia o colaborador na verificação do cumprimento da legislação ambiental pelo associado. Em 2022 totalizamos 6.638 inscrições, distribuídas entre os 15 cursos que atualmente compõem o Programa Agro.

Abertura do produto BNDES Emergencial

A linha BNDES Emergencial tem como objetivo a retomada da atividade econômica em municípios afetados por desastres naturais, por meio de financiamento a capital de giro isolado para pequenos e médios empreendedores. Em 2022, ano de lançamento do produto, foram contratados R\$ 11,8 milhões em operações.

Rebate para as operações de Pronaf

O decreto 11.029 autorizou a concessão de um rebate de 35,2% para operações do Pronaf com vencimento entre janeiro e julho de 2022, em municípios que tenham decretado emergência ou estado de calamidade pública em função de seca ou estiagem entre 01/09/2021 e 28/03/2022, reconhecidos pelo estado ou união. No total, foram concedidos mais de R\$ 143 milhões em rebate, com 23 mil associados beneficiados.

Microcrédito

Visando apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores, o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado liberou em 2022 cerca de R\$ 90 milhões, beneficiando 6.169 associados. Este número representa um crescimento superior a 3500% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relevância do público feminino no agro

Enquanto no mercado, a representatividade das mulheres produtoras rurais é de 18,7%, segundo o Censo Agropecuário de 2017, no Sicredi elas representam 23,3% desse público. Para ampliar, cada vez mais, a relevância desse número, contamos com linhas destinadas exclusivamente para o público feminino, como o Pronaf Mulher, que destinou R\$ 3,8 milhões em créditos de custeio e Investimento em 2022.

Meios de pagamentos

Cartões

No ano de 2022, a quantidade e valores transacionados em emissão superaram o ano de 2021, apresentando um crescimento de faturamento de R\$ 21,1 bilhões, com um aumento na base de cartões 19,7%.

Cerca de 600 milhões de transações (débito e crédito) no ano de 2022, o que representa um crescimento de 37,2%;

R\$ 75,5 bilhões de faturamento, representando 40,7% de crescimento, comparado a 2021;

Transações de crédito chegaram a 51,5% da representatividade do total faturado;

A base total de cartões atingiu 8 milhões de cartões, com um aumento de 19,7% em relação ao último ano;

Crescimento na receita e intercâmbio em 39,3%;

100% do portfólio de produtos pessoa física disponível, com 1,2 milhões de cartões emitidos em 2022;

120 mil cartões na carteira Apple atingindo um faturamento de R\$ 137 milhões em 2022.

PIX

Com a crescente demanda da evolução digital, o Pix se tornou um meio de pagamento estratégico, pois contribui para digitalização do setor, gerando valor para o associado e alavancando o crescimento das nossas economias locais.

Após dois anos do seu lançamento, o Pix já conta com mais de 500 milhões de chaves cadastradas e movimentou mais de R\$ 12,9 trilhões no país*.

O número de pessoas que já realizaram Pix ao menos uma vez chegou a 130 milhões. Percebemos ainda uma aceleração na funcionalidade do Pix Saque e Pix Troco, totalizando R\$ 10 milhões de volume financeiro transacionado no ano de 2022, sendo R\$ 1.9 milhões somente no mês de dezembro de 2022.

5,95% de share no mercado;

62 milhões de transações por mês, representando um crescimento de 175% em relação ao ano anterior, em função da maturidade desse meio de pagamento;

+ de 4,5 milhões de associados com recebimento e/ou pagamento;

Crescimento 185% em volume de transações de recebimento;

R\$ 30 bilhões de saldo positivo (relação Recebimentos vs Pagamentos).

* Segundo levantamento feito pela FEBRABAN com base em números do Banco Central.

Comércio exterior

Na área de Câmbio, além de realizarmos operações financeiras e remessas internacionais, atuamos também na intermediação e financiamento de negócios internacionais.

Ao todo, realizamos 32.398 operações durante o ano, número 17,35% superior ao registrado no ano anterior. Foram atendidos associados de 103 cooperativas e 1.245 agências. Das operações realizadas, 632 foram para cooperativas, associações e fundações, onde atendemos 114 instituições diferentes.

Para ampliar o atendimento em operações de câmbio, iniciamos o relacionamento com mais 2.060 novos associados, dos quais 57% são pessoas jurídicas e 43% pessoas físicas.

Ao longo do ano, registramos um importante interesse das cooperativas nos produtos de câmbio, sendo que algumas realizaram investimento em especialistas do segmento para fornecerem apoio aos associados e, consequentemente, realizar maior número de negócios. Em linha com essa iniciativa, implementamos um pilar de apoio às cooperativas, que atua como suporte às agências e sedes, e é encarregado de auxiliar os gerentes e assessores.

Entregamos também o Portal COMEX, com a finalidade de proporcionar uma melhor experiência ao associado ao mesmo tempo em que traz eficiência operacional. O software possibilita que o associado construa a sua própria operação e que os dados e documentos fiquem a sua disposição, permitindo que façam consultas a qualquer tempo. Em sua primeira fase, o Portal COMEX se propõe a ser um software operacional, enquanto na segunda passará a ser negocial.

Em 2023, planejamos entregar uma iniciativa complementar ao Portal COMEX, que permitirá que o associado realize o autoatendimento e consiga contratar suas operações sem a necessidade de contato por telefone.



Nova Lei do Câmbio

Em 29 de dezembro de 2021 foi publicada a Lei 14.286 – “Nova Lei Cambial”, que estabelece um novo marco legal para o mercado de câmbio. A Lei entrou em vigor em 31 de dezembro de 2022 e tem a intenção de instituir um marco legal moderno, conciso e juridicamente mais seguro, alinhado com as melhores práticas do mercado internacional. Além disso, visa simplificar, modernizar e trazer mais eficiência ao mercado de câmbio brasileiro.

A partir da nova lei, realizamos alguns movimentos para adequação de processos e uso de tecnologia. As cotações e a formalização das operações, por exemplo, passarão a ser mais digitais, reduzindo o envolvimento de pessoas, que poderão se dedicar ao atendimento e ao negócio.

Finimp Gastos locais

Durante o ano, lançamos a Finimp Gastos locais, uma nova linha de financiamento que permite ao associado importador realizar suas importações sem que haja necessidade de dispor de capital próprio. A operação permite que sejam financiados todos os custos de nacionalização da mercadoria importada.

Piloto da operação de Trade Finance para Mulheres Empreendedoras (BOW GTFP IFC)

Em maio de 2022, realizamos a primeira captação dentro do programa *Banking on Women Global Trade Finance Program*, do IFC, destinada a financiar empresas em linhas de Comércio Exterior que contam com mais de 51% de mulheres em seu capital social.

Consórcios

Em 2022, nossa operação de consórcios ultrapassou a marca dos 26,9 bilhões em carteira de créditos ativos, destacando-se como uma das maiores operações do país.

Para facilitar o dia a dia dos nossos consorciados, durante o ano, lançamos o aplicativo Consórcio do Sicredi, uma nova solução *mobile* para o autoatendimento dos associados. Por meio do canal, o consorciado pode fazer consultas e transações de forma autônoma, sem a necessidade de deslocamento até sua agência.

Desde a sua publicação nas lojas de aplicativos, já foram mais de 951 mil eventos acessados no aplicativo, entre transações e consultas, possibilitando ao associado maior transparência sobre sua vida financeira.

Disponibilizamos também um canal digital para o saque do crédito da cota de consórcio em espécie, sem haver a necessidade de comparecer à agência e assinar documentos físicos. A novidade trouxe agilidade ao processo, com o atendimento sendo realizado, em média, em duas horas, e os pagamentos, por regra, ocorrem dentro do mesmo dia da solicitação. Mais de mil consorciados se beneficiaram dessa melhoria.

Em 2022, realizamos também a adesão do nosso consórcio ao Sistema de Valores a Receber (SVR), um serviço que possibilita às pessoas físicas e jurídicas consultarem, na página do Banco Central (valoresareceber.bcb.gov.br), se têm valores a receber de bancos e demais instituições do sistema financeiro.

Para divulgar a importância da disciplina financeira, realizamos Assembleias Itinerantes e Rodadas de Negócios em Consórcios, eventos em que demonstramos o papel do consórcio na educação financeira e no atingimento de objetivos e projetos pessoais. Ao longo do ano, estiveram presentes nesses eventos mais de 4 mil associados.

Pensando no impacto socioambiental de nossos produtos e serviços, contamos com o Consórcio Sustentável (saiba mais na página 121).

Seguros

Acreditamos que os produtos de seguros funcionam como um mecanismo importante para a resiliência financeira dos associados, fundamental para construção de uma sociedade mais próspera.

No ano de 2022, mediante um trabalho de atendimento e consultoria diferenciados, viabilizamos aos nossos segurados mais de R\$ 2 bilhões em indenizações de sinistro. O montante foi impactado por eventos climáticos nos seguros patrimoniais e agrícolas, e ainda, pelo reflexo do seguro de vida durante a pandemia de Covid-19.

No início do ano de 2022, passamos por uma forte estiagem em diversas regiões do Brasil, que ocasionaram mais de 60 mil acionamentos de Seguro Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária). Dessa forma, indenizamos mais R\$ 2,4 bilhões de reais aos associados por meio desse produto.

Cabe salientar que o Proagro tem como principal atribuição proteger as produções agrícolas de eventos climáticos e outros riscos envolvidos no cultivo alimentar, além de proteger a saúde das carteiras de crédito concedidas pelas cooperativas ao longo das safras.

Durante o ano, aderimos aos **Princípios da Sustentabilidade em Seguros (PSI)**. Com isso, incluímos em nosso processo da tomada de decisão questões ambientais e sociais, tanto na criação de novos produtos, como Seguros de Placas Solares Fotovoltaicas (saiba mais no box ao lado), quanto no estabelecimento de mecanismos para prevenir o Seguro Agrícola Privado de cultivos em áreas embargadas ou de reservas.

NOVOS PRODUTOS DE SEGURO

Seguro-viagem

Lançamos, através de uma parceria com o grupo SulAmérica Seguros, o Seguro Viagem, para atender a viagens aéreas e marítimas, com cobertura nacional e internacional.

Entre os serviços, o plano cobre o seguro obrigatório para turismo, incluindo a Covid-19, cobertura para intercâmbio e para longas estadias, além do modelo preventivo para casos de saúde e patrimonial. As apólices possuem validade de cobertura para viagens de até 365 dias corridos.

Seguro para equipamento de energia solar

Lançamos um seguro para equipamentos de energia solar, incluindo as placas fotovoltaicas e seus componentes. Denominado “Equipamento Energia Solar”, o produto é oferecido em parceria com a Liberty Seguros e cobre danos materiais decorrentes de causa externa, além de roubos ou furtos qualificados.

O produto tem cobertura em todo o Brasil com contratos de no mínimo 12 meses.

Sicredi Asset

A Sicredi Asset Management é uma das maiores gestoras de recursos do país. Com um portfólio de produtos para todos os perfis, geramos retornos consistentes e sustentáveis aos investidores. Somos responsáveis pela gestão de mais de R\$ 74 bilhões de patrimônio, sendo a 14ª maior gestora do Brasil, e a 9ª maior gestora quando se trata de investimentos em renda fixa, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Nos últimos 5 anos, tivemos um crescimento de mais de 100% nos ativos sob nossa gestão.

Contamos também com um fundo de ações ESG (ambiental, social e de governança, na sigla em inglês), voltado para empresas alinhadas a nossa estratégia de sustentabilidade e que geram impacto positivo na sociedade, além de rentabilidade ao associado. O fundo é composto por ações de empresas da B3 referências em boas práticas sociais, ambientais e de governança e está disponível ao associado pelo aplicativo ou diretamente nas agências. As empresas elegíveis para o fundo possuem governança

corporativa ética, iniciativas e ações direcionadas para a preservação e revitalização do meio ambiente, com projetos voltados à transição para a economia de baixo carbono e energia renovável, além de contemplarem relações comerciais e de trabalho justas. Nesta linha, a gestora também está em processo de estruturação para expandir a abrangência destas diretrizes a todo o seu portfólio de produtos.

Para o público em geral, estão disponíveis conteúdos didáticos sobre o mercado de capitais no site do Sicredi.



SAIBA MAIS EM:
<https://www.sicredi.com.br/site/asset/>



SAIBA MAIS SOBRE O FUNDO ESG NO LINK:
<https://www.sicredi.com.br/site/investimentos/fundos-investimentos/sicredi-aco-es-sustentaveis-esg/>

Plataforma de parcerias

Para atender às necessidades dos nossos associados e oferecer produtos e serviços complementares em sua jornada de consumo, estabelecemos parcerias que visam oferecer um portfólio amplo de soluções. Essas parcerias possibilitam tanto atender à demanda por produtos e serviços nos nossos canais quanto levar nossas soluções a canais de terceiros.

Para fazer isso, contamos com um modelo de plataforma que permite a oferta de um amplo portfólio de soluções próprias ou de terceiros, com maior conexão

no relacionamento e integração entre canais físicos e digitais, além de incluir o associado no centro da cadeia de valor.

Em 2022 ampliamos nosso portfólio com a oferta de soluções em alimentação, saúde e bem-estar, oferecidos a nossos associados pessoa jurídica. Visando a inovação e buscando levar novas soluções aos nossos associados, para 2023 planejamos oferecer energia sustentável por assinatura, com foco na economia mensal na conta de energia de nossos associados e estímulo à produção de energia limpa.

Modelo de plataforma do Sicredi

MODELO

INTEGRADOR

Sicredi cria e distribui os próprios produtos

Oferta Regular de Produtos e Serviços

Oferta Novos Produtos/ Serviços Financeiros

Sicredi distribui produtos e serviços financeiros de parceiros.

MODELO DISTRIBUIDOR

MODELO PRODUTOR

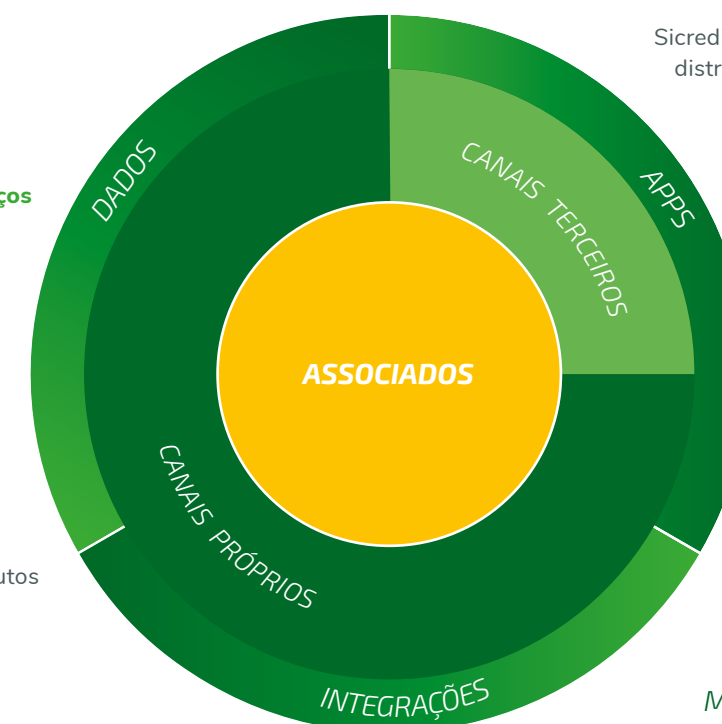
Sicredi cria produtos e serviços e distribui em canais de terceiros

Oferta Externa de Produtos e Serviços

Oferta Complementar de Produtos e Serviços

Sicredi distribui produtos e serviços não financeiros de terceiros

MODELO DISTRIBUIDOR COMPLEMENTAR



Shopping do Sicredi

Em 2022, lançamos o Shopping, um *marketplace* desenvolvido para ampliar a nossa presença no ciclo de vida de nossos associados. A plataforma conta com um amplo catálogo de produtos, como eletrodomésticos, itens de decoração, brinquedos e produtos de pet shop, disponibilizados por meio de vendedores parceiros, selecionados pelo Sicredi.

A plataforma de *marketplace* é destinada aos associados e está disponível para acesso em nossos aplicativos, internet banking e link externo. Dessa forma,

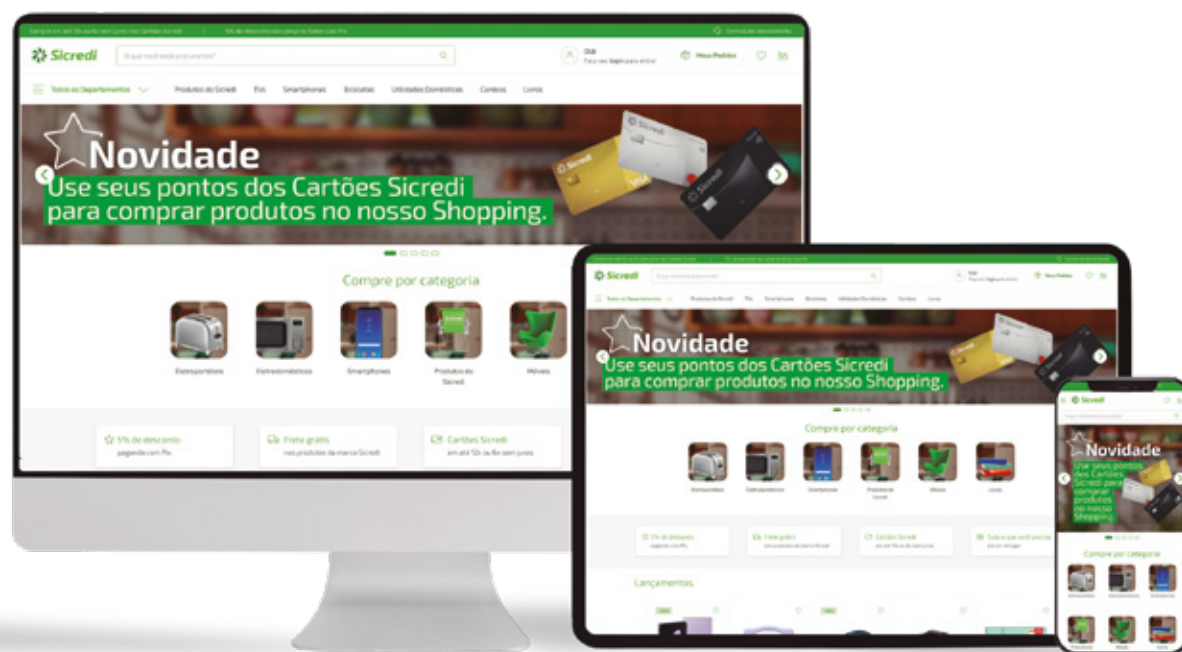
buscamos novas fontes de receitas e reforçamos a principalidade no relacionamento com os associados, colocando-os no centro do negócio.

Durante o ano, disponibilizamos um treinamento, visando apoiar nossos colaboradores sobre o novo negócio na plataforma Sicredi Aprende. No total, 2.427 pessoas realizaram o treinamento.



CONHEÇA O SHOPPING
DO SICREDI:

<https://shopping.sicredi.com.br/>



Economia verde

Acreditamos que o setor financeiro possui um papel essencial na transição para uma economia de baixo carbono e impacto socioambiental positivo, e estamos atentos às oportunidades para apoiar nossos associados e a sociedade como um todo nesse desafio. **GRI FS7 | FS8**

Consideramos importante criar soluções financeiras que, além de melhorar a vida dos associados, geram impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, contribuindo para a agenda de ação contra a mudança global do clima.

Oferecemos, assim, uma série de linhas de crédito alinhadas à Economia Verde, uma classificação dada para produtos e serviços financeiros que possibilitam a melhoria do bem-estar das pessoas e da igualdade social, ao mesmo tempo em que reduzem significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica. **GRI FS7 | FS8**

A Economia Verde tem como principais pilares:

- A baixa emissão de carbono;
- A eficiência no uso dos recursos;
- A inclusão social.

Em 2022, destinamos R\$ 34,2 bilhões em crédito voltado à Economia Verde. **GRI FS7 | FS8**

Para realizar o levantamento de quais soluções financeiras se inserem nessa linha, utilizamos como base a metodologia da taxonomia verde da Febraban, que considera critérios setoriais e de linhas e programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais, permitindo maior padronização nas mensurações do sistema financeiro nacional. **GRI FS7 | FS8**

Ao longo de 2020 a Febraban realizou a revisão dos parâmetros e orientações da taxonomia da Economia Verde em conjunto com uma consultoria especializada no tema e o apoio das instituições financeiras envolvidas no processo. Dessa forma, assim como em 2021, em 2022 seguimos revisando a nossa metodologia interna voltada para a mensuração desses dados. Nesta atualização foram revisados os critérios de enquadramento, havendo incrementos nas classificações já existentes, bem como a inserção de novas linhas sustentáveis alinhadas com as estratégias do Sicredi. **GRI FS7 | FS8**

Um dos destaques entre os produtos alinhados à Economia Verde é o financiamento para energia solar, por meio do qual os associados podem conseguir crédito para adquirir equipamentos e tecnologia para captação de energia solar e geração de energia elétrica limpa em suas residências, empresas e propriedades rurais. Tivemos uma evolução relevante nessa carteira em 2022, movimentando R\$ 3,5 bilhões, em 52,5 mil operações, um crescimento de mais de 6% em relação a 2021. **GRI FS7 | FS8**

PRODUTOS E SERVIÇOS COM BENEFÍCIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS (R\$ MILHARES) GRI FS7 | FS8

	2020	2021	2022
Programas/linhas de financiamento com benefícios socioambientais			
Agricultura Feminina	18.242,3	17.538,3	18.079,2
Agricultura de Baixo Carbono	4.061.471,8	6.666.055,0	8.285.719,7
Boas Práticas Agrícolas	1.525.353,6	2.249.609,6	2.421.416,3
Energia Renovável e Sustentabilidade Ambiental	2.356.126,5	4.572.827,6	6.136.658,6
Microcrédito/Microempresa	3.978,0	3.671,5	78.223,6
Produção Rural Familiar	7.900.482,5	10.044.566,2	12.545.327,8
Transporte Limpo	-	-	3.343,4
Setores com alta e moderada contribuição ambiental e social			
Alta contribuição [Ambiental]	118.486,2	194.795,1	254.132,6
Alta contribuição [Social + Ambiental]	70.138,5	129.868,8	124.502,2
Alta contribuição [Social]	1.721.118,1	2.152.073,7	2.551.004,0
Moderada contribuição [Ambiental]	711.382,3	1.088.012,4	1.180.162,6
Moderada contribuição [Social + Ambiental]	414.128,8	492.423,9	551.660,1
Moderada contribuição [Social]	19.477,5	27.159,7	45.453,8
TOTAL	18.923.386,3	27.638.601,8	34.195.743,9

Além da metodologia de Economia Verde, também possuímos outras classificações para mensurações da carteira sustentável através dos seguintes produtos:

PRODUTO	DESCRIÇÃO
Crédito energia solar	Com a crescente demanda por energia renovável, o crédito para energia solar se tornou um de nossos principais produtos ligados à Economia Verde. Por meio dessa solução, os associados podem conseguir crédito para adquirir equipamentos e tecnologia para a captação de energia solar e geração de energia elétrica limpa em suas residências, empresas e propriedades rurais. Saiba mais na página 108.

PRODUTO	DESCRIÇÃO
Crédito energia renovável	O Crédito Energia Renovável é destinado ao financiamento para aquisição e instalação de equipamentos, obras e projetos para obtenção de energia elétrica a partir de fontes renováveis e que não geram grandes impactos ambientais negativos.
Crédito de Eficiência Energética	O Crédito Eficiência Energética é um financiamento destinado a investimentos para redução do consumo energético de pessoas físicas ou jurídicas.
Crédito Universitário	O Crédito Universitário é um produto de financiamento específico para a aquisição de cursos do ensino superior que visa auxiliar os alunos e associados interessados em cursar uma formação acadêmica de nível superior.
Programa ABC Mais	Busca incentivar o investimento em projetos agropecuários que diminuam as emissões de gases de efeito estufa e o desmatamento, além de ampliar a área de florestas cultivadas e estimular a recuperação de áreas degradadas. Saiba mais na página 108.
Microcrédito	Financiamento que visa conceder crédito para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas ou jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de porte micro, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica. Saiba mais na página 110.
Investimentos	Em 2021, foi lançado o Sicredi FIC Ações Sustentáveis ESG, primeiro fundo de ações com foco ESG do Sicredi, voltado a empresas alinhadas à nossa Estratégia de Sustentabilidade e que geram impacto positivo na sociedade, além de rentabilidade ao associado. Saiba mais na página 105.
Consórcio Sustentável	Por meio do Consórcio Sustentável, nossos associados podem adquirir e construir casas-contêineres e investir na compra de soluções ecoeficientes, como tratamento de água e esgoto, eficiência energética e geração de energia eólica e solar. Saiba mais na página 114.
Crédito para MEI, Micro e Pequenos Empreendedores	Ao apoiar o desenvolvimento de MEIs, Micro e Pequenos Empreendedores, geramos renda e colaboramos para a prosperidade das comunidades. Entre os produtos que disponibilizamos com esse intuito está o crédito concedido por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Saiba mais na página 142.
Crédito para agricultura familiar	O Crédito para a Agricultura Familiar é um importante instrumento de sustentabilidade, pois contribui para a geração de renda e desenvolvimento social das comunidades. Ao mesmo tempo, o segmento é um dos principais responsáveis pela produção de alimentos no Brasil e no mundo, tendo potencial para implantação de manejo sustentável na produção, com vistas à redução de impactos ambientais. Saiba mais na página 142.

Nota: Em 2022, com o aprimoramento da metodologia de mensuração dos dados de Economia Verde, atualizamos os critérios de enquadramento, incrementamos as classificações já existentes, bem como inserimos novas linhas sustentáveis alinhadas com as estratégias do Sicredi.

Finanças sustentáveis

Buscamos intensificar a captação de recursos para crédito alinhado aos nossos valores e a Estratégia de Sustentabilidade, por meio de emissão de títulos atrelados aos aspectos sociais e ambientais.

Em janeiro de 2022, realizamos nossa primeira emissão de *Green Bond* no exterior. Os *Green Bonds* são títulos de dívida emitidos especificadamente para financiar projetos com benefícios ambientais. Essa emissão foi feita junto ao BID Invest, membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de USD 100 milhões, contemplando 100% dos recursos destinados ao financiamento de novos projetos de energia fotovoltaica e eficiência energética.

Em abril de 2022, realizamos uma captação de USD 100 milhões destinados a financiar micro, pequenas e médias empresas brasileiras lideradas por mulheres. Os recursos foram mobilizados pela *International Finance Corporation* (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, com participação do BNP Paribas e *Sumitomo Mitsui Banking Corporation* (SMBC). Trata-se de um empréstimo com viés social, destinado a micro, pequenas

e médias empresas e incluindo o fator gênero como critério para o uso dos recursos. O financiamento será destinado para aquelas empresas com faturamento anual de até R\$ 6 milhões e que tenham mulheres como donas ou sócias detendo mais de 50% do capital social. A iniciativa contribui com ODS com os quais o Sicredi é comprometido enquanto integrante do Pacto Global da ONU. Na operação estão sendo atendidos os objetivos 5, 8 e 10, que buscam promover a igualdade de gênero, trabalho decente e crescimento econômico e reduzir as desigualdades.

Também lançamos a primeira Letra Financeira Sustentável do mercado brasileiro, com uma captação de US\$ 151,4 milhões, e recursos convertidos em crédito para projetos alinhados à sustentabilidade. Os critérios de elegibilidade selecionados para a concessão de crédito foram baseados no *Framework* de Finanças Sustentáveis, que contém categorias verdes e sociais. O *Framework* teve a validação (*Second Party Opinion*) da empresa holandesa *Sustainalytics*, que atesta o alinhamento do documento com os padrões e princípios internacionais.

RATING ESG

Em 2022, nos submetemos a uma avaliação da *Morningstar Sustainalytics*, uma companhia que avalia e classifica os riscos ESG das empresas. Recebemos nota 15,9, sendo considerados uma empresa com “Baixo Risco” de sofrer impactos financeiros oriundos de fatores ESG. Com isso, figuramos entre os 20 melhores “Bancos Diversificados” – dos 400 avaliados globalmente.

Entre as questões avaliadas, vale destacar o nosso desempenho positivo na categoria Governança Corporativa, conquistado por nossos indicadores de governança ESG, políticas de sustentabilidade e transparência fiscal, além de sermos signatários do Pacto Global da ONU.

Nossa gestão de risco também foi bem avaliada pela utilização do padrão GRI na construção do nosso Relatório de Sustentabilidade, proporcionando transparência na prestação de contas aos investidores e ao público em geral. Além disso, as questões ESG são de responsabilidade do nosso Conselho de Administração, que demonstra sua integração com o negócio.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Durante o ano, disponibilizamos aos investidores o nosso site de Relações com Investidores. Na página, disponibilizamos informações sobre nosso modelo de negócios, estratégia e desenvolvimento sustentável, além de serviços ao mercado financeiro.



SAIBA
MAIS EM:

<https://www.sicredi.com.br/site/relacoes-com-investidores/>

Garantir a gestão integrada de riscos

Gestão de riscos

Possuímos uma estrutura centralizada de gerenciamento integrado de riscos, que atende a todas as instituições ligadas ao Sistema, desde o Banco Cooperativo Sicredi até as centrais e cooperativas singulares. **GRI 3-3**

A partir do modelo de linhas de defesa, as equipes de riscos atuam de maneira independente das áreas de negócio e da auditoria interna, dedicadas a identificar, controlar e mitigar os fatores que possam comprometer a sustentabilidade do negócio no curto, médio e longo prazo, contribuindo para a manutenção da nossa solidez e confiança.

Consideramos em nosso processo de gestão de riscos: Riscos estratégicos, Riscos financeiros e Riscos não financeiros.

Os riscos são avaliados a cada nova ação que possa vir a potencializar seu impacto sobre o nosso resultado, patrimônio e liquidez, considerando, sempre que possível, cenários de estresse e medidas mitigatórias. **GRI 3-3**

Sua gestão inclui o monitoramento de indicadores e o seu reporte mensal para os comitês que apoiam o Conselho de Administração da Sicredipar nas deliberações relacionadas às políticas e diretrizes de gestão de riscos e aos limites prudenciais a serem observados. **GRI 3-3**

O Conselho tem o apoio do Comitê de Riscos e Compliance para identificação de riscos e oportunidades relacionadas aos temas discutidos.

Assim, garantimos a efetividade do processo, atuando na avaliação dos aspectos técnicos mais abrangentes dos riscos e reportando ou indicando ao Conselho ações para deliberações específicas.

Nossas políticas e normas estão em conformidade com as exigências legais e as práticas de mercado e são revistas anualmente, com o objetivo de manter a consistência das diretrizes, regras e procedimentos.

A Declaração de Appetite por Riscos (*Risk Appetite Statement*, ou RAS) é um documento sistêmico que alinha o nosso apetite aos diferentes tipos de riscos, define alertas e limites, além de facilitar a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos no Sistema.

Nosso apetite por risco é fundamentado pela nossa visão estratégica. Todas as instituições que compõem o Sistema devem seguir ao RAS e todas as ações contidas no planejamento estratégico devem ser compatíveis com o apetite por riscos descritos no documento.

TESTES DE ESTRESSE

Para avaliar potenciais impactos de eventos adversos no negócio, desenvolvemos um Programa de Teste de Estresse. **SASB FN-CB-550a.2**

As metodologias utilizadas

nos testes de estresse devem ser compatíveis com as necessidades do gerenciamento de riscos de cada instituição.

O programa de testes de estresse de todas as instituições

do Sistema deve utilizar, minimamente, as metodologias e procedimentos exigidos ao seu respectivo segmento.

As metodologias e os procedimentos

do programa devem garantir a utilização de premissas e parâmetros adversos adequadamente severos.

Os testes de estresse devem ser realizados

de forma integrada para todos os riscos, avaliando o impacto de concentrações significativas de riscos.

Dessa forma, garantimos que os impactos em capital e em liquidez sejam avaliados considerando os eventos adversos previstos no Programa.

O Programa de Teste de Estresse de cada instituição é submetido à aprovação do respectivo Conselho de Administração. Os resultados do Programa de Teste de Estresse das cooperativas, centrais e do Conglomerado Prudencial do Banco são apreciados pelo Comitê de Riscos da SicrediPar e Banco, assim como pela Diretoria Executiva, por meio de seu fórum assessor, o Comitê Técnico de Riscos. **SASB FN-CB-550a.2**

Risco social, ambiental e climático

Como uma instituição financeira cooperativa, o financiamento de atividades em setores expostos a impactos sociais, ambientais e climáticos pode gerar perdas financeiras e danos a nossa reputação. Por isso, contamos com mecanismos detalhados para mitigar os riscos dessas operações, assim como avaliar seus impactos para o negócio e para as comunidades nas quais estamos inseridos. **GRI 3-3**

Para impulsionar nossa gestão socioambiental, contamos com a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental, revisada em 2022, atendendo às novas Resoluções 4.945 e 4.943 do Banco Central do Brasil. **GRI FS1**

A política estabelece as diretrizes do gerenciamento de riscos socioambientais em todas as entidades do Sistema, de forma a prevenir perdas financeiras, legais ou reputacionais, decorrentes de danos sociais, ambientais ou climáticos. **GRI 2-23 | FS1**

Dispomos também de uma Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental,

que estabelece as diretrizes e consolida as regras aplicáveis aos associados cujas atividades estão expostas a riscos sociais, ambientais ou climáticos e têm relevante proporcionalidade em nossa carteira. **GRI 2-23 | FS1**

As diligências estabelecidas em ambos os documentos orientam as etapas do ciclo de crédito, bem como a criação e manutenção dos nossos serviços financeiros, e são norteadas pelos princípios estabelecidos pelo Banco Central. **GRI 2-23 | FS1**

Ao longo do ano, evoluímos na identificação de oportunidades socioambientais da nossa carteira, reforçando processos, métricas e consolidando as interações junto aos parceiros de negócio. Em 2022, participamos da estruturação das estratégias e ferramentas de apoio na expansão da atuação em finanças sustentáveis, em linha com as exigências do mercado. Além disto, avançamos nas ações identificadas ao longo de 2021, para ampliação do escopo de gerenciamento do risco socioambiental,

considerando ações acordadas com parceiros multilaterais. **GRI FS5**

Demonstrando a importância cada vez maior do tema, realizamos diversos reportes, discussões técnicas e acordos de cooperação com parceiros de negócio, como junto ao BID Invest, a *Japan International Cooperation Agency* (JICA), o *International Finance Corporation* (IFC), o *Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft* (DEG), a *Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Economique* (PROPARCO) e o *European Investment Bank* (EIB). Nesses diálogos, compartilhamos dados, análises e avanços nos procedimentos de gerenciamento de risco socioambiental, além de fecharmos novos compromissos com planos e ações para o aperfeiçoamento dos processos internos relacionados com o tema. Dentre estes acordos está nosso comprometimento para adoção dos padrões de reporte, conforme as recomendações da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD). **GRI FS5**

Práticas de gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos

Todos os nossos contratos de crédito, de consórcio e de câmbio possuem cláusula de responsabilidade socioambiental, com previsão de multa e liquidação antecipada das operações diante do descumprimento de itens contratuais que estabelecem compromissos socioambientais. **GRI FS3**

A avaliação e decisão sobre os casos de liquidação antecipada é realizada pela diretoria da respectiva cooperativa, por meio de monitoramentos disponibilizados pela área centralizada de gerenciamento de Risco Socioambiental. **GRI 3-3 | FS3**

A avaliação dos riscos socioambientais está presente em diversas etapas do ciclo de crédito, desde a abertura da conta, momento em que são feitas verificações iniciais com base nas atividades delimitadas e vedadas, conforme a Norma de Gerenciamento de Risco Socioambiental. **FN-CB-410a.2**



CONHEÇA NOSSA POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL EM:

https://www.sicredi.com.br/media/produtos/filer_public/2023/02/15/politica_de_gerenciamento_de_riscos_sociais_ambientais_e_climaticos.pdf



Conheça a seguir as práticas de gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos adotados em nossa operação:

QUESTIONÁRIOS DE AUTODECLARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Em nosso processo de concessão de crédito, aplicamos questionários auto declaratórios para os associados cujas atividades possuem maior exposição aos riscos socioambientais, funcionando como um sinalizador de possíveis problemas ou irregularidades. A partir disto, é realizada uma avaliação qualitativa do documento, embasando a tomada de decisão para concessões a esse associado.

Em linha com a agenda social, ambiental e climática, em 2022 ampliamos a implantação dos questionários para concessão de crédito pessoas jurídicas do ramo da mineração. Assim, ao longo do ano contamos com 58.009 questionários vigentes, sendo que 56,52% foram aplicados a associados pessoa jurídica (PJ), número significativamente superior ao do ano anterior. **GRI FS10**

ATIVIDADES VEDADAS E DELIMITADAS

Conforme descrito na Norma interna de Gerenciamento de Risco Socioambiental, estabelecemos critérios para a composição da carteira de crédito do Sistema, delimitando ou vedando determinadas atividades com maior exposição ao risco socioambiental.

GRI FS 2 | FN-CB-410a.1

No processo de concessão, realizamos bloqueio sistêmico que impede a liberação de crédito para associados (e seus respectivos grupos econômicos) inscritos no Cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas às de escravo, divulgado pelo Ministério do Trabalho”. Realizamos também verificações adicionais que visam avaliar o envolvimento com atividades

não recomendadas como extração ou comercialização de madeira de floresta nativa ilegal, por exemplo. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1**

TRIAGEM

Avaliamos as propostas de crédito solicitadas e as áreas a serem beneficiadas, quando existentes, por meio de documentações e elementos que subsidiam nossa decisão. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

Realizamos o bloqueio sistêmico de produtos com maior exposição ao risco socioambiental para associados e seus respectivos grupos econômicos compreendidos nas listas oficiais de embargos ambientais divulgados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) e pelo Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio). **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

Esses casos são submetidos a uma avaliação especializada, que pode gerar um parecer para a continuidade no fluxo da concessão de crédito nas situações em que a área a ser beneficiada não se tratar da localização objeto do embargo e em que os riscos socioambientais estejam mitigados, observando-se as ressalvas e condicionantes julgadas como necessárias. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

O associado permanece bloqueado enquanto estiver nas listas oficiais e essa triagem é realizada a cada nova solicitação de produto com maior exposição ao risco socioambiental. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

Em 2022, realizamos 693 triagens, sendo 13,28% delas realizadas em associados pessoa jurídica (PJ). **GRI FS10**

GEOPROCESSAMENTO

Utilizamos sistemas de geoprocessamento para avaliar as áreas de maior risco socioambiental em nossas operações de crédito rural, em linha com a obrigatoriedade de captura e envio de coordenadas instituída pelo Banco Central. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

A partir das coordenadas geodésicas da área a ser beneficiada pelo financiamento, bem como daquelas aceitas em garantia, validamos de forma automática se há sobreposição com áreas de risco divulgadas oficialmente pelos órgãos fiscalizadores responsáveis. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

Nesta validação pré-concessão, é emitida mensagem de “restrição” quando identificadas sobreposições com Áreas de Preservação Ambiental e Áreas de Relevante Interesse Ecológico, ou uma mensagem de “proibição” quando identificadas sobreposições com terras indígenas, terras quilombolas, áreas embargadas ou unidades de conservação de uso integral. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

Além disso, validamos e realizamos a proibição dos casos de crédito rural em que o Cadastro Ambiental Rural (CAR) do imóvel está inserido no Bioma Amazônia e possui sobreposição com embargos ambientais. Nessas situações proibitivas, a continuidade do financiamento é impedida. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1 | FN-CB-410a.2**

MONITORAMENTO PÓS-CONCESSÃO

Após a concessão, as áreas beneficiadas seguem sendo monitoradas ao longo de toda a vida útil da operação, a fim de verificarmos a sua regularidade. Essa iniciativa ampliou o alcance dos nossos processos, estabelecendo um novo patamar de mitigação dos riscos socioambientais, limitando danos e exposições indesejadas em áreas de maior risco. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1**

MONITORAMENTO DE APETITE POR RISCOS (RAS) E REALIZAÇÃO DE TESTE DE ESTRESSE

Estabelecemos métricas e realizamos o monitoramento das nossas concessões e da nossa carteira de crédito, a nível regional e sistêmico, a fim de acompanhar e delimitar nossa exposição a riscos. Além disso, realizamos teste de estresse nos quais simulamos cenários de exposição a diversas modalidades de riscos para compreender como eles interagem entre si e podem impactar os nossos principais indicadores. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1**

FERRAMENTAS QUANTITATIVAS PARA O GERENCIAMENTO DOS RISCOS DA CARTEIRA

Em 2022, seguimos aprimorando as ferramentas quantitativas de gerenciamento embasadas em mecanismos que mensuram aspectos relativos aos riscos sociais, ambientais e climáticos da carteira e das contrapartes, permitindo a sua classificação e análise. Para o próximo ano, em linha com a orientação de decisão baseada em dados, buscaremos o desenvolvimento, aprimoramento e a aplicação de novas metodologias quantitativas que permitam a evolução do gerenciamento destes riscos. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1**

INTERLOCUÇÃO COM ÓRGÃOS AMBIENTAIS E PARCEIROS DE NEGÓCIO

Continuamos ampliando a interlocução com órgãos ambientais por meio de ações de integração, visando a disseminação de práticas de regularização, conscientização e a mitigação de riscos. Da mesma forma, firmamos compromissos de desenvolvimento dos processos de riscos socioambientais com organismos multilaterais, no qual realizamos reportes periódicos. Além disso, em 2022, estreitamos o relacionamento com novos parceiros de negócio, bem como evoluímos na padronização das informações para mensuração e reporte ao mercado. **GRI FS 2 | FN-CB-410a.1**

Avaliação do gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos

Desde 2016, o *International Finance Corporation* (IFC), nosso parceiro de negócio, realiza supervisão anual do processo por meio do *Report Universal Banks*, bem como o *BID Invest* e a *Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft* (DEG) vêm realizando nos últimos anos através do Annual E&S Performance Report. **GRI FS9**

Além disso, periodicamente, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), por meio de seu Relatório de Conformidade e de questionários específicos, também realiza o acompanhamento do atendimento à autorregulação SARB14 e as resoluções do Banco Central. **GRI FS9**

Em 2022, o *stakeholder Rabo Partnerships* conduziu um processo de avaliação de conformidade da organização, avaliando a estrutura, as políticas e procedimentos padrões de compliance, bem como de mitigação dos riscos socioambientais, considerando as estratégias, os processos e as regulações que englobam o tema. **GRI FS9**

O Banco Central do Brasil seguiu avaliando periodicamente a implementação dos normativos e a aplicação das práticas socioambientais, aumentando a ênfase nos aspectos dos riscos sociais, ambientais e climáticos, ao longo de 2022. **GRI FS9**

Capacitações em riscos sociais, ambientais e climáticos

Entre os treinamentos realizados com foco no tema durante o ano, destacamos a formação *online* sobre os Riscos e Oportunidades Socioambientais, obrigatória para todos os colaboradores do Sistema, 93,25%, que totalizou 36.923 participantes em 2022. **GRI 3-3 | Sicredi SR07**

Nos reforços internos dos processos, tivemos 1.045 participações de multiplicadores nas centrais e cooperativas, com o objetivo de disseminar e aperfeiçoar as práticas adotadas. Já a equipe centralizada de gerenciamento de Risco Socioambiental intensificou as especializações no tema por meio de cursos, participação em palestras, congressos, fóruns, workshops e grupos de trabalho com outras instituições financeiras, visando a qualificação e troca de experiências. **GRI FS4**

Identificação e mitigação dos riscos climáticos

Segundo as definições da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD), o risco climático é dividido em duas principais categorias:

- **Riscos de transição:** a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou reputacionais no avanço para uma economia de baixo carbono, por meio de políticas ou estratégias ambientais;
- **Riscos físicos:** a possibilidade de ocorrências de perdas devido a alterações climáticas geradas pelas degradações ambientais, como desmatamento, degradação do solo e poluição, ou por fenômenos meteorológicos, como a aceleração do aquecimento global, podendo causar danos patrimoniais, de produtividade e de produção das cadeias de valor. **GRI 201-2**

Nesse sentido, buscamos sempre evoluir na identificação dos fatores de impacto, para definir metodologias e estratégias alinhadas com a sustentabilidade do negócio. Ao longo de 2022, seguimos participando das discussões do grupo de trabalho da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), voltado para apoiar as instituições no tema. Entre as técnicas discutidas no fórum e que já estão sendo aplicadas em levantamentos e análises internas está a Régua de Sensibilidade ao Risco Climático, metodologia que visa identificar a exposição

ao risco climático das carteiras de agricultura e pecuária das instituições financeiras, com base nas recomendações da TCFD. **GRI 201-2**

Além disso, por meio da Taxonomia Verde, metodologia também desenvolvida pela Febraban para classificação da carteira, monitoramos e reportamos, às cooperativas e centrais, a exposição do portfólio às mudanças climáticas, de acordo com a atividade dos nossos associados. Essa variável de exposição setorial aos riscos climáticos também é informada em nosso relatório de análise da esteira de crédito e é considerada na modelagem para mensuração do risco socioambiental. **GRI 201-2**

Ainda, buscando garantir uma segurança jurídica no tema, introduzimos em nossa cláusula padrão de responsabilidade socioambiental o item de mudanças climáticas, destacando a importância de adoção de práticas de controle e cumprimento das legislações cabíveis. Além disso, estamos em desenvolvimento de um teste de estresse para avaliar diferentes cenários de riscos climáticos para a instituição, permitindo uma mensuração quantitativa dessas implicações, complementando o já aplicado para o risco socioambiental. **GRI 201-2**

Em 2023, seguiremos ativos nas discussões frente ao tema, aprimorando nossas ferramentas de geoprocessamento, realizando novos estudos e buscando por novas fontes de dados para apoiar e embasar nossos processos de mitigação, bem como na identificação de oportunidades relacionadas aos aspectos dos riscos climáticos. **GRI 201-2**

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável

Engajando fornecedores de forma sustentável

Para ampliar nosso impacto positivo, estendemos nossas preocupações e avanços referentes à sustentabilidade à cadeia de fornecedores sistêmicos, estimulando-os a adotarem as melhores práticas sociais e ambientais. **GRI 3-3**

Esse relacionamento é orientado pela Norma Interna de Compras Corporativas, que norteia a contratação e gestão dos fornecedores que serão utilizados pelo Sistema. A diretriz indica que os fornecedores devem, preferencialmente, ser associados a uma de nossas cooperativas, a fim de gerar mais valor à nossa cadeia de negócios. Também priorizamos fornecedores das comunidades onde estamos presentes, como parte da estratégia de contribuir para o desenvolvimento local. **GRI 3-3**

Durante o ano, contratamos 109.788 fornecedores ativos, com os quais gastamos R\$ 7,4 bilhões. **GRI 3-3**

Nossos principais fornecedores entregam desde suprimentos corporativos a soluções mais complexas de serviços e tecnologia, localizados em todo território nacional. Os principais fornecedores responsáveis pelas soluções limiares ao processo estão sediados nas regiões Sul, Sudeste e Norte. **GRI 2-6**

No Centro Administrativo do Sicredi (CAS), incluímos uma cláusula padrão relativa à sustentabilidade como modelo em nossos contratos, por meio da qual os fornecedores se comprometem a ter uma atuação responsável. Também recomendamos a inclusão de cláusulas anticorrupção, de direitos humanos e meio ambiente nos contratos das cooperativas, tratando de temas como trabalho infantil e escravo. **GRI 308-2**

Durante o ano, tivemos 250 novos contratos que foram submetidos a avaliação de impacto ambiental. Destes, 82% tiveram a cláusula de sustentabilidade incluída. **GRI 308-1 | 414-1**

Para fornecedores que passam por deliberação do Conselho, realizamos uma análise socioambiental e com base em um formulário respondido pelo próprio. **GRI 308-2**

Em 2022, iniciamos o processo de construção das Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade – Gestão Sustentável de Fornecedores e Parceiros, que possuem o objetivo de aprofundar os direcionamentos que compõem a Política de Sustentabilidade, orientando o Sistema Sicredi para as melhores práticas no tema. As Diretrizes são orientativas e sistêmicas. **GRI 308-2**

Promover a gestão ecoeficiente

Enxergamos a Gestão Ecoeficiente como aquela que objetiva a máxima eficiência no uso de recurso materiais e naturais, com o mínimo de impacto adverso ao meio ambiente e com geração de impacto positivo. Além disso, entendemos que a gestão ecoeficiente não se aplica somente à nossa operação direta, mas também à nossa cadeia de valor. **GRI 3-3**

Com esse objetivo, possuímos diversas iniciativas de ecoeficiência sistêmicas e locais, que vêm avançando ao longo do tempo. As iniciativas sistêmicas são representadas pela Frente de Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas, que contempla a Mensuração de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), além da Neutralização anual de 100% das emissões calculadas no Inventário e ações de redução de emissões. (Saiba mais na página 136).

Entre as iniciativas locais de ecoeficiência desenvolvidas pelas cooperativas, podemos citar unidades com atributos de construção sustentável, projetos de conservação e recuperação de nascentes, ações de redução de resíduos sólidos e de eficiência energética.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A CONSERVAÇÃO DE NASCENTES EM PROPRIEDADES RURAIS

Por meio de uma parceria com a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS), a cooperativa Sicredi Serrana e a cooperativa Sicredi Pioneira, da Central Sicredi Sul/Sudeste, oferecem assistência técnica e apoio a proprietários rurais para a conservação de nascentes e do meio ambiente.

Na abrangência da Sicredi Serrana, no primeiro ano já foram construídos sistemas de captação de água, proteção de nascentes e restauração das áreas de preservação permanentes (APPs) em 23 propriedades rurais de municípios das regiões de Caxias do Sul e Lajeado. Para os próximos dois anos, outras 115 propriedades serão beneficiadas.

Na região de abrangência da Sicredi Pioneira, onde o projeto iniciou em outubro, serão restauradas ou preservadas 66 nascentes em 66 propriedades rurais. Desse montante, 11 são APPs, denominadas URs – Unidades de Referência, uma em cada município, com um trabalho aprofundado de preservação e restauração. Após a conclusão, cada UR estará apta para visitação, fins educacionais e de sensibilização. Nas 55 propriedades restantes, o foco do trabalho será a preservação das nascentes.

Ao término dos projetos, as áreas ficarão aptas para visitação, para fins educacionais e de sensibilização. Os projetos têm duração de três anos e as cooperativas arcam com 70% do valor total, sendo 30% dado como contrapartida pelo produtor rural.

RECERTIFICAÇÃO LEED

Em 2022, recebemos a recertificação LEED para o prédio do Centro Administrativo Sicredi (CAS), localizado em Porto Alegre. A estrutura obteve nota final de 88 pontos, conquistando o primeiro lugar entre 12 prédios certificados no Brasil em 2022 na categoria Operação e Manutenção.

A LEED – *Leadership in Energy and Environmental Design* (Liderança em Energia e Design Ambiental, em tradução livre) é uma certificação internacional para construções sustentáveis. O CAS é o único edifício no Rio Grande do Sul com certificação na categoria “LEED – operação e manutenção de prédios já existentes”.

Programa de Ecoeficiência do Sicredi

Ao longo de 2022, trabalhamos na estruturação do nosso Programa de Ecoeficiência, que visa contextualizar o tema dentro de nossa Estratégia de Sustentabilidade e alinhar com todo o Sistema como colocamos em prática uma gestão ecoeficiente. O Programa também vem para sistematizar o que já fazemos e identificar novas oportunidades para avançarmos cada vez mais.

O Programa de Ecoeficiência do Sicredi é estruturado em duas frentes principais:



OPERAÇÃO ECOEFICIENTE:

Busca explorar as oportunidades para tornar nossos processos e operação ainda mais eficientes do ponto de vista econômico e ambiental, contemplando os temas gestão de resíduos sólidos, construções sustentáveis e processos da operação.



GESTÃO DE EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS:

Tem como objetivo ampliar a nossa contribuição para uma agenda positiva de ação contra a mudança global do clima, ao mesmo tempo em que colaboramos com o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes, contemplando os temas de mensuração, neutralização e redução de emissões.

Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas

Entendemos que os principais desafios do nosso Programa de Ecoeficiência estão relacionados à frente de Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas, tendo em vista que este é um tema de alta relevância para o setor financeiro, que tem um papel crucial para auxiliar o mundo na transição para uma economia de baixo carbono.

Em um contexto planetário em que empresas e organizações precisarão, cada vez mais, revisar suas formas de produção e serviços, as instituições financeiras poderão contribuir,

por meio de suas operações, para que projetos e atividades de baixo carbono sejam viabilizados.

Para centralizar a nossa comunicação e sistematizar as soluções financeiras e não financeiras que desenvolvemos em relação a esse tema, em 2022 lançamos a página de Mudanças Climáticas do Sicredi, na qual abordamos nossas diferentes iniciativas que contribuem com a ação contra a mudança global do clima.



A PÁGINA PODE SER
ACESSADA PELO LINK:

<https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/mudancas-climaticas/>



MENSURAÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Como forma de contribuir cada vez mais com a agenda de combate às mudanças climáticas, mensuramos anualmente as nossas emissões de carbono, através do Inventário de Emissões sistêmico. O inventário fornece um retrato das emissões de todas as nossas cooperativas e do CAS, e nos permite elaborar estratégias para reduzir ou neutralizar o impacto de nossas operações em termos de mudanças climáticas.

Nosso Inventário é calculado conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, contemplando os escopos 1, 2 e 3 e sendo reconhecido com o Selo Ouro, maior nível de qualificação para inventários de carbono corporativos.

ESCOPO 1:
São as nossas emissões diretas, como por exemplo as provenientes dos gases dos sistemas de ar-condicionado utilizados em nossas estruturas.

ESCOPO 2:
São as emissões relacionadas à compra de energia elétrica da nossa operação.

ESCOPO 3:
São as emissões indiretas, mas que são necessárias à nossa operação, como, por exemplo, as relacionadas ao transporte de numerários e viagens a negócios.

Entendemos a necessidade de ampliar a abrangência do Escopo 3 de nosso Inventário, incluindo a medição das emissões das nossas atividades financiadas. Com esse objetivo, iniciamos um mapeamento para evoluir na mensuração das emissões financiadas ao longo do ano de 2023, o que nos dará mais insumos para auxiliar nossos associados nos desafios da agenda climática.



SOMOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL, E NOSSOS INVENTÁRIOS PODEM SER ACESSADOS NA PLATAFORMA DO REGISTRO PÚBLICO DE EMISSÕES:

<https://registropublicodeemissoes.fgv.br/participantes/3026>

TOTAL DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) GRI 305-1| 305-2| 305-3 | 305-4 | Sicredi SR06

FONTE DE EMISSÕES	EMISSIONES TOTAIS (tCO ₂ e)	PERCENTUAL*
Escopo 1	8.878,35	31%
Fugitivas	6.678,30	24%
Combustão Móvel Direta	1.928,32	7%
Combustão Estacionária	253,99	1%
Efluentes	17,74	<1%
Escopo 2 - (abordagem de localização)	3.707,93	-
Escopo 2 - (abordagem de escolha de compra)	3.474,16	12%
Escopo 3	16.016,04	56%
Viagens a negócios	6.220,87	22%
Transporte e distribuição (upstream)	8.565,79	30%
Deslocamento de funcionários	170,90	1%
Resíduos gerados nas operações	1.057,60	4%
Transporte de Resíduos**	0,88	<1%
Total (tCO ₂ e) (abordagem de escolha de compra)***	28.368,55	100%
Total (tCO ₂ e) (abordagem de localização)	28.602,31	-
Intensidade de Emissões (tCO ₂ e /colaborador)****	0,73	-

* Os percentuais foram calculados com base no total de emissões seguindo a abordagem de escolha de compra no Escopo 2. Por isso, não reportamos os percentuais referentes ao Escopo 2 segundo a abordagem de localização.
** Categoria "Emissões de Escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15". Compreende o transporte de resíduos do CAS, não contabilizado nos anos anteriores.
*** A abordagem de escolha de compra leva em consideração a compra de certificados de energia renovável (I-RECs) pelo CAS.
**** Calculado seguindo a abordagem de escolha de compra de energia.

Neutralização de carbono

Sicredi SR03

Desde 2020, temos como premissa a compensação anual de todas as emissões de gases de efeito estufa mensuradas em nosso Inventário Sistêmico, através da compra de créditos de carbono. Em 2022 evoluímos nossa estratégia: além de neutralizar as emissões calculadas no Inventário de 2021, adiantamos a compensação das emissões projetadas para todo o ano de 2022.

Para tanto, apoiamos seis projetos de créditos de carbono localizados em diferentes regiões do Brasil, totalizando mais de 45 mil toneladas de carbono neutralizadas.

Utilizamos como critério de escolha projetos auditados, certificados e com rígido padrão de qualidade, que resultem em impactos positivos nos âmbitos social, ambiental e econômico e contribuam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, além de serem representativos de nossas regiões de atuação.



CONHEÇA OS PROJETOS NO SITE:

<https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/mudancas-climaticas/projetos/>

Ações de Redução

Em termos de redução de emissões, diversas de nossas unidades de atendimento, nossas agências e sedes administrativas de cooperativas e também o CAS possuem autogeração de energia renovável. No ano de 2022 contávamos com mais de 500 unidades com autogeração de energia fotovoltaica, o que proporcionou 574 toneladas de carbono evitadas. Além disso, a compra de energia de fonte renovável² do mercado incentivado realizada pelo CAS resultou em 234 toneladas de carbono reduzidas em 2022.

Em 2022 também evoluímos a abrangência de nosso Inventário de Emissões, passando a mensurar as emissões evitadas a partir da liberação de recursos para financiamento de projetos de geração de energia fotovoltaica. Calculamos que, através da liberação desses recursos, foram evitadas as emissões de 35.352 toneladas de carbono de nossos associados em 2022.

Como membros do Pacto Global da ONU, comprometidos em cumprir com suas diretrizes e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, buscamos alinhar nossa estratégia de redução de emissões sistêmicas com as melhores práticas internacionais.



Usina Solar em Mato Grosso

Em 2022 a Central Sicredi Norte, iniciou a operação de uma Usina Solar em Nova Xavantina (MT), que abastece todas as cooperativas da Central localizadas em Mato Grosso, com exceção da cooperativa Sicredi Araxingu, que possui autogeração solar instalada em suas agências. Com um investimento de mais de R\$ 30 milhões, a usina opera com 18 mil painéis fotovoltaicos, com capacidade de geração de 5 megawatts (MW) de energia.

A estimativa é que a despesa com a conta de energia elétrica tenha uma redução de 95%, gerando uma economia anual de aproximadamente R\$ 12 milhões.

O uso da energia renovável, gerada pela usina, tem potencial de evitar a emissão de mais de 24 mil toneladas de carbono na atmosfera nos próximos 25 anos, contribuindo com a descarbonização da nossa matriz energética, contribuindo assim com a redução de emissões em nível nacional.

² Fontes renováveis: usinas eólicas, solares, pequenas centrais hidrelétricas, usinas a biomassa e biogás.

Desenvolvimento local

*Promover transformações
positivas nas localidades
onde estamos presentes*

217 municípios onde
somos a única
instituição
financeira →

89% no índice de
confiança dos
colaboradores →

R\$301,3 em Investimento
Social milhões →

4ª colocação como a melhor
empresa para trabalhar →

+500 mil crianças e adolescentes
impactados com
programas de educação →

FOMENTAR A ECONOMIA LOCAL	142
PROMOVER A INCLUSÃO FINANCEIRA	146
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	150
CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES	163

ODS relacionados:



Fomentar a economia local

A presença de uma cooperativa em uma comunidade gera renda e prosperidade para seus habitantes. Nossas cooperativas fomentam a economia local por meio da expansão do acesso a serviços financeiros para a população local, do apoio ao desenvolvimento de micro, pequenos e médios empreendedores, além da distribuição de resultados entre os associados. Também priorizamos a contratação de fornecedores locais e fomentamos os negócios entre os associados. **GRI 3-3**

Por conta de nossa natureza cooperativa, os recursos captados em uma localidade são revertidos em crédito a outros associados do mesmo local, criando um ciclo virtuoso que estimula o investimento na cooperativa, a inclusão de um número maior de pessoas no sistema financeiro e o fortalecimento do negócio dos nossos associados. **GRI 3-3**

Além disso, contamos com linhas de créditos destinados ao desenvolvimento de micro, pequenos e médios empreendedores, além do financiamento à agricultura familiar, que possuem alto poder de geração de renda e desenvolvimento das comunidades.

Crédito para MEI, Micro e Pequenos Empreendedores:

Ao apoiar o desenvolvimento de MEIs, Micro e Pequenos Empreendedores, geramos renda e colaboramos com a prosperidade das comunidades. Entre os produtos que disponibilizamos com esse intuito está o crédito concedido por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito. (Saiba mais na página 106).

Em 2022, disponibilizamos 40.949 operações para programas destinados aos MEI's, micro, pequenas e médias empresas, totalizando R\$ 3,1 bilhões. **SASB FN-CB-240a.1**

Crédito para agricultura familiar

O crédito para a agricultura familiar é um importante instrumento de sustentabilidade, pois contribui para a geração de renda e desenvolvimento social das comunidades. Ao mesmo tempo, o segmento é um dos principais responsáveis pela produção de alimentos no Brasil e no mundo, tendo potencial para implantação de manejo sustentável na produção, com vistas à redução de impactos ambientais.

Programa Donas do Negócio

Para promover o empreendedorismo feminino, a cooperativa Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, da Central Sicredi Brasil Central, desenvolve o Donas do Negócio, uma carteira voltada para mulheres que buscam se tornar protagonistas em seus negócios e carreiras.

Com mais de dois anos de execução, o programa tem como objetivo auxiliar empreendedoras na conquista de espaços no mercado, promovendo autonomia e independência. Além disso, ele contribui para que estas jovens permaneçam no campo, fomentando o desenvolvimento local. A iniciativa está alicerçada na nossa essência, ao transformar comunidades e pessoas por meio da geração de emprego e renda.

O Programa Donas do Negócio possui uma proposta de valor organizada em duas vertentes: a oferta de produtos financeiros, que fazem parte do portfólio de soluções da cooperativa, e a concessão de produtos de engajamento, por meio de uma curadoria de conteúdos de



Hackathon de Desenvolvimento Sustentável

A Sicredi Ouro Verde MT, da Central Sicredi Centro Norte, foi anfitriã do Hackathon de Desenvolvimento Sustentável Sicredi, em sua Sede Administrativa, em Lucas do Rio Verde (MT). O Hackathon é uma maratona de programação (Hack + Marathon), que tem como objetivo buscar soluções para o município de Lucas do Rio Verde. Trata-se de uma iniciativa inédita da cooperativa, que contou com o apoio do Inova LaSalle, do UniLasalle Lucas e do Agrihub de Cuiabá-MT.

A competição contou com 52 horas ininterruptas de atividades. Os primeiros colocados receberam uma premiação em dinheiro, além de mentorias de incubação de ideias. O evento visou dar visibilidade para o município de Lucas do Rio Verde, bem como oportunizar e promover o desenvolvimento local.

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA) (R\$ MILHARES) GRI 3-3 | 201-1
Através da Demonstração do Valor Adicionado, reportamos o resultado operacional do nosso modelo de negócio.

	2020	2021	2022
Valor econômico gerado (receitas)	13.714.352	18.413.759	32.652.309
Valor econômico distribuído	10.581.438	13.910.189	27.667.999
Custos operacionais	6.624.848	8.864.740	20.643.208
Salários e benefícios de empregados	2.905.813	3.806.847	4.868.924
Pagamentos a provedores de capital	246.116	338.031	1.003.476
Pagamentos ao governo	793.935	893.353	1.138.632
Investimentos comunitários	10.726	7.218	13.759
VALOR ECONÔMICO RETIDO*	3.132.914	4.503.570	4.984.310

* Valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído.

VALOR AGREGADO PARA SOCIEDADE (R\$ MILHARES)

	2022
Valor econômico direto gerado - receita	32.652.309
(+) *Economia total em taxas Sicredi x Mercado (Crédito Comercial sem cheque e AD)	8.287.574
(=) TOTAL	40.939.883

* Trata-se do valor de economia gerada pela utilização dos nossos produtos de crédito em relação aos produtos de outras instituições financeiras, resultado da comparação entre as nossas taxas de carteira com a taxa média de mercado fornecida pelo BACEN para o mesmo produto.

Em 2022, tivemos um total de R\$ 40,9 bilhões em valor agregado para sociedade. Contribuímos assim para o atingimento do nosso propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera, através da geração de valor econômico, social e ambiental para nossos associados, colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidades onde estamos inseridos.

Fornecedores locais

Buscamos priorizar a contratação de fornecedores das comunidades onde estamos presentes, apoiando o comércio local, estimulando a geração de renda e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade.

Em 2022, o total gasto com fornecedores locais foi de R\$ 2,5 bilhões, representando 33% dos nossos gastos com fornecedores no ano e 61% dos produtos e serviços, valores que alimentam diretamente a economia local. GRI 3-3 | 204-1



Núcleo de Negócios Regionais

Estabelecemos um núcleo voltado a apoiar e assessorar as centrais e cooperativas na identificação de novas oportunidades de negócio para impulsionar a economia local, através de parcerias e da complementação da oferta de soluções financeiras e não financeiras, fortalecendo o modelo de plataforma.

Distribuição de resultados

Como uma cooperativa de crédito, ao final de cada exercício contabilizamos o resultado operacional, e posteriormente a distribuição de resultados, que é apresentada e votada pelos associados na Assembleia Geral. A distribuição é realizada de forma justa, tendo como referencia as operações financeiras realizadas pelo associado ao longo do ano.

Em 2022 foram distribuídos um total de R\$ 2,16 bilhões, sendo R\$ 1,16 bilhão a partir de decisão dos associados em assembleia e R\$ 1 bilhão em pagamento de juros ao capital. Sicredi DL02

Promover a inclusão financeira

Inclusão financeira

Somos formados por uma rede de cooperativas presente em todas as regiões do país, desde grandes metrópoles até municípios pequenos e rurais. Atuamos em cidades onde outras instituições financeiras não costumam estar presentes, levando produtos e serviços financeiros para uma população que, de outra maneira, não teria acesso.

Promovemos, assim, a inclusão financeira de pessoas físicas e jurídicas, inserindo-as no sistema financeiro nacional, garantindo sua participação econômica, agregando renda e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. **GRI 3-3 | 203-2**

Para perceber e mensurar como geramos valor nas localidades onde estamos presentes, realizamos nos últimos anos uma série de estudos para entender a penetração e a geração de valor do cooperativismo de crédito. **GRI 203-2**

O estudo “Benefícios do Cooperativismo de Crédito”, realizado em 2021, avaliou a atuação das diferentes instituições bancárias no país e mostrou que o cooperativismo de crédito tem um papel relevante para proporcionar acesso a serviços financeiros completos à população de municípios que são considerados menos atrativos para manutenção de agências de instituições financeiras tradicionais. **GRI 203-2**

O desenvolvimento local faz parte da nossa natureza cooperativa, e levamos nossos serviços financeiros para comunidades mais rurais, mais distantes, com menor PIB e menor população do que as demais instituições financeiras.

Em 2022, tínhamos cooperativas em 217 municípios onde éramos a única instituição financeira*. Nossa presença gera impacto positivo nesses locais, além de fomentar a economia local. **Sicredi DL01**

MUNICÍPIOS ONDE SOMOS A ÚNICA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PRESENTES **GRI 3-3 | Sicredi DL01**

NÚMERO DE HABITANTES	2020	2021	2022
Até 5 mil	162	167	155
De 5 a 20 mil	54	63	61
Acima de 20 mil	0	0	1
TOTAL	216	230	217*

* A diminuição no ano de 2022 se dá por outras instituições terem chego nos municípios onde já estávamos presentes.

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE PONTOS DE ATENDIMENTO EM MUNICÍPIOS CLASSIFICADOS COMO CARENTES **GRI 3-3 | FS13**

NÚMERO DE HABITANTES	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS NO BRASIL	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS COM PRESENÇA DO SICREDI	PERCENTUAL	QUANTIDADE DE AGÊNCIAS
Até 5 mil	524	57	10,88	57
De 5 a 20 mil	1.124	74	6,58	75
TOTAL	1.648	131	7,94	132

* O cálculo inclui agências bancárias e postos de atendimento cooperativo.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM MERCADO FINANCEIRO

Visando o empoderamento e a inclusão de grupos minorizados no mercado de trabalho, a Central Sicredi PR/SP/RJ implementou o Programa de Formação em Mercado Financeiro, com certificação FBB 510.

O projeto está estruturado em um programa educativo com mais de 140 horas de conteúdo, abarcando temas relacionados aos princípios do Cooperativismo, ao Mercado Financeiro e à Educação Financeira, além de habilidades comportamentais.

A iniciativa teve como foco pessoas pretas, imigrantes, mulheres, pessoas pertencentes a comunidade LGBTQIAP+, pessoas acima de 50 anos, moradores de áreas carentes, pessoas com deficiências e demais grupos de interesse das cooperativas. Em 2022, 19 pessoas participaram do Programa.



Recuperação de crédito

Possuímos uma estrutura centralizada de recuperação de crédito com objetivo estratégico de recuperar valores e associados, por meio de soluções sustentáveis nas etapas de cobrança extrajudicial e judicial, para as entidades ligadas ao Sistema.

No ano de 2022, tivemos três campanhas de recuperação de crédito demonstrando nosso apoio no resgate à saúde financeira dos nossos associados. Dessa forma, foram disponibilizadas condições de negociação mais flexíveis para readequação à capacidade

de pagamento, o qual tivemos um crescimento de 42% em relação a 2021 (períodos de campanha).

Foram R\$ 155 milhões recuperados em crédito, cartão de crédito e conta corrente.

Disponibilizamos para nossos associados mais um canal de negociação que possibilita maior privacidade e comodidade para regularização de pendências, o WhatsApp. Tivemos 25% de engajamento (retornos através do WhatsApp) do público impactado por esta ação.

EMPRÉSTIMOS VENCIDOS E INADIMPLIDOS DEDICADOS PARA PEQUENOS NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES – EM R\$ BILHÕES SASB FN-CB-240a.2	
	2022
Número	114.090
Valor	R\$ 1,593

* As informações referem-se ao produto Microcrédito (quantidade de operações e saldo inadimplente).

Promover o desenvolvimento de Pessoas

Desenvolvimento de colaboradores

NÚMERO DE CONTRATOS DE TRABALHO GRI 2-7

	2020		2021		2022	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Tempo determinado*	225	382	689	1.204	1.704	2.391
Tempo indeterminado	12.109	17.114	13.305	18.929	14.686	21.583
Total por gênero	12.334	17.496	13.994	20.133	16.390	23.974
TOTAL	29.830		34.127		40.364	

NÚMERO DE CONTRATOS DE TRABALHO POR CENTRAL GRI 2-7

	2020	2021	2022
Central Sicredi Sul/Sudeste	10.410	11.854	13.911
Central Sicredi PR/SP/RJ	9.625	10.681	12.265
Central Sicredi Centro Norte	3.586	4.455	5.640
Central Sicredi Brasil Central	2.360	2.812	3.239
Central Sicredi Norte/Nordeste	1.518	1.682	1.971
Centro Administrativo Sicredi (CAS)	2.320	2.643	3.338
SicrediPar**	11	10	11
TOTAL	29.830	34.127	40.364

Acreditamos que, ao investir no processo de aprendizado contínuo de nossos colaboradores, ampliamos a capacidade de gerar valor aos associados e a suas comunidades. Por isso, durante o ano de 2022, evoluímos nossa estratégia de educação corporativa, estabelecendo uma nova cultura de aprendizagem baseada no conceito de ecossistema. GRI 3-3

Essa mudança agrega um componente dinâmico ao processo de aprendizado, pois diversifica e estimula novas formas de aprender e compartilhar conhecimento. Com essa evolução, nossa estratégia de aprendizagem demonstra que estamos atentos às formas como o conhecimento e a informação são produzidos, disponibilizados e acessados. GRI 3-3

Nosso Ecossistema de Aprendizagem é composto por três pilares, que respeitam e preservam a autonomia das entidades que compõem o Sistema, além de potencializar o aprendizado de nossos diferentes públicos, sejam eles internos ou externos, alinhados à execução da nossa estratégia e ao inspiracional 2030.

COMPETÊNCIAS DO SICREDI

Para manter o alinhamento de nossa cultura, contamos com um catálogo de 15 competências que descrevem os comportamentos desejados e guiam nossos processos de seleção, desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores. Elas são fundamentais para nos conectar ao nosso propósito e mostrar que a mudança é necessária, mas mantendo nossa essência cooperativa. Sicredi RC09

Duas dessas competências foram indicadas como essenciais para todo o Sistema. São elas: “Essência cooperativista” e “Entender para atender”. As demais competências são de livre escolha de cada cooperativa. Sicredi RC09

PILARES DO ECOSSISTEMA DE APRENDIZAGEM



CULTURA
de aprendizagem



ARQUITETURA
de aprendizagem



GESTÃO
do ecossistema

* Consideramos como tempo determinado aqueles contratos por prazo determinado (jovens aprendizes, estagiários e estatutários).
** Não contabilizamos os colaboradores da SicrediPar no valor total, uma vez que já foram contabilizados nas Centrais.

Cultura de aprendizagem

Buscamos desenvolver uma Cultura de Aprendizagem que gere um ambiente de estímulo à autonomia e à troca de aprendizados entre os colaboradores, tanto no ambiente formal, quanto no informal, fomentando o crescimento de cada pessoa e da organização como um todo.

Essa cultura é construída por meio de valores, que devem ser comunicados para direcionar as atitudes e comportamentos que desejamos ver nos diferentes públicos envolvidos com nossas iniciativas de aprendizagem.

Os valores da nossa cultura de aprendizagem são:

- Essência Sicredi;
- Centralidade do Aprendiz;
- Autonomia e Protagonismo;
- Contexto Humano do Aprendizado;
- Aprendizado 360°;
- Aprendizado em Rede;
- Inovabilidade.

Arquitetura de aprendizagem

O desenho da Arquitetura de Aprendizagem tem como objetivo facilitar as conexões entre as iniciativas, trazendo uma visão sistêmica das ações e apoiando o processo de construção e distribuição com o objetivo de melhorar a sua experiência.

A Arquitetura de Aprendizagem garante o vínculo entre as necessidades do negócio e as iniciativas de capacitação, permitindo ao colaborador ter uma melhor visualização dos caminhos e propósitos das iniciativas, aumentando seu engajamento e autonomia.

Os eixos temáticos do nosso Ecossistema de Aprendizagem são:

- Identidade Cooperativa;
- Habilidades e Transformação;
- Relacionamento e Negócios;
- Ferramentas, tecnologias e métodos;
- Liderança;
- Regulatórios;
- Governança*.

* Esse eixo será disponibilizado em 2023.

Gestão do ecossistema

A Gestão do Ecossistema de Aprendizagem tem por objetivo direcionar as estratégias de Aprendizagem Corporativa e apoiar na sustentação do Modelo de Ecossistema. É composta por mecanismos, processos e relacionamentos que direcionam a aprendizagem e determinam

responsabilidades e prioridades, impulsionando a tomada de decisões.

A partir da cooperação, ganhamos em escala e são mantidas, simultaneamente, as vantagens da independência das unidades e da manutenção de algumas atividades centralizadas.



Sicredi Aprende

Para garantir uma experiência de aprendizado eficaz, utilizamos a plataforma Sicredi Aprende, por meio da qual gerenciamos e disponibilizamos nossos programas e iniciativas de Aprendizagem Corporativa, que podem tomar a forma tanto de conteúdo online, bem como em treinamentos síncronos e presenciais. Em 2022, com o objetivo potencializar o nosso modelo de Ecossistema, revitalizamos a plataforma, colocamos o aprendiz no centro e adequamos toda a jornada de aprendizagem do colaborador.

Acessibilidade:

Em conformidade com nossos valores de promoção da Inclusão, Diversidade e Equidade, modernizamos a plataforma por meio da implementação de duas ferramentas de acessibilidade. Agora o Sicredi Aprende conta com o recurso Leitor de Site, uma ferramenta que possui funções de leitura em voz alta do texto, e o *Hand Talk*, que traduz conteúdos para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) com o auxílio do tradutor virtual, o Hugo.

Para continuarmos evoluindo nossa plataforma, promovendo uma experiência ainda melhor, realizamos a pesquisa da usabilidade do Sicredi Aprende. Como resultado, vimos que 90,5% dos respondentes estão satisfeitos com as melhorias implantadas.

Durante o ano, disponibilizamos 4.097 capacitações para nossos colaboradores. Com isso, em 2022, 38.179 colaboradores realizam capacitações, uma média de 29 horas de treinamento por colaborador, com um investimento de cerca de R\$ 46,8 milhões. GRI 401-1 | Sicredi DL13 | DL14 | DL15 | DL17

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR REFERENTE A GÊNERO GRI 3-3

	2020	2021	2022
Homens	23	30	28
Mulheres	25	30	30
TOTAL	24	30	29

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR EM CATEGORIA FUNCIONAL (QUANTIDADE) GRI 404-1 | GRI 3-3

	2020	2021	2022
Eleitos	8	6	19
Alta Liderança	14	14	18
Média Liderança	27	30	27
Profissionais	25	31	30
Técnicos	10	27	25
Estagiários	16	26	29
Jovem Aprendiz	9	20	20
TOTAL	24	30	29

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR POR PERFIL ÉTNICO/RACIAL GRI 3-3 | Sicredi DL16

PERFIL ÉTNICO	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO	
	2021	2022
Branca	30	28
Pretos e Pardos	30	34,5
Não informado	30	–
Amarela	36	31
Indígena	28	12
TOTAL	–	–

Iniciativas sistêmicas de aprendizagem

As iniciativas sistêmicas que compõem a Aprendizagem Corporativa levam em consideração o estágio de conhecimento do colaborador em relação à organização e a função a ser desempenhada, além de conteúdos para seu livre consumo, que estimulam o protagonismo e a autonomia em relação ao desenvolvimento da sua carreira.

A seguir, listamos alguns destaques:



Integração de novos colaboradores

O processo de integração tem como objetivo receber, introduzir e aculturar o novo colaborador ao ambiente organizacional, apresentando o cooperativismo, as nossas competências e a nossa cultura. [GRI 404-2](#)

Para apoiar neste processo, contamos com as iniciativas:

Boas-vindas ao Sicredi

Trilha onde são disponibilizados conhecimentos sobre o Sicredi, sua estrutura e cultura. Todos os conteúdos desta trilha estão disponíveis no Sicredi Aprende. [GRI 404-2](#)

Boas-vindas à agência

Essa trilha é o primeiro passo para os colaboradores que estão começando a trabalhar em nossas agências e que precisam se desenvolver naquilo que é o nosso diferencial: fazer relacionamento. Nela, estão reunidos diversos conteúdos com conceitos introdutórios e fundamentais para estes profissionais que irão vivenciar o dia a dia da agência. [GRI 404-2](#)

Bem-vindo gestor

Profissionais que estão assumindo uma posição de liderança, ou ainda, que desejam reciclar seus conhecimentos, têm a sua disposição a trilha “Bem-vindo Gestor”. Nela estão disponíveis diversos conteúdos conectados aos atuais desafios de transformação do negócio, que reforçam suas responsabilidades gerenciais e seu papel, capacitando-os para uma atuação estratégica com foco nas pessoas, processos e resultados. [GRI 404-2](#)

Jeito Sicredi de Ser:

Treinamento presencial que consiste em um mergulho no mundo do cooperativismo e na nossa cultura através do *Workshop* do Jeito Sicredi de Ser e do Jogo do Jeito. Neles o colaborador é apresentado ao conteúdo dos quatro eixos das nossas competências (Cooperativismo, Negócio, Pessoas, Transformação). [GRI 404-2](#)

Ignite

Como etapa importante do nosso processo de evolução enquanto Ecossistema de Aprendizagem, em 2022 iniciamos o Ignite, programa que tem como objetivo preparar e integrar os profissionais de Gestão de Pessoas à cultura de aprendizagem baseada no conceito de ecossistema. Ao longo dos encontros, os participantes tiveram oportunidade de mergulhar nos valores da nossa cultura de aprendizagem e explorar formas de como colocá-las em prática.

Programa avançado de governança

Diante de um ambiente cada vez mais complexo e em constante transformação, somos convidados a olhar a Governança Corporativa sobre nossas perspectivas. Para nos apoiar nesse processo de transformação foi desenvolvido o Programa Avançado de Governança (PAG), com o objetivo oportunizar discussões sobre dilemas do processo de tomada de decisão vividos diariamente pelos executivos e conselho ao assumir o compromisso de cuidar da perenidade do negócio.

Na edição do Programa conduzida ao longo de 2022, em parceria com o ISE *Business School*, participaram 27 dirigentes do Sicredi: os conselheiros da SicrediPar e diretores executivos do CAS e das Centrais, em um programa que contempla temas relacionados à estratégia, governança, pessoas e negócios.

Compartilha-E

O Compartilha-E é uma das iniciativas que tem por objetivo fomentar a cultura de aprendizagem e potencializar um dos nossos valores: o Aprendizado em Rede. O objetivo é conectar o que temos de melhor e a riqueza de conhecimento e práticas realizadas pelos nossos colaboradores. É um produto pensado para ser executado organicamente pelos colaboradores e de temática livre.

Ecosystema indica

Para estimular o aprendizado autodirigido, lançamos o Ecosystema Indica, uma iniciativa onde são divulgados sistemicamente eventos, palestras, conteúdos ou materiais relevantes para o colaborador potencializar seus aprendizados.

Plataforma PF

Seguindo os direcionadores da evolução digital, disponibilizamos no Sicredi Aprende a trilha da Plataforma PF, que contempla 18 cursos e 11 simuladores, permitindo que o colaborador perceba, entenda e se conecte com a mudança. O objetivo é apoiá-lo na transformação que estamos vivendo, entendendo o seu papel como parte fundamental no relacionamento com o nosso associado. No total, 12.677 colaboradores já acessaram a trilha e 1.801 concluíram os cursos. **GRI 404-2**

Para proporcionar uma experiência de aprendizagem diferenciada ao colaborador que trabalha com a Plataforma PF, lançamos em 2022 um curso desenvolvido a partir de realidade aumentada. A partir dessa nova tecnologia de aprendizado, o colaborador interage com conteúdos virtuais e visualizações reais. Durante a trilha, ele navega pela Cidade Sicredi, percorrendo histórias e conhecendo ainda mais os benefícios da plataforma. **GRI 404-2**

Gestão da mudança

Ainda no contexto das transformações do negócio, entendemos que todos os colaboradores podem ser agentes de mudanças. E para torná-los aptos a serem embaixadores da transformação, disponibilizamos uma trilha totalmente revitalizada sobre o tema “Gestão da Mudança”. Nela apoiamos o entendimento dos colaboradores sobre o que é uma cultura da mudança, como podemos fazer a gestão do tema e o qual o seu papel nisso. No total, temos 253 colaboradores que estão realizando os cursos da trilha e 123 que concluíram. **GRI 404-2**

A importância do uso de dados

Uma das nossas prioridades estratégicas é: “Ser excelente na utilização de dados”. Para apoiar o seu atingimento e aculturar os colaboradores, desenvolvemos a trilha “A Importância do Uso de Dados”. Essa trilha aborda desde conceitos básicos sobre como implantar uma cultura baseada em dados até boas práticas no consumo de dados. **GRI 404-2**

Outras iniciativas

Durante o ano, lançamos novos conteúdos sobre Pix, *Open Finance* e *Marketplace*, temas que representam algumas das grandes mudanças que estamos implantando. Os cursos e trilhas disponíveis são compostos por vídeos de curta duração, infográficos, *lives*, *podcast* e guias para apoiar os colaboradores na geração de novos negócios e potencializar o relacionamento com o associado. **GRI 404-2**

Inspirada no universo dos jogos, Viagem ao Novo Mundo foi uma experiência gamificada que propôs um novo jeito de percorrer os cursos e trilhas do Sicredi Aprende. A iniciativa surgiu a partir do desafio de conectar e acelerar o aprendizado dos colaboradores e o desenvolvimento das nossas competências para que estejam aptos a executar as prioridades estratégicas 2023 e viabilizar o inspiracional 2030.

“Viagem Ao Novo Mundo” engajou os colaboradores a percorrerem Missões e Desafios que estimularam a realização de uma Jornada de Aprendizagem que apoiou no desenvolvimento habilidades relacionadas aos temas estratégicos.

A cada desafio concluído os colaboradores puderam reverter seus pontos por premiações de aprendizagem. E mais, conectado com o nosso propósito e essência cooperativista, os pontos de todos os participantes foram somados para o

alcançe da meta coletiva, que foi atingida e revertida em apoio financeiro a quem mais precisa. Então, juntos fizemos a diferença, e beneficiamos a APAE Brasil, projeto escolhido por todos os colaboradores. No total 33.225 colaboradores concluíram um ou mais desafios.

Com o posicionamento do Ecosystema de Aprendizagem, entendemos que a aprendizagem é a soma de iniciativas formais e informais. Com isso, temos o desafio contínuo de estimular novas formas de aprender, criando espaços para que as pessoas possam compartilhar, ensinar, aprender, desaprender e reaprender, tudo junto e integrado.

Para acompanhar nossa evolução e avaliar se estamos atingindo nosso objetivo, realizamos a Pesquisa de Percepção.

92% avaliou que o Ecosystema aumentou as possibilidades de aprendizado.

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO **GRI 404-3**

POR GÊNERO	
Homens	88,4%
Mulheres	87,7%
TOTAL	88%

PERCENTUAL DE COLABORADORES QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO **GRI 404-3**

POR CATEGORIA FUNCIONAL	
Eleitos	28,0%
Alta Liderança	85,0%
Média Liderança	90,1%
Profissionais	87,9%
Técnicos	87,1%
Estagiários	-
Jovem Aprendiz	-

Satisfação dos colaboradores

Em 2022, continuamos utilizando a metodologia *Great Place to Work* (GPTW) para realizar nossa pesquisa de clima. Mais de 29 mil colaboradores contribuíram com sua percepção sobre como é trabalhar no Sicredi e, como resultado, fomos novamente certificados pela GPTW como um excelente lugar para trabalhar. Atingimos um índice de confiança de 89% — um ponto percentual acima do ano passado e nossa maior nota histórica no Sistema.

Também fomos reconhecidos na 4ª colocação como melhor empresa para trabalhar do país na categoria “Instituições Financeiras – Cooperativas de Crédito” pela GPTW.

O ranking é publicado anualmente e premia as melhores empresas para trabalhar em âmbito nacional, regional, setorial e temático.

Essa importante premiação é realizada em 53 países, com o objetivo de medir se os ambientes de trabalho das empresas participantes são excelentes lugares para atuar profissionalmente. A busca por esse reconhecimento, além de consolidar nossas práticas culturais e estimular nossa constante evolução, agrega valor à nossa marca e nos tornar relevantes para atração de novos talentos capazes de impulsionar nossa estratégia de negócios.

Investimento Social

Por conta da nossa natureza cooperativa, acreditamos que, para sermos relevantes, precisamos mais do que gerar resultado financeiro, gerar valor para as comunidades onde estamos presentes. Nesse sentido, desenvolvemos a nossa estratégia de investimento social, que propõe iniciativas de desenvolvimento local alinhadas ao nosso propósito e aos princípios do cooperativismo. **GRI 3-3**

Para medir o impacto de nossas iniciativas, criamos o indicador Investimento Social Sicredi (ISS), que calcula o valor total de recursos investidos em ações sociais, ambientais, culturais e educacionais no Sistema.

Em 2022 investimos R\$ 301,27 milhões em ações por meio do FATES, Fundo Social, doações, leis de incentivo e patrocínio. **GRI 3-3**

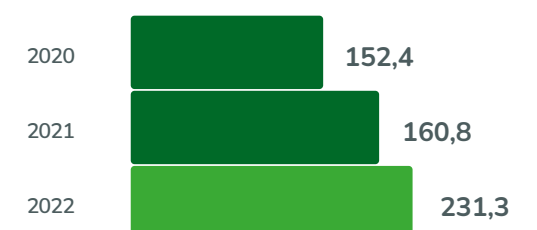
FATES

A partir do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) fortalecemos os princípios do cooperativismo, oferecendo recursos para a assistência aos associados, seus familiares, e, quando previsto no estatuto, aos colaboradores e à comunidade na sua área de ação. As cooperativas reservam pelo menos 5% de seu resultado financeiro ao FATES.

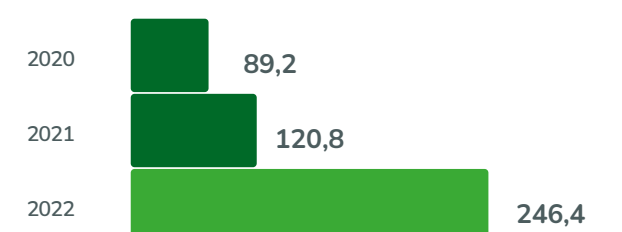
Em 2022, R\$ 231,3 milhões foram destinados ao FATES, enquanto R\$ 246,4 milhões foram utilizados pelas cooperativas.* **Sicredi DL06**

*O valor utilizado pelo FATES é maior que o destinado, visto a utilização do saldo de anos anteriores.

Volume destinado ao FATES (R\$ milhões)



Volume utilizado pelo FATES (R\$ milhões)



Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

Fundo Social

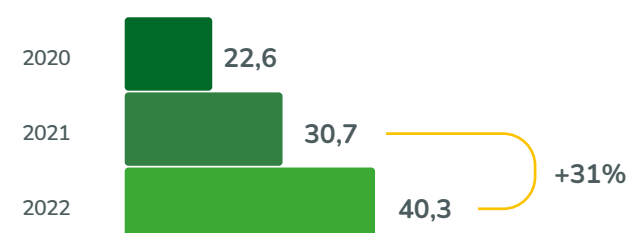
O Fundo Social é um programa no qual as cooperativas destinam um percentual do resultado do exercício anterior para apoiar projetos sociais locais, de interesse coletivo. As ações apoiadas podem englobar práticas voltadas à educação, cultura, esporte, saúde, meio ambiente, segurança e inclusão social. **GRI 3-3**

Dessa forma, materializamos o nosso interesse pela comunidade e conseguimos fazer a diferença apoiando ações que gerem resultados a longo prazo, com resultados e benefícios mensuráveis.

Na plataforma Sicredi na Comunidade temos uma ferramenta do Fundo Social. Nela, é possível cadastrar projetos sociais de interesse coletivo que poderão ser apoiados pelo Sicredi e que contribuem para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Em 2022, foram investidos R\$ 40,3 milhões em 5.171 projetos sociais de interesse coletivo por meio do Fundo Social, que impactou 5.450.416 pessoas. **Sicredi DL05**

Volume investido pelo fundo social (R\$ milhões) **Sicredi DL05**



SAIBA MAIS EM:
<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/fundosocial>



Sicredi na Comunidade

O impacto positivo nas comunidades é uma consequência natural do nosso modelo de negócio. Por isso, tornamos a plataforma Sicredi na Comunidade, concebida originalmente na Central Sicredi Centro Norte, o nosso *hub* de investimento social. **GRI 3-3**

Trata-se de uma plataforma digital que usa a tecnologia para conectar quem quer destinar recursos com ações de impacto social positivo. Ou seja, conecta quem precisa com quem quer cooperar. Criamos, assim, um ecossistema interativo que evidencia o poder da cooperação e demonstra que, juntos, rendemos um mundo melhor.

O *hub* busca manter viva a essência do cooperativismo e está conectado com o nosso propósito de "Construir juntos uma sociedade mais próspera". Por isso, as suas iniciativas levam em conta as necessidades locais e geram vínculos de confiança, que fortalecem a comunidade, os associados e, por consequência, o nosso negócio. **GRI 413-1**

Ao final de 2022, tínhamos implementadas na plataforma as iniciativas do Fundo Social, Patrocínios e Cursos (EAD). As próximas iniciativas a se somarem serão o Voluntariado, Doações e Leis de Incentivo. **GRI 413-1**



PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:
<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade>

Patrocínios Sociais

Os patrocínios fazem parte da nossa estratégia e do modelo de negócio cooperativo, direcionando nosso olhar para ações que fazem a diferença para as pessoas e comunidades. Nesse sentido, todos os projetos e ações que apoiamos têm como objetivo, além de exposição de marca e ampliação da visibilidade, trazer impacto positivo nas regiões onde atuamos. Por isso, nós apoiamos ações e projetos que ajudam a tornar a sociedade mais próspera. Devido a isso, os patrocínios que conduzimos têm como base três objetivos principais: Relacionamento, Exposição de Marca e Cidadania Corporativa. A escolha dos projetos que apoiamos são feitas com base nos seguintes pilares: educação, desenvolvimento local e cooperação.

Para facilitar o acesso da comunidade, organizar as solicitações e trazer transparência ao processo, dispomos, dentro do Sicredi na Comunidade, de uma ferramenta de solicitação de patrocínios, que podem ser nacionais, locais ou regionais. A ferramenta também proporciona autonomia e independência para as cooperativas, possibilitando a cada uma avaliar as necessidades e estratégias locais.



SAIBA MAIS EM:
<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/patrocínio>

Podemos categorizar nossos patrocínios nos seguintes temas:

- Cidadania corporativa: patrocínios considerados como investimento social, que incluem estratégias de cooperação, educação ou desenvolvimento local. Essas são as nossas causas prioritárias definidas de acordo com a nossa estratégia e posicionamento de marca;
- Exposição de marca: apoio a projetos que geram ganhos a nossa imagem, como, por exemplo, patrocínios esportivos;
- Relacionamento: são aquelas ações em que não há presença da nossa marca, mas sim o apoio financeiro. Pode-se entender também como doações, já que não temos visibilidade de marca atrelada ao ato.

Plataforma de doações

Em dezembro de 2022, lançamos a Plataforma de doações, em fase piloto, exclusivo para os colaboradores do CAS e em março de 2023, ela será lançada para todo o Sistema. Por meio dela, queremos conectar toda comunidade, estimulando e promovendo doações.

Nosso objetivo é oportunizar, em escolas de todo o Brasil, o acesso aos programas A União Faz a Vida, Cooperativas Escolares e Jornada da Educação Financeira nas Escolas.

Doar por meio dessa plataforma é investir em crianças e adolescentes, para construirmos o futuro que sonhamos para nosso país.

Com a captação de recursos, vamos promover a cooperação das pessoas e incentivar o espírito do cooperativismo e a solidariedade, buscando juntos construirmos uma sociedade mais próspera, por meio da transformação social.

No segundo semestre de 2023, disponibilizaremos novas funcionalidades na plataforma. Nesse momento, as entidades parceiras terão um espaço para divulgar suas campanhas e arrecadar recursos para os seus projetos.



SAIBA MAIS EM:
<http://sicredi.com.br/nacomunidade/doacoes>

Leis de incentivo

Por meio das leis de incentivo fiscais, destinamos parte do imposto de renda devido para projetos sociais e culturais, devidamente aprovados, e que contribuem para uma sociedade melhor.

Com a destinação de recursos, podemos fazer a diferença e apoiar projetos locais que transformam vidas, seja por meio do esporte, da arte, saúde ou da assistência social.

Dessa forma, geramos valor para a sociedade por meio das seguintes leis:

- Lei de Incentivo à Cultura;
- Lei de Incentivo ao Esporte;
- Fundo Municipal do Idoso.

Em 2022, destinamos o total de R\$ 5 milhões por meio das Leis de Incentivos Fiscais Federais. Esse valor representa o impacto que geramos em mais de 42 municípios, distribuídos em 10 estados, beneficiando 49 projetos e fundos. Sicredi DL07



#JUNTOS

Há 11 anos, a Fundação Sicredi é proponente de projetos via Lei de Incentivo à Cultura, promovendo peças teatrais em cidades onde atuamos, de modo a levar cultura, informação e entretenimento para diferentes comunidades. De forma lúdica, a peça teatral #JUNTOS conscientiza e informa jovens sobre as temáticas de educação financeira, cooperação, relações humanas e tecnologias.



81 apresentações



81 municípios em 13 estados



Mais de 21 mil jovens impactados

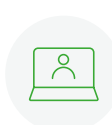
Cursos

Com os cursos disponíveis na plataforma Sicredi na Comunidade, buscamos empoderar as pessoas por meio do conhecimento, gerando assim prosperidade. Ao integrarmos o Ecossistema de Aprendizagem, a plataforma oferta diversos cursos para associados e não associados, com a finalidade de fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos, com foco no desenvolvimento das comunidades.

Além do interesse pela comunidade, a plataforma de cursos está relacionada ao 5º princípio do cooperativismo: educação, formação e informação. Conheça os diferenciais da plataforma:



Cursos gratuitos:
nossos cursos são gratuitos para associados e comunidade, pois acreditamos no desenvolvimento coletivo.



Ambiente digital:
aulas em ambientes virtuais para que você possa aprender quando e onde quiser, do seu jeito.



Protagonismo no aprendizado:
os conteúdos são de relevância para que cada pessoa possa aprender quando e onde quiser a partir de diferentes temáticas.

Os cursos são divididos em cinco grandes eixos que reforçam nosso propósito, disponibilizados nos formatos digitais ou híbridos. Conheça as propostas temáticas:

Educação para transformação social:

Fortalecendo a educação nas comunidades em que estamos presentes.

Educação financeira para uma vida sustentável:

Contribuindo para a construção de hábitos saudáveis em relação às finanças.

Cooperativismo na prática:

Mergulho na essência do cooperativismo e conhecimento desse movimento.

Para você e seu negócio:

Contém cursos de capacitação para desenvolvimento pessoal e profissional.

Para um mundo melhor:

Temáticas sobre sustentabilidade, objetivos de desenvolvimento sustentável e impacto positivo.



SAIBA MAIS EM:
<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/cursos>



Voluntariado

O Movimento de Voluntariado é uma iniciativa de livre adesão que visa promover o serviço voluntário de forma sistemática e eficaz, envolvendo colaboradores e associados para uma atuação cidadã. Seu objetivo é estimular esses públicos para que, movidos por uma ética de solidariedade, dediquem seu trabalho e seu talento para causas de interesse social e comunitário, contribuindo com os ODS e os princípios do cooperativismo. **GRI 3-3**

Consideramos o voluntariado um meio poderoso de engajar as pessoas no enfrentamento dos desafios sociais e na busca de uma sociedade mais justa e responsável. A iniciativa beneficia tanto a sociedade em geral quanto o voluntário em particular, fortalecendo a confiança, a solidariedade e a reciprocidade entre os cidadãos e criando oportunidades de participação. **GRI 3-3**

Dia C

O Dia de Cooperar, também conhecido como Dia C, é uma iniciativa nacional para o voluntariado, organizada pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) que acontece anualmente, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. A iniciativa busca expressar a força do cooperativismo em prol das transformações sociais, mobilizando milhares de participantes em ações de voluntariado em todo Brasil.

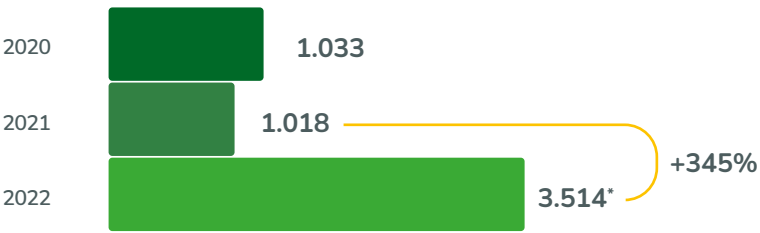
Em 2022, desenvolvemos para o movimento de voluntariado, a ferramenta de registro de formação em eventos. Por meio dela, as cooperativas realizaram o cadastro de ações, assim como gerenciaram o movimento de voluntariado e organizaram a gestão dos eventos.

A iniciativa mobilizou colaboradores de todas as nossas cooperativas e impactou positivamente a vida dos que tiveram contato com o voluntariado de forma ativa, participando de ações que transformaram realidades.



Durante o ano promovemos 3.514 ações que impactaram 537.325 pessoas e envolveram 50.754 voluntários. **Sicredi DL08**

Número de ações realizadas no Dia C **Sicredi DL08**



*Em 2022 foram computadas para o Dia C todas as ações de voluntariado que ocorreram por meio dos Programas e Iniciativas da Fundação Sicredi.

Programas de educação

Programa A União Faz a Vida

Há mais de 27 anos, desenvolvemos o Programa A União Faz a Vida, que busca contribuir com as escolas no desafio de inovar nos modelos de educação e potencializar os princípios e valores de cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes, por meio de uma metodologia própria, valorizando os saberes obtidos fora e dentro da escola.

Essa metodologia, que pode ser desenvolvida na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, torna os alunos protagonistas do processo de aprendizagem por meio do desenvolvimento de projetos que ajudam a explorar saberes, para além dos conteúdos escolares, o que chamamos de saber globalizado.

Nos últimos 27 anos, o Programa A União faz a Vida tem gerado impactos positivos nas comunidades:

- + 4,2 milhões de crianças e adolescentes impactados;
- + 200 mil educadores envolvidos;
- + 3,9 mil escolas;
- + 650 municípios de 15 estados brasileiros.

No ano de 2022, a partir dos resultados da Medição de Impacto do Programa³ e de pesquisas internas e externas sobre o cenário da educação no Brasil, estruturamos o plano de ação para o próximo triênio. Este planejamento visa potencializar o Programa A União Faz a Vida, mantendo seu olhar de inovação e o alinhamento aos princípios de Cooperação e Cidadania. Atualmente 69 cooperativas desenvolvem o Programa A União Faz A Vida, representando 66% do sistema. **GRI 413-1**

Impacto positivo do Programa A União Faz a Vida em 2022

GRI 3-3 | Sicredi DL03

42.738
educadores participantes

507.074
crianças e adolescentes participantes

576 municípios

2.945 escolas

11.995 projetos

³ <https://auniaofazavida.com.br/impacto/estudo/>

Desenvolvimento e Qualificações do Programa A União Faz a Vida

Ao longo do ano, a Fundação Sicredi, em conjunto com as centrais, ofertou formações aos Assessores Pedagógicos e de Desenvolvimento do Cooperativismo com objetivo de habilitar novos profissionais para atuação local. Além disso, foram realizadas formações continuadas que propiciam o encontro de todos os assessores, para estudo e discussões sobre a atualidade da educação e do programa, possibilitando manter a qualidade nas assessorias e capacitações destinadas aos educadores e gestores escolares dos municípios parceiros.

Ao total, foram mais de 450 horas formativas em 2022.

Tendo em vista a expansão do Programa, no ano de 2022, foram 210 profissionais habilitados pela Fundação Sicredi para atuar localmente com o Programa, tanto assessores pedagógicos, quanto na área de desenvolvimento do cooperativismo.

Além do processo formativo inicial, também promovemos a formação com foco na educação infantil, para ampliarmos os olhares em relação à infância e à pedagogia de projetos, além da formação com enfoque na gestão escolar e educacional, visando apoiar na construção de uma gestão participativa.

A Fundação Sicredi busca manter a qualidade formativa também por meio de publicações que geram subsídios teóricos, a partir de práticas realizadas, para a atuação dos assessores pedagógicos. Neste ano, entregamos um livro sobre práticas educacionais, que abrangem temáticas alusivas aos desafios atuais da educação e temas relacionados ao Programa para apoiar as práticas educacionais de assessores pedagógicos, educadores e gestores escolares.



Programa Cooperativas Escolares

O Programa Cooperativas Escolares alia a nossa crença no poder transformador da educação e do cooperativismo para construir uma sociedade mais próspera. Por meio dele, ampliamos as oportunidades de aprendizado de adolescentes e jovens, desenvolvendo atividades sociais e culturais que promovem os valores e princípios do cooperativismo. **GRI 3-3**

No Programa, os estudantes são desafiados a criar e desenvolver uma Cooperativa Escolar com finalidade educativa e, no processo, têm a oportunidade de vivenciar os princípios e valores do cooperativismo, buscando contribuir para um mundo mais humano e solidário. **GRI 3-3**

A iniciativa promove o desenvolvimento de dimensões como:

- Liderança
- Empreendedorismo
- Educação financeira
- Inclusão social

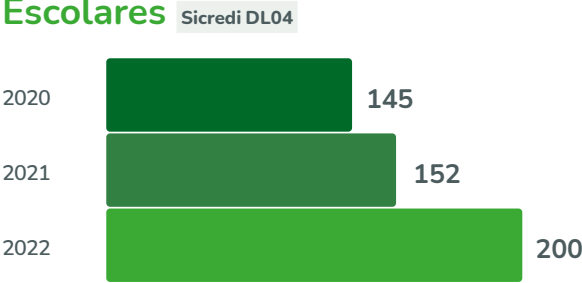
A participação ocorre por adesão livre e voluntária de estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, sob a orientação de um professor da instituição de ensino parceira.

A metodologia do Programa é embasada no pensamento de grandes educadores que visam a experiência como elemento central da aprendizagem. Por isso, a gamificação é a abordagem metodológica pela qual se estrutura o Programa, por meio do jogo Cooperlândia.

O jogo é uma trilha de aprendizagem cooperativa, em que, a cada missão, o grupo escolhe o caminho a percorrer para criar e desenvolver uma Cooperativa Escolar, com foco em competências como conhecimento, criatividade, cidadania e liderança.

Em 2022, atuamos em 207 instituições de ensino em 119 municípios, impactando 6.570 mil alunos. **GRI 3-3**

Número de Cooperativas Escolares



Neste ano, foram realizadas as primeiras turmas de habilitação presencial do Programa Cooperativas Escolares, desde que foi implantado em formato sistêmico. Essa formação envolveu cerca

de 100 assessores pedagógicos e de desenvolvimento do cooperativismo, das centrais Sicredi PR/SP/RJ, Centro Norte e Sul/Sudeste, totalizando 24 horas de atividades por turma, tendo como objetivos:



Compreender a inserção do Programa Cooperativas Escolares no Sistema

como umas das iniciativas de responsabilidade social voltadas para o desenvolvimento dos valores e princípios do cooperativismo;



Experimentar a metodologia do Programa Cooperativas Escolares

para sua implementação em parceria com instituições de ensino do Brasil;



Relacionar a metodologia do Programa Cooperativas Escolares

com o contexto da educação no Brasil para garantir a sua contribuição no desenvolvimento integral dos alunos;



Mobilizar práticas pedagógicas ativas

a fim de ampliar repertórios junto aos assessores pedagógicos para a implementação do Programa Cooperativas Escolares nas comunidades escolares.



Live educação

Nossos programas de educação têm o compromisso de contribuir com a vivência dos princípios de cooperação e cidadania, promovendo o protagonismo de crianças, adolescentes e jovens. Com isso, unimos a comunidade em torno de um objetivo comum e formamos uma ampla rede de conexão. Nesse contexto, os professores, além de serem fundamentais para toda a educação brasileira, são nossos grandes apoiadores na realização dos programas. **GRI 3-3**

Por isso, realizamos no dia 5 de outubro de 2022, no Dia Internacional do Professor, a primeira *live* dos nossos programas de educação. O evento, que contou com mais de 8.700 visualizações

e homenageou os profissionais de educação que atuam junto aos nossos programas, que assumem o compromisso de desenvolver valores como o diálogo, justiça, solidariedade, cooperativismo, cidadania, educação financeira, empreendedorismo e respeito à diversidade.

Nossa *live* teve como tema a “Educação Cooperativa: Desafios e a Importância do professor”, e propôs um diálogo com o professor Antônio Nóvoa, reconhecido internacionalmente como um grande pensador da educação atual, abordando aspectos da organização histórica e da atualidade do modelo escolar.

GRI 3-3



Mobilizadores de Futuro

Ação promovida entre a cooperativa Sicredi Evolução, da Central Sicredi Norte/Nordeste, e o Centro de Formação Educativo Comunitário (CEFEC). Atualmente 245 crianças e adolescentes entre 05 e 13 anos, participam de atividades através do Programa de Aprendizagem no Contraturno Escolar. As atividades ofertadas são: formação humana, gamificação, dança, artes, recreação dirigida, música, esporte, projeto de vida, atividade audiovisual, contação de histórias. Já o Programa de Qualificação Profissional atende adolescentes e jovens, com a faixa etária dos 14 aos 23 anos, com curso de corte e escova.



05

Anexos

Anexo de indicadores

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO-MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO GRI 202-1

2022	MENOR SALÁRIO MASCULINO	MENOR SALÁRIO FEMININO	SALÁRIO-MÍNIMO	MASCULINO	FEMININO
Central Sul/Sudeste	1.303,05	1.840,92	1.212,00	108%	152%
Central PR/SP/RJ	1.551,72	1.551,72	1.212,00	128%	128%
Central Centro Norte	1.636,47	1.636,47	1.212,00	135%	135%
Central Brasil Central	2.121,43	2.121,43	1.212,00	175%	175%
Central Nordeste	1.660,32	1.559,46	1.212,00	137%	129%
CAS	1.849,12	1.980,83	1.212,00	153%	163%

ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES, POR GÊNERO GRI 401-1

2022	NÚMERO DE NOVOS COLABORADORES CONTRATADOS	TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES DESLIGADOS	TAXA DE ROTATIVIDADE
Masculino	7.087	43,2%	3.484	32,2%
Feminino	5.153	21,5%	4.387	19,9%
TOTAL	12.240	30,3%	7.871	24,9%

ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

2022	NÚMERO DE NOVOS COLABORADORES CONTRATADOS	TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES DESLIGADOS	TAXA DE ROTATIVIDADE
Abaixo de 30 anos	7.545	46,5%	4.063	35,7%
Entre 30 e 50 anos	4.452	20,3%	3.438	18,0%
Acima de 50 anos	243	11,1%	370	14,0%

ROTATIVIDADE DOS COLABORADORES, POR REGIÃO GRI 401-1

2022	NÚMERO DE NOVOS COLABORADORES CONTRATADOS	TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES	NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES DESLIGADOS	TAXA DE ROTATIVIDADE
Central Sul/Sudeste	3.598	25,9%	2.181	20,8%
Central PR/SP/RJ	3.554	29,0%	2.369	24,1%
Central Centro Norte	2.287	40,5%	1.247	31,3%
Central Brasil Central	1.203	37,1%	877	32,1%
Central Nordeste	539	27,3%	701	31,5%
CAS	1.059	31,7%	496	23,3%

GÊNERO DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL GRI 405-1

2022	TOTAL (QUANTIDADE)	MASCULINO (QUANTIDADE)	PERCENTUAL	FEMININO (QUANTIDADE)	PERCENTUAL
Eleitos	1.745	1.431	82%	314	18%
Alta Liderança	266	234	88%	32	12%
Média Liderança	5.109	2.771	54%	2338	46%
Profissionais	30.204	11.558	38%	18.646	62%
Técnicos	956	357	37%	599	63%
Estagiários	1.250	422	35,3%	828	64,7%
Jovens Aprendizizes	834	304	36,4%	530	63,5%
TOTAL	40.364	17.077	42,3%	23.287	57,7%

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL GRI 405-1

2022	TOTAL (QUAN-TIDADE)	MENOS QUE 30 (QUAN-TIDADE)	PERCEN-TUAL	ENTRE 30 E 50 (QUAN-TIDADE)	PERCEN-TUAL	MAIS QUE 50 (QUAN-TIDADE)	PERCEN-TUAL
Eleitos	1.745	21	1%	577	33%	1.147	66%
Alta Liderança	266	–	0%	172	65%	94	35%
Média Liderança	5.109	499	10%	4.239	83%	371	7%
Profissionais	30.204	13.380	44%	16.283	54%	541	2%
Técnicos	956	323	34%	598	63%	35	4%
Estagiários	1.250	1.178	94%	72	6%	–	0%
Jovens Aprendizizes	834	834	100%	–	0%	–	0%
TOTAL	40.364	16.235	40%	21.941	54%	2.188	5%

COLABORADORES NEGROS POR NÍVEL FUNCIONAL GRI 405-1

2022	TOTAL (QUANTIDADE)	PERCENTUAL
Eleitos	52	0,1%
Alta Liderança	11	0,2%
Média Liderança	377	0,9%
Profissionais	4.391	10,9%
Técnicos	129	0,3%
Estagiários	399	1,0%
Jovens Aprendizizes	233	0,6%
TOTAL	5.592	13,85%

PESSOA COM DEFICIÊNCIA POR NÍVEL FUNCIONAL GRI 405-1

2022	TOTAL (QUANTIDADE)	PERCENTUAL
Eleitos	0	0
Alta Liderança	0	0
Média Liderança	67	0,2%
Profissionais	1.015	2,5%
Técnicos	13	0,03%
Estagiários	2	0,004%
Jovens Aprendizizes	3	0,007%
TOTAL	1.100	2,72%

Sumário de Conteúdo GRI

 2023	Declaração de uso:	Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo, relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.
	GRI usada:	GRI 1 Fundamentos 2021.

Para o Content Index - Essentials Service, a GRI Services revisou se o Sumário de conteúdo da GRI está apresentado claramente, de forma consistente com os Standards, e se as referências para os Conteúdos 2-1 até 2-5, 3-1 e 3-2 estão alinhadas com as seções correspondentes no corpo do Relatório.

O Serviço foi realizado na versão em Português do Relatório.

Standard	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	
GRI 2 – CONTEÚDOS GERAIS 2021				
CONTEÚDOS GERAIS				
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-1	Detalhes da organização	Somos formados por cooperativas de crédito singulares (instituições financeiras do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), suas respectivas centrais (instituições financeiras do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (Confederação Sicredi, do tipo sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada), a Sicredi participação S/A (SicrediPar, do tipo sociedade anônima), a Fundação de Desenvolvimento Educacional e Cultural do Sistema de Crédito Cooperativo (Fundação Sicredi, do tipo fundação privada), a Sicredi Fundos Garantidores (associação civil, sem fins lucrativos), o Banco Cooperativo Sicredi S/A (Banco Sicredi, instituição financeira do tipo sociedade anônima) e as empresas por esse controladas: a Administradora de Bens Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda, e a Corretora de Seguros Sicredi Ltda (todas do tipo sociedade empresarial por quotas de responsabilidade limitadas, Ltda).	-

Standard	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global																					
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	As Demonstrações Financeiras Combinadas do Sicredi compreendem as seguintes entidades: Banco Cooperativo Sicredi S.A., Cooperativas Centrais de Crédito, Cooperativas de Crédito Singulares, Confederação das Cooperativas do Sicredi, Administradora de Consórcios Sicredi LTDA, Sicredi Fundos Garantidores e alguns Fundos de Investimentos nos quais essas entidades assumem ou retêm substancialmente riscos e benefícios.	-																					
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	A publicação do relatório de sustentabilidade ocorre com frequência anual. O período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022. Ponto de contato: gabriella_dornelles@sicredi.com.br	-																					
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-4	Reformulação de informações	Inclusão de indicadores SASB, visando maior transparência com os stakeholders e padronização de mercado.	-																					
	2-5	Verificação externa	Página 103	-																					
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	FORNECEDORES POR REGIÃO	-																					
			<table> <tr> <th>REGIÃO</th> <th>TOTAL</th> <th>PERCENTUAL</th> </tr> <tr> <td>Sul</td> <td>58.314</td> <td>53,12%</td> </tr> <tr> <td>Sudeste</td> <td>21.807</td> <td>19,86%</td> </tr> <tr> <td>Centro-Oeste</td> <td>18.522</td> <td>16,87%</td> </tr> <tr> <td>Nordeste</td> <td>5.648</td> <td>5,14%</td> </tr> <tr> <td>Norte</td> <td>5.454</td> <td>4,97%</td> </tr> <tr> <td>Internacional</td> <td>43</td> <td>0,04%</td> </tr> </table>		REGIÃO	TOTAL	PERCENTUAL	Sul	58.314	53,12%	Sudeste	21.807	19,86%	Centro-Oeste	18.522	16,87%	Nordeste	5.648	5,14%	Norte	5.454	4,97%	Internacional	43	0,04%
			REGIÃO		TOTAL	PERCENTUAL																			
			Sul		58.314	53,12%																			
			Sudeste		21.807	19,86%																			
			Centro-Oeste		18.522	16,87%																			
			Nordeste		5.648	5,14%																			
	Norte	5.454	4,97%																						
Internacional	43	0,04%																							
2-7	Empregados	Indicador quantitativo	-																						
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Contamos com 107 colaboradores terceiros. Dados referentes à empregados terceirizados da Central Administrativa Sicredi - CAS	-																						
2-9	Estrutura de governança e composição	Páginas 30, 34 e 35	-																						
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 34	-																						
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Páginas 34 e 35	-																						
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 34 e 36	-																						

Standard	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Página 43	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 8	-
	2-15	Conflitos de interesses	Página 64	10
	2-16	Comunicação de preocupações críticas	As comunicações de preocupações cruciais em nível sistêmico são comunicadas por meio de Comitês de apoio que reportam ao Conselho de Administração. A discussão nestes especializados comitês assessores propiciam a avaliação dos aspectos técnicos mais abrangentes dos riscos, reportando ou indicando ao Conselho ações específicas quando aplicável. As preocupações cruciais contemplam os casos de desvio aos níveis de risco fixados na Declaração de Appetite a Riscos (RAS) que demandam planos de ação para enquadramento. Outrossim, são reportados aspectos qualitativos de riscos estratégicos, avaliação sobre canal de denúncias, conduta e relacionamento com associados. Foram reportados 20 casos em 2022.	-
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 34	-
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	O Conselho optou por não realizar a avaliação relativa a 2022.	-
	2-19	Políticas de remuneração	Página 38	-
	2-20	Processo para determinação de remuneração	Página 38	-

Standard	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-21	Proporção da remuneração anual total	O cálculo incluiu o salário contratual, gratificações, os benefícios de previdência privada, seguro de vida, programa de alimentação ao trabalhador, assistência odontológica, assistência médica e creche, também inclui o potencial de ganho de remuneração variável de curto e longo prazo, conforme elementos de remuneração disponíveis para cada cargo. Para esse cálculo não foram considerados estagiários, jovens aprendizes e funcionários inativos que estão aposentados por invalidez. Ao todo são 27 funcionários inativos contabilizados em 31/12/2022, que apesar de inativos permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios.
	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 4
	2-23	Compromissos de política	Páginas 42, 64, 65, 66, 67 e 126

Standard	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-24	Incorporação de compromissos de política	Páginas 32, 66 e 67
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	Páginas 68 e 69
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 68
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Durante o ano de 2022, havia 9 processos em andamento em que foram incorridas multas e nos anos anteriores haviam 10 processos, totalizando R\$1.415.648,19 em multas.
	2-28	Participação em associações	Participamos ativamente da Febraban, onde compomos a Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e seus Grupos de Trabalho. Ainda participamos da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC), Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviço (ABECS), Organização das Cooperativas Brasileiras (OBC) e da Comissão de Valores Mobiliário (CVM).
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 39
	2-30	Acordos de negociação coletiva	89,90% dos colaboradores são abrangidos por convenção ou acordo de negociação coletiva. Consideramos colaboradores e aposentados.
	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 60, 61, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 94, 97, 98, 104, 124, 126, 132, 133, 137, 142, 144, 146, 147, 148, 151, 155, 161, 162, 163, 170, 172, 174, 176

Standard	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
TEMA FOCAL: DIFUNDIR O COOPERATIVISMO E A SUSTENTABILIDADE.			
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 76, 77, 78 e 79
Indicadores próprios Indicadores próprios	Sicredi-RC06	Número total e percentual de formados no Crescer discriminados	Página 77
	Sicredi-RC07	Número de conselheiros fiscais e de administração formados no Crescer	Página 77
	Sicredi-RC08	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de cooperativismo, discriminado por programa	O aumento de 13% nas horas de Treinamento das temáticas de cooperativismo se dá pelo aumento no número de colaboradores. Consequentemente, temos mais colaboradores realizando os cursos de cooperativismo.
	Sicredi-RC10	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de sustentabilidade, discriminado por programa	Houve uma variação de -15% no número de colaboradores que tenham realizado os cursos na temática Sustentabilidade, porém, um aumento de 61% no número de horas de treinamento nessa temática. Avaliamos o histórico de 2021 e identificamos que saltamos de 10 cursos disponíveis na temática sustentabilidade para 40 cursos em 2022. Isto demonstra uma oferta maior de conteúdos o que resulta em um aumento significativo em horas, porém uma redução em relação ao número de colaboradores que realizaram os cursos. Isto se dá por dois motivos: aumento do número de colaboradores contratados ao longo do ano que possuem a opção de realizar ou não as capacitações por se tratarem de conteúdos de livre acesso e interesse individual.

Standard	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
TEMA MATERIAL: PROMOVER A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE			
GRI 3 – Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 80, 81, 82 e 83
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 34
GRI 202: Presença no Mercado – 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Para este indicador foram considerados apenas funcionários com carga horária de 8h diárias, visto que equiparamos conforme previsto na legislação onde o salário-mínimo é fixado pela jornada integral de 8h diárias. Para esse indicador, não foram considerados os funcionários inativos que estão aposentados por invalidez. Ao todo são 27 funcionários inativos contabilizados em 31/12/2022, que apesar de inativos permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios. Os salários contratuais desses funcionários foram considerados para o cálculo da remuneração média de todos os funcionários. Também não foram considerados Estagiários, Jovens e Eleitos.
GRI 401: Emprego – 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 154, 180 e 181
	401-3	Licença maternidade/paternidade	Página 86
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades – 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 181 e 182
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 86
GRI 406: Não Discriminação – 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2022, recebemos um caso de através do canal de denúncias que foi classificado na categoria “Preconceito e/ou discriminação” que foi implementado plano de reparação, com os resultados analisados posteriormente a partir de processos internos.

Standard	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores próprios	Sicredi-RC01	Campanhas, eventos e ações realizadas para a promover a diversidade, discriminadas por região e pessoas atingidas	Página 81	6
	Sicredi-RC02	Diversidade no quadro de associados, com porcentagens por gênero, faixa etária, raça e PCD por central e segmento	Página 60	-
Indicadores próprios	Sicredi-RC17	Número de mulheres participantes no comitê Mulher	Página 82	6
	Sicredi-RC18	Cooperativas com Comitê Mulher	38%	6
	Sicredi-RC19	Número de jovens participantes no Comitê	Página 83	6
	Sicredi-RC20	Cooperativas com Comitê Jovem	23%	6
TEMA MATERIAL: FORTALECER NOSSO MODELO DE GOVERNANÇA				
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	-
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	-
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 60, 61, 76, 77, 78 e 79	-
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-9	Estrutura de governança e composição	Página 36	
	2-10	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	Página 34	-

Standard	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Páginas 34 e 35	-
	2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 34 e 36	
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Página 43	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 8	-
	2-15	Conflitos de interesse	Página 64	-
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 34	-
	2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	O conselho optou por não realizar a avaliação relativa a 2022.	-
	2-19	Políticas de remuneração	Página 38	-
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-20	Processo adotado para a determinação da remuneração	Página 38	-
	2-21	Relação de compensação total anual	Página 186	
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 68	-
GRI 205: Combate à Corrupção – 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 64	10
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 66 e 67	10
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Durante o ano de 2022, não houve registros relacionados à corrupção.	10
GRI 206: Concorrência Desleal – 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2022, não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de <i>truste</i> ou monopólio.	–

Standard	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 417: Marketing e Rotulagem – 2016	417-3	Casos de não conformidade em relação à comunicação e marketing	Não tivemos ocorrências de não conformidade em campanhas de comunicação, regulamentos promocionais, e patrocínios esportivos em 2022.	–
GRI 418: Privacidade do cliente – 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Os casos que contabilizamos são registros de reclamações realizadas em nossos canais de atendimento relacionados à violação de privacidade ou perda de dados de clientes. Foram registradas 19 casos referentes a fraudes e golpes envolvendo dados de pessoas sem vínculo com o Sicredi para a abertura de conta e 1 caso de associado envolvendo seus dados.	–
Indicadores próprios	Sicredi-RC11	Percentual de participantes em assembleias, discriminado por associado e não associado, faixa etária, gênero e central	Página 62	–
	Sicredi-RC12	Projetos/canais para ampliar a transparência do Sistema perante as partes interessadas	Página 63	–
	Sicredi-RC13	Ações tomadas para garantir a privacidade e a segurança dos dados dos associados	Página 72	–
	Sicredi-RC16	Número de coordenadores de núcleo, discriminados por faixa etária, gênero e central	Página 63	–
TEMA MATERIAL: PROMOVER A EDUCAÇÃO FINANCEIRA				
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	–
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	–
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 90 e 94	–
Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros	FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	Páginas 91, 92, 93, 94 e 95	–

Standard	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Indicadores Próprios	Sicredi-SR01	Número de ações de Educação Financeira realizadas e número de pessoas impactadas, discriminadas por colaborador, associado e comunidade por central	Página 90	–
TEMA MATERIAL: OFERECER SOLUÇÕES FINANCEIRAS E NÃO FINANCEIRAS COM IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL				
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	–
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	9
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 101, 102, 108 e 109	–
Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros	FS6	Percentual do portfólio por linhas de negócio por regiões específicas, tamanho e setor	Página 104	–
	FS7	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Página 119 e 120	9
	FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Página 119 e 120	9
	FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Páginas 99 e 100	1
	FS15	Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	Página 97	–
TEMA FOCAL: GARANTIR A GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS				
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 34 e 36	–
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	–

Standard		Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	7
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 128, 130, 131 e 134	–
GRI 201: Desempenho Econômico – 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 131	7
Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros	FS1	Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	Página 126	7
	FS2	Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios	Páginas 128 e 129	4, 5 e 7
	FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações	Página 127	7
	FS4	Processo(s) para melhorar a competência do pessoal na implantação das políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	Página 130	7
	FS5	Interações com clientes/empresas controladas/parceiros de negócios referentes a riscos e oportunidades socioambientais	Página 127	7
	FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos	Página 130	4, 5 e 7
	FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões ambientais ou sociais	Página 128	7

Standard		Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
TEMA FOCAL: PROMOVER A GESTÃO ECOEFICIENTE				
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	–
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	7, 8 e 9
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 133 e 137	–
GRI 305: Emissões – 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 137	7 e 8
	305-2	Emissões Indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 137	7 e 8
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 137	7 e 8
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 137	7 e 8
Indicadores Próprios	Sicredi-SR03	Emissões de GEE por colaborador	Página 54	8
	Sicredi-SR06	Total de emissões por colaborador (tCO ₂ e/colaborador)	Página 54	8
TEMA MATERIAL: ATUAR COM FORNECEDORES E PARCEIROS COM GESTÃO SUSTENTÁVEL				
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	–
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	1 e 8
	3-3	Gestão de temas materiais	Página 136, 148 e 149	–
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores – 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 132	8
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 132	8
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores – 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 132	2, 4 e 5

Standard	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global	
TEMA MATERIAL: FOMENTAR A ECONOMIA LOCAL				
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	–
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	1
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-3	Gestão de temas materiais	Página 146	–
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-23	Compromissos de política	Páginas 42, 64, 65, 66, 67 e 126	–
GRI 201: Desempenho Econômico - 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído Indicador quantitativo	Página 144	–
GRI 204: Práticas de compra – 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais Indicador quantitativo	Página 145	–
GRI 202: Presença no Mercado – 2016	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Consideramos alta direção o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva das Centrais e das Cooperativas, bem como a Diretoria Executiva do Centro Administrativo Sicredi. Nesse contexto, as centrais e cooperativas têm autonomia para contratar a sua Diretoria Executiva e não possuímos a informação sistêmica sobre esse processo. Todos os Conselheiros de Administração são associados e, por consequência, fazem parte da comunidade local. No centro administrativo Sicredi (CAS), 72% dos Diretores Executivos foram contratados localmente. Consideramos como contratação local aquelas em que o CPF do Diretor Executivo tenha sido registrado no estado do Rio Grande do Sul.	–
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos – 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 146 Geração de emprego e renda diretamente a 38 mil colaboradores e indiretamente a mais de 84 mil fornecedores; Somos a única instituição financeira em mais de 200 municípios do Brasil sendo que a maior parte de nossas agências estão em cidades classificadas como carentes, rurais, interior em ascensão e interior próspero; Através do Fundo Social, nossas cooperativas destinam um percentual de seus resultados do exercício anterior para apoiar iniciativas promovidas por entidades privadas, sem fins lucrativos e legalmente constituídas.	–

Standard		Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
TEMA FOCAL: PROMOVER A INCLUSÃO FINANCEIRA.				
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	
	3-3	Gestão de temas materiais	Página 146	
Conteúdos Setoriais: Serviços Financeiros	FS13	Pontos de acesso em áreas de baixa densidade demográfica ou desfavorecidas economicamente, por tipo	Página 147	–
Indicadores próprios	Sicredi-DL01	Número de municípios em que o Sicredi é a única instituição financeira	Página 147	–
	Sicredi-DL02	Montante e percentual do resultado distribuído aos associados	Página 145	–
	Sicredi-DL09	Presença do Sicredi em municípios carentes	Página 27	–
	Sicredi-DL10	Número de habitantes nos municípios onde somos a única instituição	Página 27	–
Indicadores próprios	Sicredi-DL11	Porcentagem de municípios onde somos única instituição, com menos de 10 mil habitantes:	Página 27	–
	Sicredi-DL12	Porcentagem de municípios em que estamos presentes, com menos de 100 mil habitantes	Página 27	
TEMA MATERIAL: PROMOVER PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS				
GRI 2: Conteúdos Gerais – 2021	2-7	Empregados	Página 150	–
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Contamos com 107 trabalhadores terceiros.	–
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	–
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	1
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 151 e 155	–

Standard	Conteúdos	Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 404: Capacitação e Educação – 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 155
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 156, 157 e 158
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 159
Indicadores próprios	Sicredi-RC09	Avaliação de cooperativismo na análise de desempenho do colaborador	Página 151
	Sicredi-DL13	Valor (R\$) investido em treinamentos para colaboradores	Houve uma variação de 73% em relação ao ano de 2021 de investimento em Treinamentos para colaboradores. Isto se dá por três motivos: retorno de treinamentos presenciais pós pandemia, aumento do número de colaboradores e lançamento do novo posicionamento de aprendizagem: Ecossistema de Aprendizagem.
Indicadores próprios	Sicredi-DL14	Número total de colaboradores capacitados	Aumento de 13% dos colaboradores capacitados, se dá pelo aumento do quadro de colaboradores e valor de investimento.
	Sicredi-DL15	Média de horas de treinamento por colaborador	Página 154
	Sicredi-DL16	Número de horas médio de treinamento por colaborador, por categoria funcional, gênero, perfil étnico/racial	Página 155
	Sicredi-DL17	Quantidade de cursos disponibilizados para capacitação dos colaboradores	Aumento de 67% de cursos disponibilizados – nesse ano tivemos o lançamento do novo posicionamento: Ecossistema de Aprendizagem, que fomentou o sistema com novas iniciativas de aprendizagem, uma das grandes mudanças foi a reorganização no Sicredi Aprende por eixos temáticos. Todas essas mudanças impulsionaram o aumento de novos conteúdos.

Standard	Conteúdos		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
TEMA FOCAL: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES				
GRI 3: Temas Materiais – 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 46	–
	3-2	Lista de temas materiais	Páginas 46, 47, 48, 49 e 50	1
	3-3	Gestão de temas materiais	Páginas 161, 162, 163, 170, 172, 174 e 176	–
GRI 413: Comunidades Locais – 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 163 e 172	1
Indicadores próprios	Sicredi-DL03	Quantidade de municípios, de instituições de ensino, de alunos, de educadores e de projetos participantes do Programa A União Faz a Vida, discriminado por central	Página 55	1
	Sicredi-DL04	Quantidade de municípios, de instituições de ensino e alunos participantes de Cooperativas escolares, discriminado por central	Página 174	1
Indicadores próprios	Sicredi-DL05	Valor investido em projetos da comunidade, número de projetos e número de pessoas impactadas discriminado por central e por fonte de recursos (Fates, Fundo Social/filantrópico ou recursos próprios)	Página 162. Em 2022, mais cooperativas implementaram a iniciativa do Fundo Social. Além disso, o percentual de investimento das 52 cooperativas que possuem o Fundo Social varia anualmente, pois é calculado sobre o resultado anual da cooperativa. Se o resultado aumenta, consequentemente aumenta o valor investido.	1
	Sicredi-DL06	Volume destinado ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) e o volume utilizado pelo Fundo	Houve um crescimento de 43,9% das destinações ao Fates. A ampliação do valor do FATES está vinculado ao aumento do resultado do Sicredi. O crescimento dos valores investidos foi de 104%, pois com a baixa das restrições epidemiológicas, as atividades custeadas com Fates foram desenvolvidas de forma presencial, bem como o aumento da inflação influenciou no preço dos produtos e/ou serviços.	1
	Sicredi-DL07	Valores destinados por leis de incentivo	Página 166	–
	Sicredi-DL08	Quantidade de voluntários, pessoas beneficiadas, ações realizadas e municípios atingidos pelo dia C	Página 171	–

Sumário de Indicadores SASB

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATE- GORIA	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA / RESPOSTA DIRETA
BANCOS COMERCIAIS				
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS				
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal e (3) número de titulares de contas afetados	Quantitativo	Porcentagem %	Não ocorreram incidentes de violação de dados em 2022.
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar riscos de segurança de dados	Análise e Discussão	N/A	Páginas 72 e 73
FN-CB-240a.1	(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e comunidades	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Página 142
FN-CB-240a.2	(1) Número e (2) montante de empréstimos vencidos e não provisionados qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Página 149
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes não bancarizados, sem conta bancária ou mal atendidos	Quantitativo	Número	Página 93
FN-CB-410a.1	Exposição de crédito comercial e industrial, por setor	Quantitativo	Moeda de reporte	Página 128 e 129
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito	Análise e Discussão	N/A	Páginas 127, 128 e 129
FN-CB-510a.1	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos legais associados a fraude, informações privilegiadas, antitruste, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, imperícia ou outras leis ou regulamentos relacionados ao setor financeiro	Quantitativo	Moeda de reporte	Não ocorreram perdas monetárias como resultado de processos legais associados a fraude, informações privilegiadas, antitruste, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, imperícia ou outras leis ou regulamentos relacionados ao setor financeiro dados em 2022.
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de denúncia	Análise e Discussão	N/A	Página 68
FN-CB-550a.1	Pontuação Global do Banco Sistemicamente Importante (G-SIB), por categoria	Análise e Discussão	Pontos	A exigência da mensuração dos indicadores utilizados para a pontuação G-SIB é regulada pelo BACEN (Banco Central do Brasil) por meio da Resolução BCB 171/21. O disposto na resolução aplica-se somente às instituições do segmento S1 que possuem Exposição Total Bruta Superior a duzentos bilhões de euros, dispensando dessa forma todas as instituições financeiras vinculadas ao Sicredi do cálculo.

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATE- GORIA	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA / RESPOSTA DIRETA
BANCOS COMERCIAIS				
TEMAS PARA DIVULGAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E MÉTRICAS CONTÁBEIS				
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem para incorporar os resultados dos testes de estresse obrigatórios e voluntários no planejamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades comerciais	Análise e Discussão	N/A	Página 125
MÉTRICAS DE ATIVIDADE				
FN-CB-000.A	(1) Quantidade e (2) valor das contas correntes e poupança por segmento: (a) pessoa física e (b) pequena empresa	Quantitativo	Número em moeda de reporte	A) Pessoal Número (unidades) 108.518 Valor R\$ 302.221.734,37 B) Pequenos negócios Número (unidades) 1.567.935 Valor R\$ 2.358.382.106,88
FN-CB-000.B	(1) Número e (2) valor dos empréstimos por segmento: (a) pessoas físicas, (b) pequenas empresas e (c) empresas	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Página 107

Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas

Realizamos reportes periódicos sobre os nossos compromissos e a nossa atuação envolvendo o tema de sustentabilidade. Através do Relatório de Sustentabilidade, publicamos nossas informações financeiras e não financeiras de forma transparente, abordamos o gerenciamento dos impactos significativos da nossa materialidade e como exploramos novas oportunidades. Em linha à Resolução BCB N° 139, de 15 de setembro de 2021, sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC), convidamos à leitura do Relatório de Sustentabilidade na íntegra, para acesso sobre nossas oportunidades de negócio associadas a esta pauta.

O Relatório GRSAC será divulgado até o dia 29 de junho de 2023, em nosso site institucional.

SAIBA MAIS EM: www.sicredi.com.br

Mapa de ODS

Ao integrarmos o Pacto Global também assumimos a responsabilidade de contribuir para o alcance das metas da Agenda 2030, uma agenda global que visa engajar países, empresas, instituições e sociedade civil em prol do desenvolvimento sustentável.

Ela foi estabelecida em 2015, quando os 193 países-membros das Nações Unidas aprovaram, por consenso os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



1 ERADICAÇÃO DA POBREZA

Erradicação da pobreza
Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

TEMA	PÁG.
Promover a educação financeira	90



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Saúde e Bem-estar
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

TEMA	PÁG.
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	163



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Educação de qualidade
Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

TEMA	PÁG.
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	75
Promover a educação financeira	90
Promover o desenvolvimento das pessoas	150
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	163



5 IGUALDADE DE GÊNERO

Igualdade de gênero
Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

TEMA	PÁG.
Promover a inclusão e a diversidade	80



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Energia limpa e acessível
Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

TEMA	PÁG.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	97
Promover a gestão ecoeficiente	133



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Trabalho decente e crescimento econômico
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.

TEMA	PÁG.
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	75
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	97
Garantir a gestão integrada de riscos	124
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	132
Fomentar a economia local	142
Promover a inclusão financeira	146
Promover o desenvolvimento das pessoas	150



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Indústria, inovação e infraestrutura
Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

TEMA	PÁG.
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	132



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Redução das desigualdades
Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

TEMA	PÁG.
Promover a inclusão e a diversidade	80
Fomentar a economia local	142
Promover a inclusão financeira	146



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Cidades e comunidades sustentáveis
Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

TEMA	PÁG.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental.	97



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Consumo e produção responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

TEMA	PÁG.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	97
Promover a gestão ecoeficiente	133
Fomentar a economia local	142



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Ação contra a mudança global do clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

TEMA	PÁG.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	97

TEMA	PÁG.
Garantir a gestão integrada de riscos	124
Promover a gestão ecoeficiente	137



15 VIDA TERRESTRE

Vida terrestre
Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

TEMA	PÁG.
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	97
Promover a gestão ecoeficiente	133



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Paz justa e instituições eficazes
Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

TEMA	PÁG.
Fortalecer nosso modelo de governança	60
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	75
Garantir a gestão integrada de riscos	124
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	132
Promover o desenvolvimento de pessoas	150



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Parcerias e meios de implementação
Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

TEMA	PÁG.
Fomentar a economia local	142
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	163

Relatório de asseguração



São Paulo Corporate Towers
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909
Torre Norte - 9º Andar - Itaim Bibi
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil

Tel: (11) 2573-3000
Fax: (11) 2573-5780
ey.com.br



Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Sicredi e outros profissionais do Sicredi que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que os indicadores e métricas próprias de sustentabilidade divulgados no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação dos indicadores e métricas próprias de sustentabilidade contidas no Relatório, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração dos indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes no Relatório;
- o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores e métricas próprias de sustentabilidade divulgados nas informações constantes no Relatório;
- para os casos em que os indicadores e métricas próprias de sustentabilidade se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI *Standards*, SASB e critérios próprios aplicáveis na elaboração dos indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes do Relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes no Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre os indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi, ano base 2022.

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi
Porto Alegre - RS

Introdução

Fomos contratados pelo Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi (“Sicredi”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 do Sicredi (“Relatório”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração do Sicredi

A administração do Sicredi é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório;
- Preparar os indicadores de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (“GRI *Standards*”), do *Sustainability Accounting Standards Board* – Banco Comercial (“SASB”) e critérios próprios no que tange as métricas de sustentabilidade;
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação dos indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes no Relatório, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07 – 2022 emitido pelo CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Relatório de asseguração



Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação dos indicadores e métricas de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI *Standards*, SASB e próprios e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI *Standards* e SASB).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores e métricas próprias de sustentabilidade constantes no Relatório para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 do Sicredi, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da GRI *Standards*, SASB e critérios próprios.

Porto Alegre (RS), 17 de março de 2023.

Ernst & Young

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP- 034519/O

Leonardo Masseli Dutra
Sócio de Sustentabilidade

Diego F. Pereira
Contador CRC SP – 264.236/O-3

Créditos

Coordenação Geral

Superintendência de Cooperativismo
e Sustentabilidade

Coordenação de Comunicação

Superintendencia de Marca,
Comunicação, Segmentos e UX

Fonte dos dados

Sicredi

Consultoria GRI, Coordenação Editorial e Gestão de Projetos

Ricca Sustentabilidade

Revisão

Ricca Sustentabilidade

Projeto gráfico e Diagramação

Ricca Sustentabilidade

Fotos

Marco Fotógrafo

João Alves

Bruna Scheidt

Clarissa Londero

Arquivo Sicredi

Adobe Stock

Informações Corporativas

comunicacao_institucional@sicredi.com.br

sustentabilidade@sicredi.com.br

